

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.201 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Religião e bets esquentam campanha. STF vai decidir



A religião e as bets elevaram a temperatura da campanha eleitoral nos últimos dias antes do primeiro turno. E as divergências se encaminham para o Supremo Tribunal Federal. O presidencialista Flávio Bolsonaro apresentou recurso contra decisão do ministro Flávio Dino que autorizou publicação de postagens relativas a Nossa Senhora Aparecida supostamente desfavoráveis ao candidato. Dino remeteu a decisão dele ao plenário do STF, que deve examinar a questão esta semana. O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Nunes Marques, encaminhou ofício à presidência do STF no qual reclama de “indevida sobreposição de competência” por parte da Corte, com impacto direto nas decisões da Justiça Eleitoral. Em outra frente, as bets e o governo federal iniciaram uma queda de braço na Justiça. Entidades do setor pediram ao ministro Luiz Fux que suspenda os efeitos da medida provisória que proíbe as apostas on-line no Brasil. A Advocacia-Geral da União, por sua vez, ingressou com uma ação judicial na qual cobra das casas de apostas uma indenização de R\$ 1 bilhão por danos coletivos.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



União com Celina — Presidente do PSD-DF, Paulo Octávio oficializa apoio à candidata. “Esse gesto jamais será esquecido por mim”, disse Celina, acompanhada de Bia Kicis e Michelle Bolsonaro.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Acessibilidade — Número de eleitores com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade especial cresce quase 80% no DF. Sávio Lobato usa fones para votar.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“Choque na Saúde”

Na sabatina com candidatos ao GDF, Ricardo Cappelli promete melhorias no atendimento à população. Diz, ainda, que reforçará a segurança e cortará cargos comissionados.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O fator voto nulo

Ao *CB.Poder*, o cientista político Lúcio Rennó falou sobre o novo cenário na disputa pelo GDF, com a saída de Arruda (PSD). “Aproxima Celina (PP) da vitória. O voto nulo vai crescer”, acredita.

Alerta contra o avanço ilegal das apostas eleitorais

Campanha de Lula vê risco na participação em debate

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Testes permanentes

Secretário de Tecnologia da Informação do TSE, Júlio Valente garantiu, no *CB.Poder*, a integridade do sistema de votação e de remessa de dados. “O processo de atualização de segurança das urnas é contínuo”.

PÁGINAS 2 A 5 E 13 A 17

A reinvenção inglesa pós-veto parcial às bets

Proibidas de ocupar o espaço nobre da camisa de jogo, casas de apostas migram para as de treino e ações do estádio. Sumidos, bancos voltam ao mercado.

A nove meses da Copa...

Lula sanciona lei que prioriza o futebol feminino em políticas públicas no país-sede do torneio.

PÁGINA 20

Um cenário capital



Com o cantor Vaqueirinho como protagonista, o longa *O menino que não existiu* tem Brasília como locação.

PÁGINA 22

Ed Alves/CB/D.A Press



Alegria para o comércio

A chegada do Dia das Crianças anima o comércio, que prevê o aquecimento das vendas, embora a expectativa seja de um desempenho igual ao de 2025. Pesquisa mostra que 61,9% dos consumidores pretendem presentear nesse feriado. PÁGINA 18

Sem verba para combater o tráfico

Estudo da Confederação Nacional dos Municípios aponta que o tráfico de drogas e o crime organizado são problemas em 83,3% dos municípios, mas apenas 3% têm acesso ao Fundo Nacional Antidrogas (Funad).

PÁGINA 6

Europa

Papa condena o rearmamento

No último dia da visita à França, Leão XVI faz menção à guerra na Ucrânia e critica o aumento dos gastos militares.

PÁGINA 9

EUA

“Corruptos” perdem o visto

Governo Trump barra a entrada de juízes e empresários de quatro países sul-americanos acusados de vínculos com o narcotráfico.

PÁGINA 9

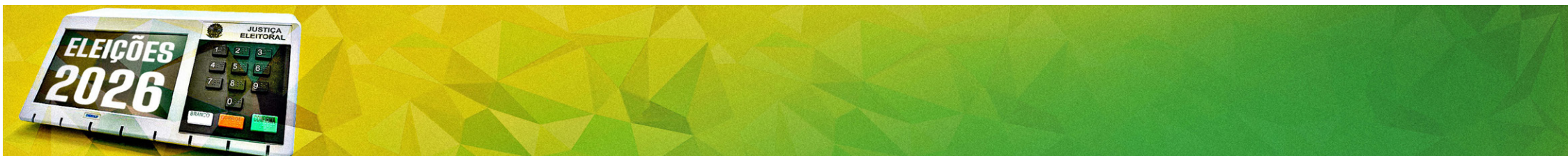


CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Caso Nossa Senhora Aparecida vai a plenário

STF deve julgar amanhã a decisão de Dino que restabeleceu publicações nas quais Flávio é acusado de planejar retirar da santa o título de padroeira do Brasil. Após disparar contra CNBB, presidencialável elogia nota da entidade sobre o assunto

» DANANDRA ROCHA

Em mais um capítulo da disputa judicial em torno de publicações que associaram o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à retirada do título de Padroeira do Brasil de Nossa Senhora, a defesa do senador recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do ministro Flávio Dino que determinou o restabelecimento de uma publicação do humorista Antonio Tabet sobre o episódio. Pouco depois, o magistrado encaminhou sua decisão para a análise do plenário presencial da Corte. A expectativa é de que o julgamento ocorra amanhã.

O recurso apresentado pela defesa de Flávio foi direcionado ao ministro Luiz Fux, relator de ações no STF relacionadas à responsabilidade das plataformas digitais pelos conteúdos publicados e aos parâmetros de proteção dos usuários. A equipe do candidato pediu a suspensão da decisão de Dino até que o caso seja analisado pelo colegiado.

No despacho de ontem, Dino afirmou que o caso não se limita à discussão sobre uma publicação específica. Entre os temas que considera relevantes estão a liberdade religiosa, o controle de decisões individuais de integrantes de tribunais superiores, o uso de reclamações constitucionais contra decisões da Justiça Eleitoral e o princípio da colegialidade no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ministro também apontou a necessidade de discutir os poderes atribuídos às plataformas digitais para determinar “o que fica e o que sai do ar” durante o processo eleitoral.

Dino chamou a atenção, ainda, para a proximidade de 12 de outubro, data prevista em lei para as homenagens a Nossa Senhora Aparecida. Segundo o ministro, milhares de publicações foram retiradas das redes sociais, inclusive de pessoas ligadas ao culto à santa.

“Essa situação é ainda mais grave considerando que 12 de outubro é a data prevista em lei para as homenagens de centenas de milhões de fiéis à Nossa Senhora, o que pode levar à censura em massa, caso persista a insegurança jurídica gerada pela decisão monocrática no âmbito do Egrégio TSE, que delegou largos poderes censórios às empresas de internet”, escreveu. A decisão de Dino ocorreu

RS/Fotos Públicas



Flávio ergueu uma miniatura de Nossa Senhora durante caminhada no Brás, em São Paulo, onde cumpriu agenda acompanhado de Tarcísio

depois de o ministro André Mendonça, do TSE, determinar a retirada de conteúdos que apresentavam a associação entre Flávio, sua família ou políticos ligados à direita a uma suposta intenção de retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de Padroeira do Brasil. Entre as publicações atingidas estava uma postagem de Antonio Tabet. O humorista escreveu: “A família miliciania odeia tanto mulher preta que resolveu atacar Nossa Senhora Aparecida”. O nome de Flávio, porém, não aparecia no conteúdo.

Sem elementos

Ao analisar o caso, Dino determinou o restabelecimento da publicação. O ministro considerou, entre outros pontos, que não havia menção nominal a Flávio ou a integrantes de sua família e questionou a existência de elementos suficientes para caracterizar a postagem como ilícita e justificar sua retirada.

Ontem, durante uma caminhada ao lado do governador de São

Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no centro da capital paulista, Flávio recebeu de uma apoiadora uma imagem de Nossa Senhora Aparecida. Ele e Tarcísio levantaram juntos a representação da santa diante dos apoiadores.

No mesmo ato, Flávio voltou a negar qualquer intenção de retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de Padroeira do Brasil e citou a manifestação divulgada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

“Eu estava esperando a nota da CNBB, e saiu hoje. Foi muito boa a nota dela, esclarecedora, porque confirma que essa questão de Nossa Senhora Aparecida deixar de ser a padroeira do Brasil é uma grande mentira, é a maior fake news desta campanha”, afirmou.

A declaração ocorreu um dia depois de o candidato acusar o PT de ter produzido e disseminado a informação com suposta ajuda de integrantes da CNBB. Em ato de campanha no domingo, Flávio afirmou que o partido teria

“Não é aceitável”

Em entrevista ao programa Canal Livre, da Band, exibida no domingo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi questionado sobre a informação em relação à santa. “Esse negócio de mexer com Nossa Senhora Aparecida não é aceitável, não dá.

Já teve gente da religião evangélica que um dia chutou Nossa Senhora Aparecida”, disse. Quando a jornalista Adriana Araújo afirmou que se tratava de uma fake news, Lula respondeu: “Eu não sei se foi fake news”. A primeira-dama Janja publicou na sexta-feira uma fotografia de Lula segurando uma imagem da santa: “Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, olhai por nós!”, escreveu. Ontem, ela também apareceu em cerimônia no Palácio do Planalto usando uma medalha com a imagem da santa.

conseguido espalhar a informação “com ajuda de gente de dentro” da entidade.

A CNBB negou envolvimento com a produção ou disseminação de notícias falsas e afirmou que não participa de estruturas político-partidárias, partidos ou candidaturas. Na nota, a entidade defendeu a responsabilidade no debate eleitoral e repudiou a associação feita pelo candidato.

“Atribuir à CNBB participação

em estruturas de produção ou disseminação de desinformação, sem fatos e provas que sustentem tal afirmação, atinge injustamente a instituição e não contribui para a serenidade e a responsabilidade que devem caracterizar o processo eleitoral”, afirmou. Ao final, a conferência declarou: “A mentira não se combate com outra mentira”.

A origem da controvérsia, porém, é anterior à atual campanha. Um projeto sobre o título de Nossa



Foi muito boa a nota dela (CNBB), esclarecedora, porque confirma que essa questão de Nossa Senhora Aparecida deixar de ser a padroeira do Brasil é uma grande mentira, é a maior fake news desta campanha”

Flávio Bolsonaro, presidencialável do PL

Senhora Aparecida foi apresentado na Câmara, em 2007, pelo então deputado Professor Victório Galli (PM-DB-MT). O PL 2.623/2007 propunha alterar a Lei 6.802/1980, que estabelece o feriado nacional de 12 de outubro e reconhece Nossa Senhora Aparecida como padroeira do Brasil. A proposta pretendia restringir a referência à santa aos “brasileiros católicos apostólicos romanos”.

O texto não avançou no Congresso. A proposta foi rejeitada pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara e posteriormente arquivada, em 22 de agosto de 2008. Flávio não consta como autor do projeto.

A discussão voltou a circular nas redes sociais neste mês, e algumas publicações passaram a relacionar o antigo projeto à candidatura de Flávio. A narrativa também foi associada a uma declaração feita pelo senador em agosto, quando afirmou que, se eleito, um de seus primeiros atos seria “decretar que o Brasil é do Senhor Jesus Cristo”.

A repercussão levou Flávio a procurar a Justiça Eleitoral. Mendonça determinou a remoção de conteúdos que, segundo sua decisão, apresentavam como verdadeira a atribuição ao candidato ou à sua família de uma iniciativa para retirar o título de Nossa Senhora Aparecida. O ministro classificou a associação como informação falsa e determinou providências para a retirada de publicações nas redes sociais.

“Espécie de facada essa fake news”

» LUIZA ALTOÉ

O candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, comparou o atentado cometido contra o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, em Minas Gerais, às notícias de uma suposta intenção sua de retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de padroeira do Brasil.

“Posso considerar uma espécie de facada essa fake news em mim”, afirmou, em entrevista ao podcast SantoFlow.

Flávio também considerou que publicações sobre o caso “não têm nem pé nem cabeça”. Disse ter ficado surpreso em “como

isso ganhou corpo e foi propagado com tanta velocidade”.

O presidencialável associou a divulgação do conteúdo ao PT e disse que deve apresentar uma ação “robusta” contra o partido, em que será mostrada a “teia” de perfis ligados à esquerda que atuaram na disseminação dessas postagens.

Ele enfatizou que o Estado não deve interferir em questões religiosas. “Cada um tem que se conectar com Deus da forma que achar melhor. O Estado não tem que se meter nisso, na religião de ninguém”, afirmou.

O senador defendeu a manutenção de isenção tributária para as igrejas e os templos religiosos,

“porque o trabalho social é impagável”. “Quem é o presidente, o Estado, para se meter na religião? Eu defendo o Estado laico com o respeito a todas as religiões”, frisou.

Durante a entrevista, ao receber uma Nossa Senhora Aparecida de crochê, Flávio ainda afirmou que iria guardar o presente “com muito carinho”.

Supremo

Ele relacionou o governo Lula ao problema das bets e criticou a edição de um novo Desenrola. Também afirmou que o petista transformou o Supremo Tribunal

Federal (STF) em um “comitê eleitoral para interferir nas eleições”. “Uma canetada atrás da outra para beneficiar o Lula”, avaliou.

Flávio também defendeu uma reforma no Judiciário e indicou que, se eleito, indicará homens e mulheres para as quatro vagas que surgirão na Corte nos próximos anos. Segundo ele, suas indicações levarão em conta nomes de pessoas que respeitem a Constituição, mas também sejam contra o aborto e às drogas. “Indicar pessoas que vão preservar a vida”, ressaltou. Ele ainda criticou o que chamou de uma transformação de ministros em influencers.

» Lula avança entre católicos

A pesquisa Quaest sobre a eleição presidencial divulgada ontem mostrou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) concentra 39% das intenções de voto no cenário estimulado de primeiro turno. O senador Flávio Bolsonaro, postulante do PL, figurou com 34%. O petista avançou entre católicos, mulheres e eleitores independentes, segundo a sondagem. No cenário estimulado de primeiro turno, em uma semana, Lula cresceu 5 pontos percentuais entre católicos: foi de 43% para 48%. O petista ampliou a vantagem que registrava contra Flávio, que oscilou 2 pontos percentuais para cima, de 27% para 29% no segmento. A pesquisa Quaest divulgada ontem foi a primeira sondagem do instituto realizada após a disseminação de notícias que relacionavam Flávio à retirada do título de padroeira do Brasil de Nossa Senhora Aparecida. Em um eventual segundo turno entre Lula e Flávio, o petista e o senador apareceram com 42% de preferência dos eleitores. Foram realizada 2.004 entrevistas presenciais entre 24 e 27 de setembro.



Em ofício a Fachin, presidente do TSE reclama da decisão de Dino sobre Nossa Senhora Aparecida e fala em “indevida sobreposição” do Supremo nos temas da Justiça Eleitoral

Nunes Marques cita “erosão democrática”

» RENATO SOUZA

Em ofício enviado, ontem, ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, o ministro Nunes Marques, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), fala em “erosão democrática” com a inter-ferência da STF na Justiça Eleitoral.

“Venho manifestar minha elevada preocupação com episódios reiterados de indevida sobreposição de competência e de violação ao juiz natural no âmbito do Supremo Tribunal Federal que vêm impactando diretamente a condução da eleição pelo Tribunal Superior Eleitoral”, disse Nunes Marques.

A manifestação ocorre após decisão do ministro Flávio Dino, do STF, de liberar publicações em redes sociais que associam o candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, a uma suposta intenção de tirar de Nossa Senhora Aparecida o título de padroeira do Brasil. O ministro André Mendonça, vice-presidente do TSE, havia proibido as postagens.

A Fachin, Nunes Marques menciona “captura institucional”. “O resultado é o risco de captura institucional, aqui compreendida como a subordinação funcional do TSE a



Em período eleitoral, marcado por prazos exíguos e por efeitos de difícil reversão, a instabilidade decisória gera insegurança jurídica, estimula a litigância estratégica perante a instância percebida como mais favorável e compromete a previsibilidade das regras do jogo”

Nunes Marques, presidente do TSE

Criação de filtro

No ofício, Nunes Marques pediu que Fachin crie um filtro na distribuição das petições que solicitem medidas urgentes relacionadas às eleições deste ano, inclusive no âmbito de ações já em curso, “para prevenir a prolusão de decisões que, no limite, possam impactar negativamente a isonomia entre os candidatos”.

juízos individuais externos à estrutura da Justiça Eleitoral. (...) É por essa via incremental formalmente lícita, mas materialmente destruturante que se opera a erosão democrática, mediante o progressivo enfraquecimento das instituições incumbidas de assegurar a integridade do pleito”, argumentou.

O presidente do TSE afirmou que a decisão de Dino fragiliza a condução do processo eleitoral. “A extensão, por via reclamatória e mediante decisão monocrática, dos efeitos de provimento jurisdicional a publicações não identificadas, ‘excluídas pelo mesmo fundamento’, altera a arquitetura

constitucional da jurisdição eleitoral e fragiliza a unidade de comando necessária à condução do processo eleitoral”, acrescentou.

Retirada

Na semana passada, Mendonça mandou que plataformas digitais retirassem do ar postagens com críticas a Flávio e seus familiares com referência à suposta intenção dele e de políticos da bancada evangélica de revogarem o título da padroeira do Brasil.

Com a decisão de Mendonça, o primeiro post derrubado foi do humorista Antônio Tabet. Ele escreveu: “A família miliciania odeia tanto mulher preta que resolveu atacar Nossa Senhora Aparecida”. No fim de semana, Dino revogou a determinação do colega, destacando que não era possível inferir pela postagem de Tabet que ele se referia a Flávio Bolsonaro. Além disso, determinou que outras publicações de mesmo teor fossem restabelecidas.

O documento de Nunes Marques para Fachin representa mais um capítulo da crise no Poder Judiciário, que teve início com a revelação de conversas envolvendo magistrados do STF com Daniel Vercaro, dono do Banco Master.

Leobark Rodrigues/Secom/TSE



Presidente do TSE, Nunes Marques também alertou, no ofício ao Supremo, para o perigo de subordinação de uma corte em relação a outra

Alerta contra apostas eleitorais

» VICTOR CORREIA

A divulgação de apostas sobre o resultado das eleições em perfis nas redes acendeu um alerta no governo federal e em entidades da sociedade civil. Um grupo de quatro organizações pediu à Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) que investigue a prática, já que a legislação proíbe a divulgação de levantamentos que não estejam previamente registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) durante o período de campanha. Além disso, o documento aponta que parte das postagens foi impulsionada, possivelmente com recursos vindos do exterior, o que também viola as regras de campanha.

Comissão Arns, Artigo 19, Sleeping Giants Brasil e Conectas, signatários do documento, alertam que as informações estão sendo publicadas como se representassem a intenção de voto dos eleitores. Outro agravante é que as plataformas de apostas do chamado

“mercado de previsões”, como Polymarket e Kalshi, estão proibidas de atuar e bloqueadas desde abril deste ano, quando o Conselho Monetário Nacional (CMN) determinou que as apostas só podem ser realizadas sobre indicadores econômicos e financeiros regulados.

“Não obstante o bloqueio, os percentuais dessas plataformas passaram a circular nas redes sociais brasileiras como suposta alternativa às pesquisas registradas, frequentemente acompanhados da tese de que ali estaria a realidade oculta pelos institutos de pesquisa”, diz a representação, enviada à PGE na quinta-feira passada.

Dribles

Nessas plataformas, usuários podem fazer apostas em praticamente qualquer evento real, do resultado das eleições até eventos climáticos. Embora estejam proibidas no Brasil, elas ainda podem ser acessadas com recursos como

VPNs, e possuem uma série de carteiras de apostas envolvendo as eleições presidenciais.

Na representação, as quatro entidades apontam que circulam postagens nas redes utilizando dados das plataformas de apostas para indicar o favoritismo de um candidato sobre outro. Um dos casos envolveu a própria Polymarket que, no Instagram, em perfil criado especificamente para o público brasileiro, divulgou um post apontando a liderança de Flávio Bolsonaro, presidenciável do PL, na semana passada. Segundo a plataforma, o senador tem 58% das apostas de que vencerá o pleito. A postagem gerou reação no governo federal, e a Meta, dona do Instagram, derrubou, ainda na semana passada, perfis ligados à Polymarket após solicitação da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda.

Segundo reportagem do portal Núcleo, há casos nos quais os próprios candidatos divulgaram

resultados favoráveis das plataformas de apostas. Um deles foi o próprio Flávio Bolsonaro que, no Instagram, compartilhou um gráfico divulgado no X pela Polymarket, mostrando o mesmo resultado de 58% de apostas favoráveis.

Além da Fazenda, órgãos como a Advocacia-Geral da União (AGU) e o próprio TSE monitoram o cenário.

A representação pede que a PGE reúna informações sobre as publicações impulsionadas nas redes sociais para determinar a origem dos valores e que verifique a possibilidade de representações contra os autores por impulsionamento irregular de conteúdos e por divulgação de pesquisa sem registro prévio na Justiça Eleitoral.

Procurado pelo Correio, o TSE afirmou que “não se manifesta sobre casos concretos que podem vir a ser objeto de análise pela Justiça Eleitoral”. O Ministério da Fazenda, por sua vez, não retornou até o fechamento desta edição.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Polêmicas entre Lula e Flávio encontram limites nos votos consolidados

Depois de semanas dominadas pela crise do Supremo, pelo caso Banco Master e pelo confronto entre Lula e Flávio Bolsonaro sobre corrupção e democracia, as pesquisas Quaest e a Nexus, divulgadas ontem, mostram que, ao menos em parte, as duas controvérsias mais recentes, a medida provisória que proibiu as bets e o boato sobre Nossa Senhora Aparecida, favoreceram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O petista manteve a vantagem no primeiro turno e empata no segundo com Flávio Bolsonaro.

Na Quaest, Lula passou de 37% para 39%, e Flávio, de 33% para 34%. A Nexus registrou 42% para o presidente e 37% para o senador, ante 40% e 37% na rodada anterior. Os dois levantamentos indicam uma ampliação numérica da dianteira de Lula no primeiro turno. As mudanças individuais, contudo, são pequenas diante das margens de erro e não demonstram que uma polêmica específica tenha produzido o movimento. Num eventual segundo turno, a Quaest mostra 42% para cada candidato; a Nexus, 46% para Lula e 44% para Flávio, também em empate técnico.

A proibição das bets é a iniciativa com maior potencial de atingir a vida cotidiana. Na noite de sexta-feira, Lula editou uma medida provisória que alcança apostas esportivas e jogos on-line. Ela proibiu novos aportes nas plataformas, fixou prazo para a retirada dos saldos pelos usuários e determinou que sites e aplicativos saiam do ar a partir de 6 de outubro. A decisão responde ao endividamento e aos danos à saúde associados ao jogo, mas também abre uma disputa sobre sua execução, o mercado ilegal e os efeitos sobre empresas e clubes patrocinados pelo setor, que já foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF). Em termos eleitorais, a polêmica vem sendo boa para Lula.

A Quaest ouviu eleitores de 24 a 27 de setembro, e a Nexus, de 25 a 27. Ambas captaram, portanto, apenas parte da repercussão da medida anunciada na sexta-feira à noite. Ainda é possível que Lula obtenha até domingo algum benefício adicional entre famílias atingidas pelas apostas, mesmo que a medida provisória seja derrubada ou sustada pelo ministro Luiz Fux, relator no STF.

A controvérsia religiosa tem dinâmica diferente. Circulou nas redes a informação falsa de que Flávio retiraria de Nossa Senhora Aparecida o título de padroeira do Brasil. O candidato negou a hipótese, e a GloboNews corrigiu a referência a um antigo projeto, apresentado por outro parlamentar e arquivado em 2008. A disputa ganhou novo capítulo com decisões judiciais sobre a remoção de publicações e a liberdade de expressão. No domingo, questionado sobre o boato, Lula disse não saber se a informação era falsa, o que deu à campanha adversária mais um argumento para reagir.

Disputa pelas bordas

Um levantamento sobre as conversas digitais entre 24 e 26 de setembro encontrou críticas à divulgação do boato em proporção superior à indignação com a suposta ameaça à padroeira. Outro monitoramento, feito num momento anterior da circulação, havia apontado maior pressão sobre Flávio. A pesquisa eleitoral, por enquanto, não demonstra perda expressiva de Flávio nem ganho expressivo do presidente por causa dessa disputa.

Já a crise do STF e o caso Master têm uma força de inércia mais longa. Não dependem de uma única postagem ou declaração: investigações, decisões judiciais e novas revelações podem recolocá-los no centro da campanha a qualquer momento. Flávio explora o desgaste da Corte e tenta associá-lo a Lula; o presidente procura se distanciar dos ministros envolvidos e lembrar as conexões do banqueiro Daniel Vercaro com o campo adversário. Na Quaest da semana passada, 62% afirmaram que a crise no Supremo não influenciava seu voto.

O principal freio a qualquer reviravolta está na consolidação dos votos. Na Nexus, 87% dos entrevistados que escolheram um candidato disseram ter a decisão tomada, ante 84% na semana passada. Entre os eleitores de Lula, são 92%; entre os de Flávio, 91%. Apenas 2% não indicaram um nome no primeiro turno, embora 12% dos que escolheram alguém admitam mudar.

Os dados estatísticos mais relevantes estão nas demais candidaturas. Na Quaest, Augusto Cury caiu numericamente de 6% para 4%, Caiado permaneceu com 4%, Renan Santos com 3%, e Zema, com 1%. Na Nexus, Cury e Caiado têm 5% cada, Renan, 4%, e Zema, 1%. Não se pode atribuir a oscilação de Cury a uma polêmica nem identificar para onde teriam ido seus antigos eleitores. Pode estar começando uma onda de “voto útil”.

Se houver segundo turno entre Lula e Flávio, a disputa central será por corações e mentes desse grupo. Um recorte do Datafolha mostrou que, entre os eleitores somados de Cury, Caiado, Renan e Zema, 43% escolheriam Flávio; 30%, Lula; e 26%, branco, nulo ou nenhum. Essa vantagem ajuda a explicar o empate nas simulações finais, apesar da liderança inicial do presidente.

Até domingo, a tendência mais consistente é de Lula preservar a dianteira no primeiro turno, com Flávio buscando reduzi-la pelo “voto útil”. A proibição das bets ainda pode render apoio ao presidente; o boato sobre Nossa Senhora de Aparecida perde força, mas provocou um litígio religioso. E o Master continua assombrando o Supremo. As pesquisas revelam forte inércia nos dois polos e uma disputa ainda aberta nas bordas. Lula chega mais bem colocado para vencer a primeira etapa. Flávio mantém condições de equilibrar a segunda. Só falta combinar com o eleitor.

ATÉ DOMINGO, A TENDÊNCIA MAIS CONSISTENTE É DE LULA PRESERVAR A DIANTEIRA NO PRIMEIRO TURNO, COM FLÁVIO BUSCANDO REDUZI-LA PELO VOTO ÚTIL. MAS PRECISA COMBINAR COM O ELEITOR



»Entrevista | JÚLIO VALENTE | SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TSE

Especialista garante integridade do sistema de votação e de remessa de dados, permanentemente testados contra vulnerabilidades

“Atualização da urna é contínua”

» CAETANO YAMAMOTO*

A seis dias do primeiro turno das eleições, o Tribunal Superior Eleitoral faz os ajustes finais da operação que disponibilizará quase meio milhão de urnas eletrônicas em funcionamento no Brasil e no exterior. O pleito deste ano marca o aniversário de 30 anos do sistema eletrônico de votação, introduzido em 1996 como resposta direta às recorrentes fraudes registradas na votação em papel até 1994. Em três décadas, o equipamento passou por contínua modernização interna, incorporando assinaturas e certificados digitais individuais por máquina, além de avançados recursos de acessibilidade — como retorno de áudio, teclado em Braille, resposta tátil e tradução simultânea em Libras. Em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibele Negromonte, na edição de ontem do programa CB.Poder — uma parceria entre *Correio* e TV Brasília —, o secretário de Tecnologia da Informação do TSE, Júlio Valente, explicou o funcionamento do equipamento. Deixou claro, sobretudo, que o isolamento total das urnas em relação a redes externas garante imunidade contra riscos ou interferências de inteligência artificial durante o processo de votação. Leia os principais trechos da entrevista a seguir.

Que medidas foram adotadas pelo TSE para reforçar a segurança e a confiança que as pessoas têm na urna eletrônica?

Primeiramente, precisamos dizer que o processo de atualização de segurança das urnas eletrônicas brasileiras é contínuo. Sempre fazemos testes públicos de segurança, nos quais convidamos qualquer brasileiro ou brasileira acima de 18 anos para submeter as urnas eletrônicas a planos de ataque e de teste. Isso já faz parte do nosso ciclo de desenvolvimento — está no “sangue”, como se diz. A cada ano não eleitoral, realizamos o Teste Público de Segurança. Já participaram desse processo doutores, professores, peritos e investigadores das mais diversas proveniências. Eles colaboram conosco para que possamos melhorar cada vez mais a segurança do processo eleitoral.

São 30 anos de urna eletrônica. De lá para cá, o que evoluiu nessas máquinas?

Em 30 anos, evoluímos bastante o projeto das urnas eletrônicas, ainda que as pessoas achem que não mudou muito do lado de fora, porque a estrutura e a casca da urna permanecem semelhantes. Dentro, mudou tudo. Temos um processo muito mais seguro. Hoje, a urna eletrônica assina digitalmente todos os arquivos que gera. Conhecemos cada urna eletrônica, pois cada uma possui um certificado digital, que funciona como uma certidão de nascimento ou de identidade. Sabemos exatamente de onde virão os resultados de cada seção eleitoral do país. Quando recebemos a seção eleitoral, a primeira coisa que verificamos é se os dados foram assinados pelo certificado digital daquela urna específica. Essa é uma das alterações. Mas, no decorrer desses 30 anos, melhoramos muito outros aspectos importantes, como a acessibilidade. Pouco se fala, mas até 1994, quando os eleitores brasileiros votavam em cédulas de papel, escrevendo, havia muita dificuldade por parte importante da população para votar. Cegos, analfabetos e pessoas não alfabetizadas em língua portuguesa enfrentavam barreiras para exercer seu voto. Nesses 30 anos, investimos em segurança e acessibilidade para que essas parcelas da população possam votar com conforto e exercer adequadamente seu direito.

E como isso vai acontecer, nesta eleição, em termos de acessibilidade?

Para as pessoas cegas, existem diversos recursos. Há o recurso

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Evoluímos bastante o projeto das urnas, ainda que as pessoas achem que não mudou do lado de fora. Dentro, mudou tudo. Temos um processo muito mais seguro”



Temos diversos modelos de transmissão de dados. Um (deles) é via satélite, utilizado há anos. Estamos aprimorando para obter os resultados o mais rápido possível”

de áudio, no qual a pessoa escuta o que está digitando na urna — cada número e o candidato selecionado. O teclado possui relevo em Braille e há sutilezas táteis: cada tecla emitida foi projetada para dar um pequeno clique sonoro e tátil, perceptível no sensor da ponta do dedo. Para quem não tem deficiência, isso passa despercebido, mas faz muita diferença para quem precisa. Outro caso são as pessoas alfabetizadas apenas em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Desde 2020, inserimos uma intérprete virtual no canto da tela da urna que traduz em Libras tudo o que é falado ou exibido em texto.

De qualquer forma, a foto do candidato sempre aparece, certo?

Sempre aparece a foto do candidato. Isso garante uma informação visual importante, enquanto as pessoas cegas recebem essa mesma confirmação via áudio.

E a integração do sistema? As pessoas ficam curiosas sobre a que horas sai o resultado. Como o sistema está coordenado e qual é a expectativa em relação aos resultados?

As eleições brasileiras são um desafio de tecnologia e de logística. Precisamos fazer chegar todas as urnas eletrônicas aos lugares mais distantes e de difícil acesso no país. Depois, como elas não são conectadas em rede, precisamos coletar os resultados gerados por cada urna. Mesmo com esse desafio logístico, esperamos entregar os resultados para a população na mesma noite da eleição. O horário exato dependerá de quão acirrada estiver a disputa para cada cargo.

Sobre a transmissão de dados, vocês vão usar satélite nos locais remotos?

Temos diversos modelos de transmissão de dados, e um dos direcionados para locais remotos é via satélite. É um modelo utilizado há muitos anos, que estamos aprimorando para obter os resultados de difícil acesso o mais rápido possível.

Como na Região Norte e nas comunidades ribeirinhas... As urnas estão chegando lá?

As urnas para os locais mais remotos do país estão em fase final de preparação e a caminho. As que estão sendo preparadas neste momento — recebendo a

inseminação dos códigos-fonte e dados de candidatos e eleitores — são as que ficarão nas metrópoles e capitais. As destinadas aos pontos distantes já foram preparadas e estão em deslocamento, pois alguns trajetos levam dias no Brasil. Dependemos da comunicação via satélite para consolidar esses resultados rapidamente no TSE.

Esta semana também começa a interdição de escolas e outros locais para a instalação das urnas, certo?

Exatamente. Utilizamos diversos prédios públicos municipais e estaduais como locais de votação. Usamos majoritariamente escolas porque a estrutura de salas é adequada para as seções eleitorais. Mas também podemos utilizar unidades de saúde ou ginásios. Essa logística de distribuição fica sob responsabilidade das zonas eleitorais locais, que conhecem a realidade de cada município.

E quanto aos quase 1 milhão de eleitores fora do Brasil? Como funciona essa logística?

As urnas para o exterior já foram

enviadas. Foram as primeiras a serem preparadas, por volta de 15 a 17 de setembro, devido ao tempo de transporte. Temos cidadãos votando nas mais diversas partes do mundo. O primeiro boletim de urna que recebemos vem da Nova Zelândia, às 3h da manhã do dia da eleição no horário de Brasília. Enquanto a votação nem começou no Brasil, lá se encerrou.

Alguém já é eleito lá?

Alguém já sai bem votado de lá.

Qual é o maior colégio eleitoral no exterior? É Portugal?

Portugal. Tem diversas seções em Lisboa, no Porto e em Faro.

São mais de meio milhão de urnas. Caso alguma apresente defeito, existe uma de reserva para substituição?

Essa foi uma melhoria importante feita nos anos iniciais do projeto: a criação da urna de contingência. Ela fica preparada para o caso de alguma urna de votação precisar ser substituída. Se houver problema, retiramos os dados de votação da urna com defeito, inserimos na urna de contingência e a votação prossegue normalmente.

Então, os eleitores não precisam recarregar seus votos sejam perdidos se a urna for trocada?

Os votos são computados, recuperados e salvos. Essa é a grande vantagem do voto digital: ao contrário do papel, pode ser replicado com garantia de integridade e autenticidade. A própria urna eletrônica armazena várias cópias dos votos. Se não for possível recuperar por um meio, recuperamos por outro, mas os votos dados estão salvaguardados e serão transferidos para a urna de contingência.

O índice de substituição costuma ser de quanto?

É baixo, orbitando em cerca de 1% das urnas eletrônicas do país.

Falando em 500 mil urnas, essa reserva gira em torno quanto percentualmente?

Varia entre os estados devido às suas especificidades, mas estimamos que entre 10% e 15% seja o número adequado para reserva, embora esperemos utilizar um percentual muito menor.

Historicamente fica entre 1% e 2%?

Entre 1% e 2%, no máximo.

E como funciona a fiscalização tanto na preparação quanto na apuração?

O processo eleitoral informatizado brasileiro é um dos mais auditáveis do mundo. Temos 40 oportunidades de auditoria e supervisão ao longo do biênio. A primeira é a abertura do código-fonte às entidades fiscalizadoras, que ocorreu em 4 de outubro de 2025 — portanto, está aberto há quase um ano. Dezenas de instituições podem fiscalizar: partidos políticos, Congresso Nacional, CGU, TCU, Confea, Crea e todas as universidades brasileiras com cursos de tecnologia. Além disso, no domingo da eleição, realizamos o Teste de Integridade, no qual urnas são sorteadas para passar por uma votação oficial simulada e auditada por vídeo ao longo de todo o dia.

Vocês também fizeram testes em alguns municípios recentemente...

Exatamente. Realizamos um ciclo intenso de simulados e testes de funcionalidade e desempenho. Recentemente, a população de Paulinho Neves, no Maranhão, participou voluntariamente de um teste de votação com candidatos simulados em um domingo.

Uma das etapas que chamou atenção foi a abertura das urnas para especialistas e hackers tentarem identificar falhas e sugerir melhorias, certo?

Sim, esse é o Teste Público de Segurança. Fornecemos a urna aberta, o código-fonte, acesso à internet e apoio técnico para quem quiser tentar atacar o sistema. Isso ocorre nos anos não eleitorais. São dezenas de camadas de segurança que garantem o sigilo e a integridade do voto. Se alguma camada precisar de ajustes, as equipes apontam para o TSE, nós fazemos as melhorias e eles retornam em maio do ano eleitoral para auditar as correções efetuadas.

Muitas pessoas acham que fraudes eleitorais eram algo do passado. A urna eletrônica surgiu justamente após fraudes identificadas em 1994. Como foi esse início?

Muitas pessoas pensam que a urna eletrônica foi criada para acelerar a apuração, mas, na verdade, foi uma resposta às fraudes consolidadas no voto em papel. O



TSE possui um acervo que documenta técnicas de fraude usadas até 1994, como “urna emprenhada”, “voto formiguinha” e “voto ciranda”, ocorridas durante a manipulação ou guarda do papel. O ápice foi a eleição para governador do Rio de Janeiro em 1994, que precisou ser anulada por causa do volume de fraudes. Por isso, em 1995 foi criado um comitê de especialistas, com Forças Armadas, Inpe, Ministério das Comunicações, ITA e outras entidades de tecnologia para projetar um sistema automatizado. O projeto materializou-se na eleição de 1996. Desde 1996 até hoje, nunca houve um único caso comprovado de fraude nas eleições brasileiras, erradicando-se as irregularidades na coleta, apuração e transmissão dos votos.

A implementação foi gradual?

Sim. Começamos em 1996 em municípios com mais de 200 mil eleitores, expandimos em 1998 e atingimos 100% dos locais de votação no ano 2000.

Esta será a primeira eleição com uso massivo de inteligência artificial. Existe risco de IA invadir ou afetar as urnas?

Em relação à urna eletrônica, não. A urna brasileira não é conectada a nenhum tipo de rede. Ela é desenvolvida em ambiente isolado e permanece completamente desconectada durante a eleição. A inteligência artificial é usada pelo TSE para combater narrativas de desinformação e auxiliar no desenvolvimento de sistemas, mas a urna em si permanece protegida por múltiplas camadas físicas e digitais.

E quanto ao uso do e-Título?

O e-Título é uma ferramenta excelente e permite votar. Caso o eleitor não o tenha, pode votar com qualquer documento oficial com foto. Quem for utilizar o aplicativo deve baixá-lo e fazer a validação biométrica com antecedência. O aplicativo também permite consultar a seção e o local de votação. Recomendamos baixar o e-Título nos dias anteriores ao pleito. Além disso, é essencial levar a “colinha” em papel com os números dos candidatos.

Não é permitido entrar com celular na cabine de votação, certo?

Exatamente. Como o celular não entra na cabine, a “colinha” em papel no bolso é fundamental.

Qual é a ordem de votação para o eleitor do Distrito Federal?

Primeiramente, vota-se para deputado federal, distrital (no DF) ou estadual (demais unidades da Federação). Depois, dois votos para Senador (em candidatos diferentes), governador e, por último, presidente da República.

No Distrito Federal, a candidatura de José Roberto Arruda foi cassada pelo TSE. Mas a foto dele continuará na tela da urna?

Exatamente. Não houve tempo hábil para recarregar os dados das urnas eletrônicas. Caso o eleitor vote nele, o voto será anulado.

Onde o eleitor pode obter mais orientações?

No portal do TSE: www.tse.jus.br. Lá estão todas as orientações sobre seções, o e-Título e os passos da votação. Lembrando que a votação no domingo começa às 8h e vai até às 17h, no horário de Brasília.

* Estagiário sob a supervisão de Fábio Grecchi

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Cresce campanha do voto útil

Não apenas para presidente da República, mas para o Senado também esse movimento ganha força. Em Goiás, por exemplo, os partidos que querem evitar que Gustavo Gayer (PL) suba pedem o segundo voto para Vanderlan Cardoso (PSD), que aparece nas pesquisas tecnicamente empatado com Zacharias Calil (MDB). Em São Paulo, a manobra foi mais radical. Ricardo Salles (Novo) saiu da disputa. Há quem aposte que será secretário de Tarcísio de Freitas, num provável segundo governo estadual.

Difícil escapar de processo

O think tank Ranking dos Políticos tenta mapear o que pensa a maioria dos candidatos ao Senado sobre abertura de processos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal. Descobriu que, em Sergipe, por exemplo, dos 10 nomes ao Senado, nove são favoráveis à abertura de processo. Por lá, concorrem à reeleição os senadores Alessandro Vieira (MDB) e Rogério Carvalho (PT), que, segundo o levantamento do Ranking, são a favor da apuração da conduta dos membros do STF.

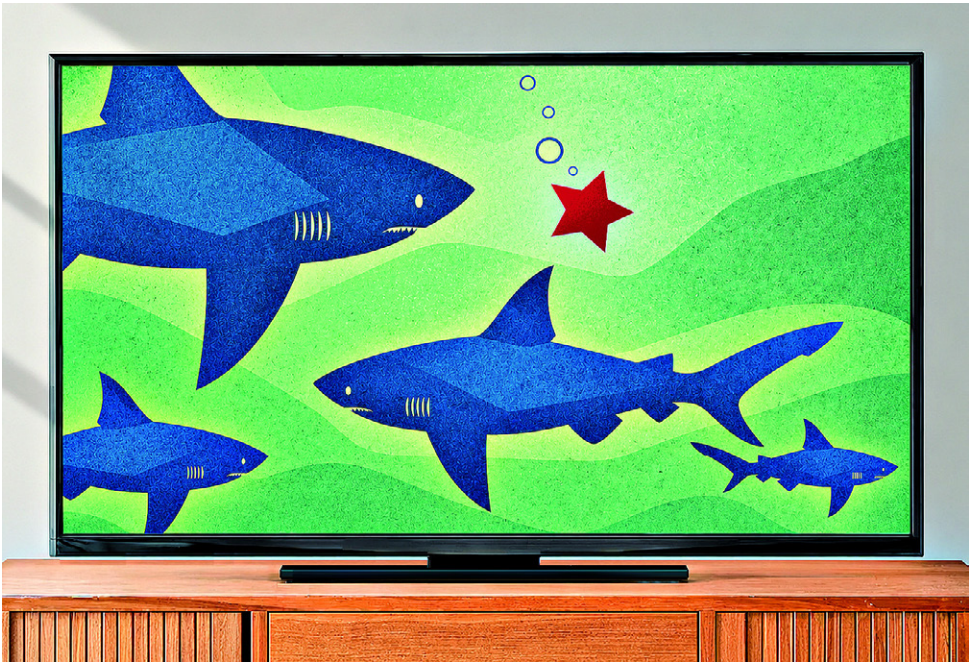
Muita calma nessa hora

A listagem que o Ranking publicou em seu site não é científica. Até porque, eles colocam como se todos os listados fossem “a favor de impeachment de ministros do STF”. E, na verdade, há dois grupos: os que defendem abertamente impeachment de ministros e aqueles que condicionam o apoio à apresentação de denúncia formal ou resultado de investigações em curso.

A incerteza delas

Centros de estudos e pesquisas começam a se preocupar com a alta abstenção de mulheres nesta eleição, tal e qual foi em determinados extratos dessa parcela do eleitorado, em 2022. O principal motivo para uma alta abstenção é a falta de confiança de que o voto resultará em alguma mudança. A percepção foi captada pelo Projeto Brief, que entrevistou mais de 3,5 mil mulheres sobre o motivo delas se afastarem das urnas e o que poderia mudar esse cenário. Segundo o estudo, 30% das mulheres que recebem até dois salários mínimos não votaram em 2022, mais que o dobro do registrado entre as de renda mais alta.

Os riscos de Lula e de Flávio



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não deve comparecer ao debate promovido pela tevê Globo, na reta final deste primeiro turno. E por um motivo muito simples: teria cinco minutos em cada bloco para falar do governo, enquanto todos os outros o atacariam durante 15 minutos. Ainda há tempo, até quinta-feira, para uma nova reflexão dentro do PT, mas essa contagem de 15 contra cinco é o principal ponto. Flávio Bolsonaro, porém, afirmou que não deixará de ir, com ou sem a presença do presidente.

» » » »

Contagem regressiva/ O cálculo da campanha é de que Lula pode aproveitar esse tempo num ato de campanha em algum lugar do país, colocando-se ao lado dos mais pobres. Além disso, não seria a primeira vez que um candidato deixaria de comparecer ao debate de encerramento do primeiro turno. Em 1994, a mesma Globo optou por não fazer esse confronto. Deixou para o segundo turno, mas Fernando Henrique Cardoso venceu no primeiro. Em 1998, o debate da Globo em primeiro turno foi cancelado porque FHC não iria e havia dúvidas sobre um debate sem a presença do líder. Em 2006, Lula, candidato à reeleição, seguindo o exemplo de FHC, optou por não comparecer. Em 2018, Jair Bolsonaro teve orientação médica de não comparecer. Em 2022, já presidente, Bolsonaro compareceu ao debate.

CURTIDAS

As saias e Flávio/ Flávio Bolsonaro conseguiu, neste processo eleitoral, gabaritar o dito popular levado muito a sério na política: “Não se briga com quem usa saias: mulher, juiz e bispo”. Ele tentou se aproximar das mulheres, separar os juízes do caso Alexandre de Moraes, e, agora, bate nos bispos católicos. Acusa a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil de contribuir para as fake news sobre tirar de Nossa Senhora Aparecida o título de Padroeira do Brasil. A CNBB respondeu que não se combate mentira com mentira.

Atrás do prejuízo/ A nota do Conselho Interdenominacional dos Ministros Evangélicos do Brasil (Cimeb) foi clara ao repudiár a fake news sobre a Nossa Senhora e reafirmar o respeito entre as religiões. “Evangélicos e católicos vivem em paz”. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), publicou em seu WhatsApp: “É muito sério! Divulgue, por favor!”, devido à proporção que o tema tomou nas redes e na campanha de Flávio.

Veja bem/ Católicos e evangélicos não vivem tão em paz assim. Em 1995, um pastor da Igreja Universal chutou a imagem de N.S. Aparecida ao vivo e o vídeo jamais foi esquecido. Houve um projeto, em 2007, que tirava o título de Padroeira do Brasil e foi arquivado. Recentemente, Flávio afirmou em suas redes sociais: “Vou decretar que o Brasil pertence ao Senhor Jesus Cristo”. A frase foi lida como um aceno aos evangélicos e um desprestígio à Padroeira. Na avaliação de muitos, foi o que causou toda a celeuma desses dias.

Memórias da greve/ Será lançado hoje o livro *No Coração do Sistema*, que relembra a greve dos bancários, em 1985. Organizado pela jornalista Fernanda Otero, reúne 43 artigos de participantes da greve. É na sede da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, às 19h. O título foi lançado na 28ª Bienal do Livro de São Paulo.

Operação Compliance Zero

Imóvel une Motta e Vorcaro

Diálogos descobertos pela PF mostram: presidente da Câmara fez ponte com ex-banqueiro supostamente para ajudar cunhada

» RENATO SOUZA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), tratou com Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, negócios milionários da cunhada na Paraíba. Mensagens encontradas pela Polícia Federal (PF) no celular do ex-banqueiro trazem luz a uma relação pessoal próxima entre ele. Nos diálogos, o parlamentar trata de empreendimentos imobiliários da mulher do irmão e da liberação de recursos no banco liquidado extrajudicialmente. As conversas ocorreram em 2024 e 2025, de acordo com os arquivos. Motta chega a chamar o banqueiro de amigo. O presidente da Câmara informa a Vorcaro o sucesso nas ações para passar a empresa para o nome da cunhada dele. Em seguida, fala da compra de uma área em João Pessoa. “Boa noite amigo! Td bem? (SIC) Desculpa incomodar no sábado, estou aqui reunido com o pessoal para finalizar a negociação de compra da área aqui de JP. Conforme falamos, já temos os documentos assinados passando a empresa para minha cunhada, ela iniciou a negociação com a Adriana mas acredito que ela não tá sabendo do formato de sociedade que ficou combinado. Quando puder me orienta como devemos proceder pq o prazo é curto para saldar com a Intercement. Abs! (SIC)”, escreveu Motta. Os diálogos foram publicados pelo jornalista Míno Pedrosa, do site Fatos Online, e também obtidos pelo **Correio**. “Vamos fazer uma operação rápida com a Adriana, em paralelo organizamos a questão da sociedade”, respondeu Vorcaro. No dia seguinte, Motta agradece

Polícia Federal/Reprodução



Um dos diálogos traz Motta e Vorcaro transacionando um empreendimento imobiliário em João Pessoa

pela ajuda e diz que deu tudo certo. “Boa tarde amigo! Td bem? (SIC) Passando para agradecer a confiança e a parceria, deu tudo certo a tempo de cumprir o contrato. Depois vamos marcar uma conversa para traçar os próximos passos, acredito que vamos ter êxito no projeto! Forte abraço!”, escreveu o deputado. A cunhada de Motta recebeu R\$ 22 milhões do Master, em empréstimo, para a compra do terreno de uma antiga fábrica de cimento em João Pessoa, que seria utilizada para a construção de um bairro. Nos diálogos, Motta trata com Vorcaro dos negócios e, inclusive, chega a

tratar de uma viagem em um jatinho do banqueiro, partindo de São Paulo. Procurado pelo **Correio**, o presidente da Câmara afirmou que o deputado manteve conversas com diversos setores empresariais. “Enquanto parlamentar em meu quarto mandato na Câmara dos Deputados, sempre mantive diálogo com os diversos segmentos do empresariado e representantes da sociedade brasileira”, disse. O parlamentar negou que tenha cometido qualquer irregularidade. “Enfatizo que não há nenhum ilícito retratado nos diálogos publicados e repudio a tentativa de atribuir

conversas descontextualizadas a qualquer relação de interesse espúrio ou de favorecimento por minha parte. Tenho uma vida limpa, assim como é limpa a minha atuação política nesses 15 anos de vida pública”, garantiu. Motta afirma, ainda, que quando o contrato de empréstimo foi firmado, não se sabia do esquema de corrupção no Master. “O contrato de empréstimo realizado por empresa privada com um banco privado se deu quando não se tinha conhecimento dos fatos e investigações que posteriormente vieram a público sobre o Master e o seu dono”, explicou.

Suspensão de julgamento

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), apresentou formalmente, ontem, a questão de ordem levantada por ele durante o julgamento sobre a abertura de uma investigação contra Alexandre de Moraes por suposta ligação com Daniel Vorcaro, do Banco Master. O caso começou a ser analisado em 15 de setembro, mas foi paralisado por um pedido de vista de Flávio Dino. Em sua manifestação, Gilmar defendeu a suspensão do julgamento até a identificação de todos os magistrados de tribunais superiores e demais Cortes mencionados nas investigações relacionadas ao Master e sobre quais deles pesam “indícios consistentes de recebimento ilícito de valores”. Para o ministro, a medida também é importante para definir quem pode votar no julgamento. “Enquanto não se souber quais integrantes desta Corte foram mencionados, e em que condição, não se saberá quem pode votar e quem se acha impedido nos feitos correlatos”, sustenta. Gilmar cita mensagens encontradas no celular de Vorcaro que poderiam levar ao impedimento do ministro Nunes Marques de votar no caso. Isso porque seu filho, o advogado Kevin Marques, teria conexões com o ex-banqueiro. Soma-se a isso a posição de Kassio no julgamento de precatórios que beneficiaram o Master. O decano do STF também critica a condução dos inquéritos por

André Mendonça. Para Gilmar, o relator teria atuado com parcialidade e “inequívoco viés político-eleitoral” ao concentrar as investigações na relação de Vorcaro com Moraes, mas sem dar igual tratamento a outros ministros citados. “Não seria juridicamente aceitável, seja qual for o propósito, adotar como método a investigação exaustiva quando os elementos apontam em determinada direção e, diante de dados de natureza semelhante ou até mais concreta envolvendo outros agentes públicos, descobrir subitamente as virtudes da prudência, da contenção e do devido processo legal. Garantias fundamentais não constituem instrumentos de geometria variável, acionados ou recolhidos conforme a identidade de quem se encontre, em dado momento, sob escrutínio. Ou valem para todos, ou deixam de ser garantias para converter-se em simples técnica de seleção”, frisou. Gilmar defende: 1) a tramitação conjunta do pedido de investigação contra Moraes e o processo em que o magistrado acusa Mendonça de parcialidade na condução das investigações do Master; 2) que o presidente do STF, Edson Fachin, redistribua ambos os processos, que atualmente estão sob sua retatoria; 3) a identificação de todos os magistrados envolvidos no caso Master; e 4) após a certificação, que seja aberto prazo para manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) e dos citados.



SAÚDE PÚBLICA

Sem meios contra droga

Estudo da Confederação Nacional dos Municípios mostra que prefeituras sofrem com falta de verba e estrutura para combater o tráfico

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

O tráfico de drogas e o crime organizado são problemas em 83,3% dos municípios, mas 77,2% das cidades não contam com Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e 77,3% não têm Plano Municipal de Políticas sobre Drogas. Os dados fazem parte do estudo *Entre Responsabilidades e Escassez de Recursos: a Implementação da Política sobre Drogas nos Municípios Brasileiros*, elaborado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM).

O levantamento coletou dados entre 29 de outubro de 2025 e 18 de fevereiro de 2026. Participaram 1.567 municípios, cerca de 28% do total. Segundo a CNM, o público-alvo da pesquisa incluiu prefeitos, secretários de Administração e chefes de gabinete, cujas respostas foram consideradas manifestações espontâneas dos gestores.

Para Paulo Ziulkoski, presidente da CNM, a dificuldade não é somente a criação do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, mas, também, a capacidade dos municípios de mantê-lo. “O fortalecimento da política sobre drogas passa pela construção de cooperação entre os entes federados. Para além de estabelecer as diretrizes nacionais, cabe à União criar condições para que essas diretrizes possam ser concretizadas,

combinando financiamento e apoio técnico. Esse suporte pode contribuir para que os municípios avancem na estruturação de suas políticas e fiquem menos sobrecarregados na execução delas”, avalia.

Entre os gestores que identificaram a circulação de drogas como um problema, 43,9% classificaram a intensidade como média e 37,1%, como alta. Somados, os dois grupos representam 81% dos respondentes que reconhecem o fenômeno em níveis considerados significativos. Outros 17,5% avaliaram o problema como baixo e 1,6% não responderam.

Recursos federais

Além disso, o levantamento aponta fragilidade no financiamento federal aos municípios. Segundo a pesquisa, cerca de 88,1% dos entes não têm Fundo Municipal de Políticas sobre Drogas e 77,2% precisam utilizar recursos próprios. As transferências estaduais (11,7%), as parcerias com Organizações da Sociedade Civil (10,8%) e as emendas parlamentares (9,5%) aparecem como fontes minoritárias. Apenas 3% têm acesso ao Fundo Nacional Antidrogas (Funad).

Segundo a CNM, a União autorizou R\$ 1,2 bilhão para a Funad, entre 2022 e 2026. Mas apenas 34,1 milhões foram destinados aos municípios, e somente R\$ 26,8 milhões foram efetivamente pagos.

Paulo Pinto/Agência Brasil



CNM adverte que as transferências federais e estaduais de recursos contra o tráfico são insuficientes

O levantamento também apontou que a circulação de drogas impacta os principais serviços públicos, com a saúde como a área mais afetada (87,8%), segundo os gestores. A assistência social (84,8%), a segurança pública (77,6%) e a educação (73,8%) foram as outras áreas mencionadas.

Ziulkoski entende que um dos

principais desafios é fazer com que a política de drogas funcione de forma intersetorial, para que não fique presa a uma secretaria. “A pesquisa mostra que, entre os planos existentes e as respostas sobre integração com outras áreas, a saúde e a assistência social estão mais presentes, mas a questão das drogas demanda articulação com

educação, segurança pública, entre outras”, observa.

O presidente da CNM explica que, antes da implementação de políticas antidrogas, é preciso que seja feito um diagnóstico da realidade municipal e quais áreas são mais afetadas.

Apesar disso, os municípios agem por meio de atividades de

» Novo remédio contra diabetes

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o registro do Kyinsu, medicamento da Novo Nordisk que combina insulina icodeca e semaglutida em uma única solução injetável. A decisão autoriza o uso do produto no tratamento de adultos com diabetes tipo 2 que não apresentam controle adequado da doença com determinados tratamentos. O Kyinsu reúne dois princípios ativos que atuam de formas diferentes no controle da glicose. A insulina icodeca é de ação prolongada, desenvolvida para administração semanal, enquanto a semaglutida é um agonista do receptor de GLP-1, hormônio envolvido na regulação da glicemia.

prevenção contra o uso de drogas. Entre as medidas, estão as campanhas e palestras (81,6%), assistência social — como as desenvolvidas nos centros de Referência de Assistência Social (Cras) e de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) —, equipamentos de acolhimento (77,5%) e a atenção e o cuidado no âmbito da saúde (71,2%).

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU FILHO

2026

20

Anos

O FUTURO DO SEU FILHO COMEÇA COM UMA ESCOLHA.

Uma boa escola abre caminhos, amplia experiências e transforma oportunidades. Conheça o Escolha a Escola do seu Filho 2026, o maior especial de Educação do Distrito Federal.

ACESSE O SITE

Escola montessori

olimpo

COLÉGIO MARISTA DE BRASÍLIA

SESÍ

LEONARDO DAVINCI

Rede Sagrado COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

SIS Swiss International School

Heavenly INTERNATIONAL SCHOOL

La Salle Rede de Educação

SINEPE/DF Educação Livre Educação

BRINK KIDS CENTRO EDUCACIONAL

Educação Adventista

MapleBear

MapleBear

MapleBear

Colégio Veritas

Realização:

Produção:

CORREIO BRAZILIENSE

Clube

TV BRASILIA

CB Brands



Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 IBOVespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo R\$ 1.621	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,26% São Paulo	185.814 23/9 24/9 25/9 28/9 182.991	R\$ 5,226 (+ 0,86%)	Últimos 21/setembro 5,108 22/setembro 5,102 23/setembro 5,168 24/setembro 5,193 25/setembro 5,181		R\$ 5,941	13,65%	13,65%
0,67% Nova York							Abri/2026 0,67 Mai/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 agosto/2026 -0,32

APOSTAS ESPORTIVAS

Bets e governo travam disputa na Justiça

Enquanto donos de plataformas judicializam o fim das apostas, AGU cobra ressarcimento ao SUS e indenização a ludopatas

» ALÍCIA BERNARDES
» LUIZA ALTOÉ

As principais entidades do setor de apostas reagiram à MP que pôs fim às apostas on-line e acionaram, ontem o Supremo Tribunal Federal (STF) na tentativa de suspender os efeitos da MP. A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) e o Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) apresentaram os pedidos ao ministro Luiz Fux, relator de ações que discutem a regulamentação das bets. As entidades questionam a urgência utilizada pelo governo para interromper as atividades do setor e afirmam que a medida rompe com o modelo regulatório construído pelo próprio Executivo e aprovado pelo Congresso Nacional em 2023.

Na avaliação das associações, a mudança atinge empresas que investiram para atuar dentro das regras estabelecidas pelo poder público. O setor afirma que as operadoras desembolsaram dezenas de milhões de reais em taxas de outorga, fixadas em R\$ 30 milhões por licença, além de recursos destinados à implantação de estruturas de governança, conformidade e controle. As entidades sustentam que a interrupção imediata das operações gera insegurança jurídica e coloca em xeque investimentos feitos sob a vigência das normas anteriores. Fux já relata processos relacionados à regulamentação das apostas. O ministro é responsável pelas

Joédson Alves/Agência Brasil



O setor argumenta que as operadoras desembolsaram dezenas de milhões de reais em taxas de outorga, fixadas em R\$ 30 milhões por licença

ADIs 7.721, 7.723 e 7.749, que discutem aspectos das regras estabelecidas a partir da Lei 14.790/2023. Entre os processos está uma ação apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que

questiona possíveis impactos das apostas sobre o direito à saúde, além de ações propostas pelo partido Solidariedade e pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Saúde mental

Enquanto as bets tentam barrar a decisão do Executivo, ainda ontem, a Advocacia-Geral da União (AGU) a Advocacia-Geral

da União (AGU) ajuizou uma ação civil contra 17 operadoras de bets, por danos morais coletivos à saúde da população. Além do ressarcimento de despesas do Sistema Único de Saúde (SUS) atribuídas

aos dados gerados pelos jogos, a AGU pede o pagamento de uma indenização de R\$ 1 bilhão e a restituição em dobro dos valores apostados por pessoas diagnosticadas com ludopatia.

Na ação, a AGU sustenta que se vive uma “epidemia comportamental”, a qual os “efeitos extrapolam o indivíduo apostador e recaem sobre famílias inteiras, sobre o sistema de saúde pública e sobre a economia nacional”. Além disso, aponta para a arquitetura dessas plataformas de apostas, “a ponto de as perdas disfarçadas de vitórias gerarem excitação fisiológica indistinguível daquela provocada por vitórias reais”.

Ao citar dados econômicos, o documento relembra que, apenas no primeiro semestre de 2026, o faturamento do setor somou R\$ 20,07 bilhões, com 30,9 milhões de CPFs cadastrados em plataformas de apostas. Estima-se, ainda, que as famílias brasileiras percam R\$ 62,5 bilhões em apostas ao longo do ano, e cerca de 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família já haviam apostado, transferindo R\$ 3 bilhões às plataformas.

A ação registra que cerca de 28 milhões de brasileiros apostam atualmente, e 10,9 milhões apresentam padrão de risco ou problemático de jogo. Caso a decisão seja favorável, caberá aos consumidores prejudicados comprovarem que se enquadram nas condições estabelecidas pela Justiça para receber a restituição.

Comitê vai fiscalizar jogos clandestinos

» FERNANDA STRICKLAND
» LUIZA ALTOÉ

O governo federal regulamentou, ontem, o Comitê Interinstitucional de Fiscalização da Exploração e da Publicidade Illegal de Apostas de Quota Fixa. A estrutura foi criada após a Medida Provisória 1.394/2026, publicada na semana passada, que proibiu as chamadas bets em todo o território nacional.

O colegiado será formado por 15 representantes de órgãos federais e terá como função articular e coordenar as ações das autoridades responsáveis pela prevenção, fiscalização e repressão à oferta, exploração e publicidade de apostas de quota fixa.

Entre as atribuições previstas está a integração e o compartilhamento de informações sobre pessoas físicas e jurídicas envolvidas na exploração, oferta, intermediação ou promoção das apostas. O comitê também deverá manter um cadastro unificado de domínios, aplicativos e contas bancárias ou de pagamento relacionados às atividades fiscalizadas.

O grupo poderá, ainda, definir protocolos de atuação conjunta para bloquear sites e aplicativos, interromper fluxos financeiros e retirar do ar publicidade considerada irregular. Também poderá propor procedimentos padronizados para notificações a plataformas, provedores e instituições financeiras. Outra atribuição será encaminhar aos

órgãos competentes indícios de infrações administrativas, tributárias ou penais.

A Casa Civil terá dois representantes no comitê, sendo que um deles, da Secretaria de Articulação e Monitoramento, exercerá a coordenação do comitê. Também participarão um representante da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República e um da Advocacia-Geral da União.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública terá três representantes, das secretarias nacionais de Segurança Pública, do Consumidor e de Direitos Digitais. O Ministério da Fazenda contará com dois integrantes, um da Secretaria de Prêmios e Apostas e outro da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.

Também integrarão o colegiado representantes do Ministério do Esporte, do Banco Central, do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), da Polícia Federal, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Ontem, o governo informou que uma ação coordenada pelos ministérios da Justiça e da Segurança (MJSP) e da Fazenda (MF) derubou 506 sites com indícios de oferta irregular de apostas no Brasil. Em nota, o governo informou que anúncios de apostas continuaram circulando em plataformas digitais mesmo após a publicação da proibição via MP.

Ricardo Stuckert/PR



Durante sanção do PL para futebol feminino, Lula garantiu que clube de futebol não sairá prejudicado

Em outra ação, os ministérios identificaram 43 canais e grupos ativos no Telegram relacionados à divulgação de apostas e jogos de cassino on-line. Juntos, eles somam 212.634 membros. Nove desses canais possuem mais de 10 mil integrantes e concentram 172.359 usuários, o equivalente a 81% do público mapeado. Além do monitoramento de redes e aplicativos, o Ciberlab identificou sites e domínios com indícios de atuação irregular na oferta de apostas em território nacional.

Clubes de futebol

As bets voltaram a ser assunto no discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, quando ele afirmou que o fim das bets não deve prejudicar o futebol brasileiro.

Ao rebater críticas de que a restrição às bets poderia reduzir as receitas dos clubes de futebol, Lula destacou que os principais momentos da história do futebol brasileiro ocorreram antes da popularização das apostas esportivas.

A declaração ocorreu durante a sanção da lei que cria diretrizes permanentes para o futebol feminino no país, na Base Aérea de Brasília. **(Leia mais na página 20)**

“Os melhores momentos da história do futebol brasileiro não existiam bets”, afirmou. Lula citou os títulos mundiais conquistados pela Seleção Brasileira em 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002, além de conquistas de clubes brasileiros em competições internacionais.

O presidente também afirmou que as apostas representam, em

média, menos de 7% da arrecadação dos times de futebol. Na avaliação de Lula, a atividade estava contribuindo para o endividamento da população e para o avanço da ludopatia, caracterizada pelo comportamento compulsivo relacionado aos jogos de azar.

“A bet estava levando o povo brasileiro a se endividar como jamais foi visto na história desse país através de uma doença chamada ludopatia — vício incontrolável em jogos de azar e apostas, reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um transtorno mental”, disse.

Lula relatou ter conhecido casos de pessoas que teriam enfrentado consequências graves por causa do vício em apostas, incluindo endividamento, tentativa de suicídio,



A bet estava levando o povo brasileiro a se endividar como jamais foi visto na história desse país através de uma doença chamada ludopatia, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um transtorno mental"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

venda de bens e retirada de objetos de dentro de casa para conseguir dinheiro para jogar. “É uma máquina de matar o povo pobre”, declarou.

O presidente afirmou ainda que a decisão de acabar com as bets teve como objetivo impedir que recursos destinados às necessidades básicas das famílias fossem direcionados às apostas. “Ninguém vai tirar mais o dinheiro do leite, do pão, do feijão, da carne, da comida das crianças para apostar”, afirmou.

Ao tratar da relação entre as apostas e os clubes, Lula disse que as equipes precisarão buscar outras formas de organização e financiamento. Ele mencionou a possibilidade de transformação dos clubes em empresas e defendeu a presença de profissionais com capacidade de gestão.

CONTAS PÚBLICAS

Dívida chega a R\$ 9,29 tri

Segundo o Tesouro, em agosto houve elevação de 0,04% em relação ao estoque de julho. O custo médio passou a 12,59% ao ano

» RAPHAEL PATI

O estoque da Dívida Pública Federal (DPF) voltou a crescer no mês passado, de acordo com o Tesouro Nacional. Segundo os dados publicados, ontem, no Relatório Mensal da Dívida (RMD), esse indicador passou de R\$ 9,288 trilhões, em julho, para R\$ 9,292 trilhões no último mês, o que representa um aumento de 0,04%. Nesse período, a Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) teve seu estoque reduzido em 0,05%, e passou de R\$ 8,948 trilhões para R\$ 8,944 trilhões. Esse movimento indica que houve resgate líquido de R\$ 83,90 bilhões em agosto que, segundo o Tesouro, foi, em parte, neutralizado pela apropriação positiva de juros, em R\$ 79,66 bilhões.

No caso da Dívida Pública Federal externa (DPFe), houve variação positiva de 2,41% em relação ao estoque apurado em julho. Diante disso, ela encerrou o mês no patamar de R\$ 348,26 bilhões — ou US\$ 67,21 bilhões, no câmbio atual —, sendo R\$ 299,70 bilhões (US\$ 57,84 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 48,56 bilhões (US\$ 9,37 bilhões) à dívida contratual. Vale lembrar que, enquanto a dívida interna se refere à porção dos débitos que o país adquiriu com títulos dentro do país, a dívida externa é referente à parcela da DPF negociada em moeda estrangeira — na maior parte dela, em dólar.

Em relação a julho, o custo médio do estoque passou de 12,45% ao ano para 12,59% a.a., em agosto. O prazo médio também cresceu e passou de 4,05 anos para 4,10 anos. Em relação à composição da DPF também reduziu, de 26,02% para 23,22%, nesse mesmo período. Já a parcela dos títulos com remuneração prefixada cresceu, de 19,22% para 20,31%.

Orçamento

Na semana passada, o governo voltou a abrir espaço fiscal, mesmo com uma projeção de déficit ainda mais elevada. No Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (RARDP) do 4º bimestre, a equipe econômica informou que o resultado negativo projetado para 2026 passou de R\$ 52 bilhões para R\$ 80,9 bilhões, sem considerar despesas que podem ser abatidas do cálculo da meta fiscal. Ao fazer as deduções permitidas pela regra fiscal de precatórios e de gastos com saúde, educação e

Washington Costa/MF



O ministro Bruno Moretti (E) defendeu a elevação de gastos, como os do Bolsa Família, apesar da preocupação do mercado com o déficit



O problema fiscal, portanto, não se resume ao cumprimento da meta em um determinado ano, mas à capacidade de gerar resultados primários suficientes para estabilizar a dívida ao longo do tempo"

Luccas Saqueto, mestre em Economia Política pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

defesa, o resultado projetado passou de superavit de R\$ 10,8 bilhões para déficit de R\$ 13,6 bilhões.

Mesmo com a perspectiva de mais despesas, o governo Lula decidiu reduzir a contenção de gastos em R\$ 1,9 bilhão. Esse movimento ocorre com uma queda de R\$ 17,9 bilhões para R\$ 2,4 bilhões do bloqueio orçamentário e a inclusão de R\$ 13,6 bilhões em valores contingenciados – a primeira vez que esse artifício é adotado no ano. Na coletiva de apresentação do relatório bimestral, o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, defendeu que a redução das despesas com a Previdência Social permitiu que o governo ampliasse o

valor mínimo do benefício, de R\$ 600 para R\$ 691, com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado dos últimos quatro anos.

Expansão

Além do Bolsa Família, o governo apresentou na mesma semana a terceira fase do programa Desenrola, que tem o objetivo de facilitar a renegociação de dívidas das famílias por meio de créditos mais baratos ou prazos mais longos. Caso o deságio projetado seja alcançado, o impacto fiscal da medida deve ser de no máximo R\$ 15 bilhões, de acordo com a equipe econômica.

O especialista Luccas Saqueto, mestre em Economia Política pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), explica que os efeitos maiores dessas medidas consideradas expansionistas devem ser sentidas de maneira mais forte em 2027. “O reajuste do Bolsa Família acrescenta cerca de R\$ 22,7 bilhões às despesas do próximo ano, valor que não estava contemplado no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2027. Neste caso, o governo terá que encontrar espaço no orçamento, seja por meio de redução ou realocação de outras despesas, seja por meio de receitas adicionais”, avalia.

O especialista também alerta para a trajetória da dívida. Dados da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado projetam que a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) deve passar de 82,5% do PIB em 2026 para 86,4% em 2027. “O problema fiscal, portanto, não se resume ao cumprimento da meta em um determinado ano, mas à capacidade de gerar resultados primários suficientes para estabilizar a dívida ao longo do tempo”, completa Saqueto.

O especialista em contas públicas Murilo Viana, mestre em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), também

acredita que não há grande desafio do governo em fechar o resultado fiscal deste ano e ressalta o ganho de receitas extraordinárias com o petróleo, que, por estar em forte valorização no mercado internacional, gerou ganhos mais significativos para o país neste ano.

“Isso era uma arrecadação muito substancial a despeito do governo estar tendo outras frustrações de receitas, especialmente no plano de compensação da desoneração do imposto de Renda para Pessoa Física (IRPF), de até R\$ 5 mil, então o governo no ano passado, quando aprovou, aprovou a compensação por tributação de lucros e dividendos e está tendo uma frustração bastante relevante com esse tipo de arrecadação”, destaca.

Percepção

Na avaliação do consultor financeiro e CEO da Plano Fintech de Educação Financeira, Ricardo Hiraki, em um momento de escrutínio sobre a trajetória da dívida/PIB, qualquer expansão de gasto sem compensação explícita tende a ser recebida com desconfiança pelo mercado financeiro, mesmo quando tecnicamente enquadrada dentro das regras vigentes, como

no caso do Bolsa Família, em que a recomposição foi feita com base na inflação sobre o período.

“Não é a primeira vez que um reajuste expressivo em programa social antecede um pleito. Bolsonaro fez movimento semelhante em 2022, elevando o então Auxílio Brasil em 50% cem dias antes da votação. A repetição do padrão reforça uma leitura de que benefícios assistenciais seguem sendo instrumento eleitoral recorrente, independentemente do espectro político”, considera, ainda, o especialista.

Expectativas

Com esse cenário, o mercado financeiro reduziu as expectativas para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2026. De acordo com o Boletim Focus divulgado, ontem, pelo Banco Central. A mediana das previsões para este ano passou de 1,88% para 1,86%, na comparação com o relatório da semana anterior. Também houve queda na projeção para o ano seguinte, de 1,43% para 1,41%, e para 2028, de 1,87% para 1,83%. O ajuste para baixo nas projeções do PIB é reflexo principalmente da retração econômica causada pela taxa de juros elevada, que chegou a ficar por mais de seis meses em 15% ao ano.

A perspectiva de um crescimento maior na trajetória dos preços para este ano ganhou mais força com a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15) na última sexta-feira. Os dados apontam que a inflação até a metade de setembro avançou 0,7%, muito acima das estimativas para o mercado e devolvendo a deflação de 0,4% no mês anterior. O resultado foi alavancado, principalmente, pelo aumento dos preços da energia elétrica, que subiu 7,42% em setembro com o fim da incorporação do Bônus de Itaipu nas faturas.

A mediana das projeções para a Selic permaneceu estável, após reduzir na semana anterior a estimativa, de 13,75% para 13,5%. Isso significa que o mercado aposta, em sua maioria, em mais um corte da taxa básica até o final do ano. A próxima reunião ocorre nos dias 3 e 4 de novembro.

Na avaliação do analista da Ouro Preto Investimentos Sidney Lima, o relatório indica uma “combinação ruim” para a economia: crescimento mais fraco e inflação mais resistente. “Isso acontece porque a atividade perde força, mas alguns preços, principalmente serviços, continuam subindo acima do desejado, enquanto as incertezas fiscais mantêm as expectativas de inflação pressionadas”, avalia o especialista.

Governo mantém subsídio ao diesel

» RAFAELA BOMFIM

O Governo Federal anunciou, ontem, um conjunto de medidas para conter os efeitos da alta internacional do petróleo sobre os preços dos combustíveis no Brasil. Com a cotação do barril acima de US\$ 100 diante do prolongamento dos conflitos no Oriente Médio, o Executivo decidiu manter a subvenção de R\$ 2,12 por litro de óleo diesel, ampliar a fiscalização sobre postos e distribuidoras e aumentar as punições para empresas que praticarem elevação abusiva de preços.

A estratégia reúne ações do Ministério da Fazenda, Ministério da Justiça, Ministério de Minas e Energia (MME), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), além dos Procons e Secretarias Nacionais de Segurança Pública (Senasp), além dos Procons de todo o país. A operação busca identificar aumentos considerados injustificados nas margens de lucro ao longo da cadeia de comercialização dos combustíveis.

A manutenção do subsídio ao diesel foi formalizada pelo Ministério da Fazenda na última sexta-feira, por meio da Portaria nº 2.946/2026. O benefício, que era previsto pela Medida Provisória

nº 1.363, passa a ter amparo integral na MP nº 1.391. A medida segue a estratégia adotada pelo governo desde o início do conflito no Oriente Médio, com revisões de acordo com a evolução do cenário internacional e das oscilações nas cotações do petróleo e dos combustíveis.

Na semana passada, entre 21 e 25 de setembro, a chamada Operação Carga Pesada realizou 241 ações de fiscalização em agentes do mercado. A mobilização nacional foi coordenada pelo governo em conjunto com os Procons e ocorreu após uma reunião emergencial da Senacon com mais de 140 representantes dos órgãos de defesa do consumidor. A operação foi motivada pela alta recente dos combustíveis, por informações obtidas em fiscalizações e por cerca de 330 denúncias encaminhadas à ANP.

Do total de ações realizadas, 87 foram conduzidas pela ANP, 86 pelos Procons, 12 pela Senacon, 30 de forma conjunta entre ANP e Procons e outras 26 em parceria entre ANP e Senacon. Além das fiscalizações, a Senacon instaurou 70 processos administrativos sancionatórios contra postos e distribuidoras, com base também em autos anteriormente encaminhados pela ANP.

Em outra frente, a ANP determinou multas que somam mais

ANP



A operação Carga Pesada realizou 241 ações de fiscalização

de R\$ 700 milhões contra distribuidoras de combustíveis por elevação abusiva de preços. As penalidades resultam de fiscalizações realizadas anteriormente e de decisões de primeira instância administrativa em processos derivados de autos de infração lavrados pelas equipes da agência. As empresas ainda podem recorrer das decisões.

Os processos analisados pela ANP envolvem condutas registradas durante a vigência das Medidas Provisórias nº 1.340 e nº 1.349, que atribuíram à agência competência para fiscalizar possíveis aumentos abusivos dos preços dos combustíveis. Nas decisões de primeira instância já proferidas, a agência caracterizou a ocorrência de elevação abusiva. Em alguns casos, segundo os

dados apresentados pelo governo, a margem bruta das distribuidoras chegou a aumentar mais de 1.350%.

O governo também alterou as regras de punição para práticas abusivas no setor. A Medida Provisória nº 1.393, publicada na sexta-feira, modificou o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e estabeleceu multas específicas para determinadas infrações cometidas por agentes da cadeia de combustíveis.

Pela nova regra, empresas que praticarem condutas proibidas pelo CDC, incluindo a elevação sem justa causa do preço de produtos, poderão receber multas administrativas entre R\$ 20 mil e R\$ 500 milhões. Para essas infrações, não será aplicado o limite geral de multa previsto no Código de Defesa do Consumidor.

Na entrevista em que detalhou a operação, o ministro da Justiça, Wellington Lima, afirmou que a punição mais elevada será aplicada somente quando houver caracterização de abuso. “A severidade dessa multa somente terá incidência em casos caracterizados como abuso. Temos casos de 1.300% da margem bruta de lucro. Seria absurdo fechar os olhos para essas evidências”, afirmou.

O ministro também destacou que a fiscalização não pretende interferir na liberdade de formação de preços prevista no mercado de

combustíveis. Segundo Wellington Lima, a atuação do Estado deve se concentrar em situações em que os aumentos ultrapassem os limites considerados legais. “É preciso fazer distinção entre liberdade de preços e abuso indiscriminado de preços. Nosso aparato de Estado estará mobilizado para reprimir essa conduta”, declarou.

Apesar da pressão sobre os preços, o governo afirma que não há risco de desabastecimento de diesel no país. Para outubro, a demanda estimada é de 3.950 mil metros cúbicos, enquanto a oferta confirmada chega a 3.978 mil metros cúbicos. O Brasil também possui estoques de 1.970 mil metros cúbicos de combustível, volume estimado, como suficiente para aproximadamente, 15 dias de consumo.

O acompanhamento do mercado ocorre desde março por meio de uma mesa coordenada pelo Ministério de Minas e Energia, com participação de órgãos públicos e representantes do setor privado. O grupo monitora semanalmente a situação internacional, os fluxos de importação e a distribuição de combustíveis, considerando um horizonte de dois meses para identificar possíveis riscos e adotar medidas de prevenção.

*** Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**



PAPA NA FRANÇA

Na despedida, as armas na mira

No encerramento da visita de quatro dias, Leão XIV faz um chamado pela paz e adverte para a “ilusão do rearmamento”, no momento em que a Europa aumenta os gastos militares em nome de combater o que enxerga como a ameaça da Rússia

Simone Risoluti/Vatican Media/AFP



O pontífice celebra missa na catedral de Metz, última escala na França: alerta contra os gastos militares em escalada

Primeiro papa a visitar a França em duas décadas, Leão XIV despediu-se de um dos países mais firmemente ancorados no Estado laico com considerações com um tema bem menos espiritual ou ético do que os abordados nas primeiras escalas da viagem. Depois de falar sobre inteligência artificial, morte assistida e inclusive sobre os abusos sexuais no âmbito da Igreja, em Paris e no santuário de Lourdes, o pontífice despediu-se, em Metz, com um apelo à paz na Europa e uma advertência contra o que chamou de “a ilusão do rearmamento” — no momento em que os países do Velho Mundo, em nome dos compromissos com os Estados Unidos na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), anunciam em série a elevação dos próprios orçamentos para a pasta da Defesa.

“Infelizmente, também na Europa, a guerra reapareceu nesta época: um novo ‘massacre inútil’ que a cada dia causa inúmeras vítimas civis”, afirmou o papa americano-peruano, retomando uma expressão cunhada por Bento XVI. No caso, Leão XIV referia-se à guerra na Ucrânia, que se aproxima de completar cinco anos. “É preciso nos comprometermos com um diálogo paciente, mostrarmos audácia na negociação e estarmos dispostos a sacrificar algumas posições pelo bem maior da paz”, acrescentou o pontífice, cujo pai, como militar norte-americano, participou do desembarque aliado na Normandia francesa, em junho de 1944, episódio capital da Segunda Guerra Mundial.

A escolha de Metz, que França e Alemanha disputaram do final do século 19 até meados do século 20, não foi acaso. Nessa região nasceu Robert Schuman (1886-1963), um dos chamados “pais fundadores”

da União Europeia (UE), que o Vaticano pretende beatificar. O projeto de integração continental, que nasceu dos escombros de uma Europa devastada, perdeu força nos últimos anos, em consequência da crise política aberta com a chegada em massa de migrantes, a saída do Reino Unido da UE e as divergências sobre a atitude a ser adotada em relação à Rússia de Vladimir Putin.

“Hoje em dia, as relações humanas e entre os Estados tornam-se cada vez mais bárbaras”, observou o pontífice, pedindo

que a Europa ponha fim à “espiral” de “mentira e engano”, em uma crítica velada a políticos considerados populistas — como o presidente de seu país natal, Donald Trump. Após reafirmar o apoio “ao direito internacional e ao multilateralismo”, Leão XIV apelou pela “integração” dos imigrantes e alertou contra “a ilusão do rearmamento”, no momento em que os países europeus aumentam os gastos militares frente a uma Rússia que se apresenta cada vez mais desafiadora.

O presidente francês, Emmanuel Macron, convidou, sem sucesso, outros líderes da UE para o evento: apenas Luxemburgo compareceu. O anfitrião pediu aos parceiros que não cedam ao “retorno dos nacionalismos” que alimentaram as duas grandes guerras do século 20. A França, como outros países de peso político, tem partidos de extrema-direita em ascensão. A sete meses da disputa presidencial francesa, com a líder de extrema-direita Marine Le Pen à frente nas pesquisas, o papa fez

» "Não é fake news"

Durante o voo de retorno ao Vaticano, Leão XIV reiterou a advertência que havia feito na sexta-feira, após desembarcar em Paris, sobre os riscos apresentados pelo rápido desenvolvimento da inteligência artificial. Embora não tenha mencionado pelo nome o presidente dos Estados Unidos, rebateu um dos argumentos principais de Donald Trump quando se opõe a qualquer regulação sobre a nova tecnologia. “Os alertas não são fake news”, disse o papa aos jornalistas a bordo. “Se alguém me perguntasse: ‘Você está em pânico?’ Não, não estou. Durmo à noite”, disse. “Mas, sim, acredito que as preocupações levantadas por muitos especialistas em IA devem ser levadas a sério.” Durante a visita à França, o pontífice norte-americano falou em “não perdermos nossa humanidade em meio ao ‘paraíso das máquinas’, que invade e condiciona nossa vida cotidiana”.

um pedido à Virgem de Lourdes: “Conceda à França governantes sábios e generosos, que mantenham o país em paz no concerto das nações”.

A mensagem de paz do líder espiritual de 1,4 bilhão de católicos chegou aos 35 mil fiéis que o aclamaram nas ruas de Metz e na catedral, onde o pontífice celebrou uma missa antes de partir para Roma. “Só faz falta que os dirigentes sigam seu exemplo”, exclamou Bernard Adam, de 70 anos, à passagem do papamóvel.

Fiança para suspeitos de terrorismo

Os cinco suspeitos presos no domingo e acusados de “preparar um ato terrorista” perto de uma base militar britânica usada pelos Estados Unidos em Fairford, no sudoeste da Inglaterra, foram libertados ontem, sob fiança, anunciou a polícia antiterrorista britânica. “Isso não significa que a investigação terminou”, disse o chefe da força, Laurence Taylor, especificando que os “movimentos e contatos” dos cinco com outras pessoas estarão “sujeitos a condições rigorosas”.

Enquanto isso, o Irã negou categoricamente, na rede social X, qualquer envolvimento em um plano para atacar a base militar, após diversos veículos da imprensa britânica noticiarem que a polícia estava investigando um possível

envolvimento do país. Os investigadores do caso “tentam determinar se os suspeitos têm vínculos com o Irã”, escreveu o jornal londrino *The Times*. Segundo o diário *The Telegraph*, a polícia “suspeita” de que o Irã é “o mais provável responsável” pelo plano de ataque à base da Royal Air Force (RAF) em Fairford, utilizada pelos Estados Unidos na guerra que iniciou em fevereiro contra a República Islâmica.

De acordo com a polícia antiterrorista, os suspeitos são cidadãos britânicos, com idade entre 23 e 25 anos, e residentes em Londres. “Estamos examinando todas as hipóteses possíveis, inclusive a de que eles agiram, consciente ou inconscientemente, em nome de um governo estrangeiro”, disse Laurence Taylor. No domingo, questionado

Ben Stansall/AFP



Policiais guardam o acesso à base aérea de Fairford: Irã nega envolvimento com a trama

sobre os supostos envolvidos, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse “saber tudo” sobre eles.

Em março, o Reino Unido autorizou os EUA a utilizarem Fairford para “operações defensivas específicas dirigidas

contra o Irã”, com o objetivo de destruir mísseis de Teerã. Em julho, a Guarda Revolucionária iraniana ameaçou atacar a base, advertindo que qualquer instalação utilizada para lançar ataques contra o país constituiria um “objetivo legítimo”, segundo o *Telegraph*.

A polícia foi alertada sobre os detidos por uma agricultora que vive perto da base. A mulher contou à emissora pública BBC que tinha visto “um grupo de homens mascarados” quando voltava para casa. “Ciente de que havia uma ameaça à segurança da base”, a mulher, que não quis se identificar, chamou a polícia, explicou uma autoridade.

Fairford é a base britânica da 501ª Ala de Apoio de Combate, uma unidade administrativa da Força Aérea americana. Ela já havia sido utilizada na primeira Guerra do Golfo, em 1991, e na invasão do Iraque, em 2003.

AMÉRICA LATINA

EUA barram acusados de corrupção

O governo dos Estados Unidos anunciou ontem o cancelamento do visto de entrada no país para altos funcionários e empresários de Bolívia, Colômbia, Equador e Peru acusados de corrupção, vínculos com o narcotráfico ou conspiração contra os respectivos governos. Entre os atingidos estão magistrados da Corte Suprema, policiais de alto escalão, promotores e um empresário bolivianos; um empresário e uma senadora colombianos; e um magistrado do primeiro juizado constitucional de Lima (Peru), segundo um comunicado do Departamento de Estado.

O cancelamento dos vistos dessas autoridades e de seus familiares foi apresentado como parte dos compromissos assumidos na aliança Escudo das Américas, criada em março passado por iniciativa do presidente Donald Trump. “Sob o governo Trump, funcionários estrangeiros corruptos já não podem entrar livremente nos EUA”, diz o texto. “Essa política restringe a concessão de vistos a cidadãos estrangeiros, e a seus familiares diretos, que enfraqueçam um governo eleito democraticamente por

meio de atividades de corrupção ou narcotráfico em nossa região”, acrescenta o Departamento de Estado. “Enfraquecer um governo eleito democraticamente é uma ameaça à segurança e ao Estado de Direito nas Américas, e isso não será tolerado.”

O governo conservador boliviano enfrentou semanas de protestos que paralisaram boa parte do país, no início do ano, até que o presidente Rodrigo Paz decretou o estado de exceção, em 20 de junho. A medida segue em vigor. A Colômbia acaba de eleger presidente o direitista Abelardo de la Espriella, que se apresenta como aliado de Trump, após uma campanha eleitoral acirrada e sob acusações de que a oposição de esquerda tentou impedi-lo de chegar ao poder. O Equador, outro aliado da Casa Branca, trava uma guerra contra o crime organizado com apoio de forças militares norte-americanas. O Peru também acaba de eleger uma presidente de direita, Keiko Fujimori, após uma campanha acirrada.

Os quatro países integram o Escudo das Américas, que reúne cerca de 15 países da

região. Líderes da aliança reuniram-se na semana passada, em Nova York, à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas, e reafirmaram a disposição de adotar “medidas coletivas”, com um primeiro conjunto de sanções contra 24 grupos criminosos.

Instituições enfraquecidas

Na Bolívia, os sancionados incluem o magistrado constitucional Israel Ramiro Campero, o ex-magistrado Iván Ramiro Campero, o juiz de instrução Rodrigo Vedia, os promotores Albania Chane e Alberto Zeballos, ambos de Santa Cruz, a juíza Rosario Flores, também de Santa Cruz, o promotor Alvaro Nava, de Chuquisaca, o coronel da polícia Frans Cabrera e o empresário José Luis Iriarte. O Departamento de Estado também “designa publicamente o procurador-geral boliviano, Roger Mariaca, por seu envolvimento em corrupção significativa”.

“Suas ações põem em risco os esforços do presidente Trump para combater o narcoterrorismo e, ao mesmo tempo, enfraquecem as próprias instituições democráticas da Bolívia”, diz o comunicado do

Kent Nishimura/AFP



Trump no Salão Oval: “Neste governo, corruptos não entram livremente nos EUA”

Departamento de Estado. Além deles, mais nove bolivianos ficaram impedidos de obter visto para os EUA, caso solicitem. Quatro cidadãos equatorianos não identificados no comunicado também foram sancionados. O governo norte-americano pode divulgar os nomes das pessoas cujos vistos

foram revogados ou mantê-los em sigilo.

Na Colômbia, os afetados são Euclides Torres, empresário do setor de energia, e Martha Isabel Peralta, senadora do Pacto Histórico, de esquerda. No Peru, o afetado é Juan Carlos Núñez, juiz do primeiro circuito constitucional de Lima.

VISÃO DO CORREIO

Crise climática não chega às eleições

Temperaturas acima de 40°C devem ser registradas em oito unidades da Federação nestes dias que antecedem o primeiro turno das eleições gerais, estima o Inmet. São cerca de 102 milhões de pessoas, quase metade da população brasileira, vivendo em estados com situação de alerta devido ao calor intenso. Gente sentindo na pele e na rotina os efeitos do fenômeno climático que já deixou de ser atípico, mas que pouco sabe sobre como quem terá o nome exibido nas urnas eletrônicas pretende enfrentar esse problema. Levantamento divulgado, neste mês, pelo Observatório do Clima (OC) mostra que os planos de governo de quase todos os presidencialíveis não dão a importância devida à crise climática e ambiental. Entre os seis melhores posicionados nas pesquisas de intenção de voto, Luiz Inácio Lula da Silva, que busca a reeleição, tem a proposta considerada mais “verde” pelo OC, com metas climáticas definidas — como aumento das fontes renováveis e o plano de zerar o desmatamento —, mas uma gestão atual que incentiva a exploração de novas fronteiras petrolíferas — a exemplo da Margem Equatorial. Flávio Bolsonaro, por sua vez, traçou um projeto de governo que não reconhece a existência da crise climática e, na avaliação do OC, tem apenas uma proposta positiva em relação ao tema: a universalização do saneamento básico. Os outros candidatos avaliados — Augusto Cury, Renan Santos, Romeu Zema e Ronaldo Caiado — trazem propostas vagas para os oito grandes eixos estudados: mudanças climáticas; energia; desmatamento; proteção de povos e comunidades tradicionais; agronegócio sustentável; mineração e infraestrutura; governança ambiental e climática; e oceano e zona costeira. Seria cômico se não fosse trágico o fato

de nenhum dos presidencialíveis fazer referência a medidas de mitigação do El Niño, justamente o responsável pela onda de calor que assola no momento parte significativa do país e pelos temporais em municípios da Região Sul. É sempre bom reforçar que se trata de um fenômeno climático natural antigo, mas que tem sido anabolizado pelo aquecimento do planeta. Também não se pode perder de vista o fato de que o Brasil é o quinto maior emissor de gases de efeito estufa da Terra e, portanto, tem a obrigação civilizatória de enfrentar esse problema com seriedade. É evidente que o combate à crise climática e ambiental não se resume a decisões e intenções de quem chega ao Planalto. Espera-se uma resposta articulada, com comprometimento dos Três Poderes, nas esferas federal, estadual e municipal, de empresas e da sociedade civil. Governadores têm autonomia para conceder incentivos fiscais para empresas poluentes ou ambientalmente sustentáveis, para investir em infraestruturas verdes ou fazer vistas grossas à urbanização desordenada. Da mesma forma, a depender da toada, deputados e senadores podem criar leis para proteger biomas e destinar verbas públicas para prevenção de desastres ou flexibilizar financiamentos ambientais e enfraquecer estruturas de fiscalização. Parte importante dessa rede — ocupantes do Executivo e Legislativo federal e estadual — começa a ganhar nova forma a partir deste domingo. Ainda que a questão climática e ambiental não tenha tido o destaque merecido nas campanhas, ela é de interesse do povo. Outro estudo do OC divulgado também neste mês mostra que 91% dos brasileiros consideram importante que os candidatos apresentem propostas para enfrentar as mudanças climáticas. Se não tem seus anseios atendidos, os eleitores podem — e devem — dar a resposta nas urnas.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Doces lembranças

Prazerosamente, assisti, na última sexta-feira, na Sala Martins Penna do Teatro Nacional Cláudio Santoro, ao Moraes Musical Moreira, que, depois de estreiar no Teatro Castro Alves, em Salvador, cumpre turnê por algumas capitais brasileiras. Os demorados aplausos da plateia, que lotou aquele espaço, foram um demonstrativo da aprovação do espetáculo. Durante a encenação, por um grupo baiano, há o relato poético da trajetória do cantor, compositor e violonista nascido em Ituaçu, no interior da Bahia. Lá desenvolveu o gosto pela música ouvindo o serviço de alto-falante da pracinha. Mas foi em Salvador onde ele iniciou a trajetória artística. Ali, com Galvão (de quem viria se tornar parceiro em vários clássicos da MPB), Paulinho Boca de Cantor, Pepeu Gomes e Baby Consuelo criaram o grupo Novos Baianos. O nome, porém, lhes foi dado em São Paulo, ao participarem do Festival da Record. Depois, se transferiram para o Rio de Janeiro, onde se estabeleceram, em 1967. Ao chegarem, se apresentaram na sessão maldita, à meia-noite, um show intitulado O desembarque dos bichos depois do dilúvio universal. Logo depois, lançaram pela Som Livre o álbum *A acabou chorare*. O disco, aclamado pela crítica, trouxe composições como *Besta é tu*, *Brasil pandeiro*, *O samba da minha terra*, *Preta Pretinha*, *Swing do Campo Grande* e *Brasileirinho*, *chorinho clássico de Waldir Azevedo*. Além de companheiros na música, eram amigos e chegaram a viver juntos numa

espécie de comunidade hippie, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, entre 1969 e 1979. Depois, cada um tomou o seu caminho, e Moraes foi quem obteve maior sucesso. Ele, inclusive, lançou *A história dos novos baianos e outros versos*, livro de cordel que focaliza a carreira da trupe. Um dos versos diz: “Foi deste contexto/ Que uma tribo paz e amor/ Tramou a sua viagem/ O sonho como pretexto/ E no lugar do temor/ Talento e muita coragem/ A luta não foi em vão/ Contrariando o regime/ Vingaram sim nossos planos/ Com cara de campeão/ Em campo entrou um bom time/ Chamado Novos Baianos”. À época o Brasil vivia tempos obscuros, sob o jugo da ditadura militar. Moraes, é bom que se diga, gostava muito de futebol e era torcedor do Flamengo, daqueles de ir ao Maracanã assistir a jogos do seu time do coração. Tive o privilégio de ser amigo dele, a quem conheci e entrevistei quando veio, pela primeira vez a Brasília, já em carreira solo, para show no Clube do Choro. Na oportunidade, ele me presenteou com o citado livro de cordel, que, depois de ler, guardei na pequena biblioteca que mantenho em um dos quartos do meu apartamento, na Asa Norte. Certa vez, numa das minhas idas ao Rio de Janeiro, a convite dele fui até o bairro da Gávea para uma visita ao ateliê que mantinha, onde continuava a desenvolver seu ofício. Lá, tomei conhecimento do que vinha produzindo. Como partiu para outra dimensão em 13 de abril de 2020, possivelmente não conseguiu fazer o lançamento.



Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Dois pesos, duas medidas

Há quem defenda a descriminalização das drogas em nome da liberdade, mas, ao mesmo tempo, aplauda a atual proibição das bets sob o argumento de que elas podem causar vício e destruir famílias. Defendo que tanto as drogas quanto as bets causam danos e devem ser tratadas com limites rigorosos. O que questiono é o critério adotado: por que a liberdade individual seria suficiente para justificar a descriminalização das drogas, enquanto os riscos da dependência seriam usados para defender a proibição das apostas? Se o objetivo é proteger as pessoas e as famílias dos efeitos do vício, por que esse princípio não seria aplicado da mesma forma nos dois casos? Alguém consegue explicar essa diferença de tratamento?

» **João Batista Rebés Trindade**
Águas Claras

Asa pra nambu

Dizia meu querido sogro: “Se der asa pra nambu, nambu voa!” Foi o que aconteceu com as bets. O governo editou uma medida provisória banindo as casas de apostas no Brasil. As casas de apostas se reuniram com os clubes de futebol e, não seria diferente, pintaram o caos no futebol brasileiro. Fiquei me perguntando: como é que o futebol brasileiro sobreviveu — ou melhor, viveu — todos esses anos sem o patrocínio das bets? Na minha opinião, na era pré-bets, o futebol era mais vistoso. A liga inglesa de futebol já determinou a proibição do uso das marcas das bets nas camisas dos clubes. Seja qual for a decisão do governo brasileiro, vejo como acertada a iniciativa de proibir as bets ou, pelo menos, de abrir uma discussão séria sobre o assunto.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos(SP)

Olhar para o conjunto

Estamos nos aproximando de uma data que definirá, em especial, quem serão nossos representantes no Poder Legislativo. E isso merece uma reflexão sobre a responsabilidade que acompanha essa escolha. Faço referência a Jean-Jacques Rousseau e à ideia do contrato social, porque ela ajuda a compreender a dimensão coletiva da representação política. Sem qualquer intenção de ser “sommelier de eleitor”, penso que, antes de definir o voto para um candidato ao Legislativo, ainda que motivado por uma pauta específica — corporativa, comunitária, religiosa, familiar, de amizade ou qualquer outra —, é preciso lembrar que o eleito não representará apenas aquela pauta ou grupo. Seu mandato lhe conferirá, entre outras atribuições constitucionais, a responsabilidade de legislar sobre uma enorme diversidade de matérias, muitas delas interligadas e com impactos sobre toda a sociedade. O parlamentar, portanto, precisa olhar para o conjunto. Assim como esperamos do Executivo uma visão ampla da administração pública, devemos esperar do Legislativo capacidade de compreender as

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

“Guerra santa” no Judiciário: o sonho de todo candidato é ter um presidente do TSE para chamar de seu.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Lula sanciona lei que prioriza o futebol feminino em políticas esportivas. Se Lula fosse metade do presidente que está sendo a menos de 10 dias das eleições, estaríamos muito bem!

Lucila Venancio — Brasília

Arremesso de ovo ou tentativa de homicídio? Tanto faz qual é a resposta. O que precisamos ouvir mesmo são propostas!

Paula Mendes — Asa Norte

O Consórcio Fla-Flu nega, mais uma vez, Maracanã para o Vasco. Nenhum dos dois tem estádio. Eles têm que aproveitar mesmo. Síndico não é dono!

Murilo Carvalho — Rio de Janeiro

diferentes dimensões e transversalidades dos problemas que chegam ao parlamento. Que bom seria termos mais candidatos ao Legislativo com experiência no Executivo, trajetória íntegra, reputação ilibada e, sobretudo, compreensão de que o mandato pertence à sociedade que o conferiu.

» **Daniel Cunha**
Águas Claras

Ler é um remédio

Pleno de deleite, li (e reli) a matéria “Quando ler é um remédio” (*Correio*, edição de 20/9), bem redigida e assinada por Paloma Oliveto. Sempre gostei de ler. Na infância, lia gibis da Turma da Mônica, do consagrado ilustrador Maurício de Sousa; na adolescência, lia revistinhas da Marvel, do brilhante Stan Lee (criador do Homem-Aranha e dos X-Men), das quais, inclusive, me tornei um assíduo colecionador de formatinhos; adulto, hoje leio contos, crônicas, narrativas e poemas. Também sou escritor, e escrevo artigos, coletâneas (musicais), ensaios e livros (técnicos). Me orgulho em dizer que já concorri a um Jabuti (2015) e sonho em receber um! Ah, antes que me esqueça, aceita uma boa sugestão de leitura?

» **Nelio S. Machado**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotografias são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Democratas até a página dois



» MELILLO DINIS DO NASCIMENTO
Advogado e analista político

Pergunte a qualquer pessoa se ela prefere viver numa democracia ou numa ditadura. A resposta, quase sempre, virá depressa. O problema começa depois. O que essa pessoa aceita que seu candidato faça para vencer uma eleição ou continuar no poder? É nesse intervalo entre a resposta e o voto que a democracia pode adoecer. O eleitor defende, em princípio, a liberdade de imprensa, a independência dos juízes e o respeito às regras. Mas, quando a crítica atinge seu líder, a imprensa passa a ser inimiga. Quando a decisão judicial contraria seu partido, o juiz vira suspeito. Quando a regra impede uma vitória, surge a tentação de mudar a regra. Tudo, naturalmente, em nome da democracia. Nas redes sociais, essa mudança de critérios fica à vista de todos.

As ameaças atuais à democracia raramente chegam anunciando o fim das eleições. Preferem disputá-las, vencê-las e usar a vitória como autorização para ocupar instituições, constrianger órgãos de controle e tratar adversários como inimigos da nação. O voto dá legitimidade

para governar. Não dá licença para governar sem limites.

A polarização facilita esse trabalho. Quando a política se transforma numa batalha entre os bons e os maus, qualquer falta cometida pelos “nossos” parece pequena diante do perigo representado pelos “outros”. O cidadão deixa de perguntar se uma conduta é aceitável e passa a perguntar quem a praticou. O princípio continua intacto no discurso. Já sua aplicação depende da cor da camisa. O adversário deixa de ser alguém com quem se disputa o poder e passa a ser uma ameaça que justificaria qualquer meio para derrotá-lo.

Há ainda um truque conhecido: acusar o adversário daquilo que se faz. Quem pressiona instituições afirma estar protegendo-as. Quem espalha desconfiança sobre as eleições diz defender a vontade popular. Quem restringe o debate apresenta-se como vítima de censura. Não é preciso que todos acreditem em cada palavra. Basta que os apoiadores encontrem uma justificativa para continuar apoiando.

Isso ajuda a entender por que conhecer as regras da democracia não é suficiente. Pessoas instruídas também são capazes de desculpar abusos quando eles favorecem seu campo político. Às vezes, são ainda mais hábeis em construir argumentos para uma conclusão à qual já chegaram por lealdade partidária.

Seria cômodo demais, porém, atribuir toda a crise ao comportamento do eleitor. A democracia precisa responder à vida concreta. Quem não

consegue pagar a moradia, depende de serviços públicos precários ou sente que ninguém o escuta pode achar pouco convincente uma defesa das instituições que não se traduza em melhorias para sua vida. Direitos e procedimentos são indispensáveis. Também é indispensável que o poder público funcione. Quando a política oferece apenas uma disputa de identidades, sem respostas para problemas reais, cresce o espaço para quem promete resolver tudo pela força da vontade.

Por isso, não existe uma providência única para a crise. Educação cívica ajuda, assim como imprensa independente, transparência, controle do poder e partidos dispostos a aceitar limites, inclusive quando governam. Emprego, serviços públicos e oportunidades também importam. E nenhum desses esforços dispensa cidadãos que cobrem de seus representantes a mesma conduta que exigem dos adversários. O teste é difícil de praticar: eu aceitaria essa decisão se ela tivesse sido tomada pelo outro lado?

Talvez, o sinal mais preocupante não seja o desaparecimento súbito da democracia. É a possibilidade de nos acostumarmos a uma democracia que vota regularmente, mas tolera, todos os dias, pequenas exceções em favor de quem venceu. Defendê-la exige algo menos confortável do que escolher um lado e chamá-lo de democrático. Exige fazer a pergunta difícil quando o abuso vem do lado que escolhemos. Em tempos de tensão eleitoral, é aí que a convicção democrática deixa de ser uma resposta de pesquisa e começa a valer alguma coisa.

Para falar sobre matemática, é preciso escutar quem ensina



» FERNANDA SEIDEL
Gerente de Avaliação e Prospecção do Itaú Social. Graduada em economia pela FEA-USP e mestre pela Unicamp

Quando se discute a aprendizagem em matemática no Brasil, é natural que a atenção se volte para avaliações, currículos, políticas públicas e metas educacionais. Esses instrumentos são indispensáveis, mas é preciso também considerar a experiência de quem transforma essas diretrizes em prática pedagógica.

A Escuta Nacional dos Professores e Professoras que Ensinam Matemática, recém-lançada pelo Ministério da Educação (MEC), com apoio técnico do Itaú Social e em articulação com outras instituições brasileiras, traz uma contribuição inédita nesse sentido. Com a percepção de mais de 57 mil docentes de diferentes etapas da educação básica, a pesquisa revela que parte importante da solução já está presente nas escolas, na forma de um corpo docente engajado e comprometido. O desafio, portanto, é criar as condições para que esse potencial se converta em aprendizagem para todos.

A escuta mostra que 94% dos professores consideram seu trabalho significativo e com propósito. Em um cenário em que apenas 28% dos alunos de 15 anos alcançaram o nível 2 de proficiência em matemática em 2025, considerado o patamar mínimo de aprendizado (a média dos países da OCDE na disciplina é 65%), segundo o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), esse dado está longe de ser trivial. Ele sugere que o ponto de partida para a transformação é uma base profissional que acredita no poder da educação mesmo diante das exigências cotidianas.

Esse achado reposiciona uma discussão frequentemente marcada pelo deficit. A ideia não é convencer professores da importância da matemática ou da necessidade de melhorar a aprendizagem. Eles já reconhecem essa missão. A questão é garantir que a disposição para ensinar e aprender continuamente encontre suporte suficiente para produzir os resultados desejados.

De acordo com a pesquisa, mais de 74% dos docentes afirmam conseguir ensinar estudantes com dificuldades de aprendizagem, mas apenas cerca de 30% demonstram confiança plena nessa capacidade. O dado aponta para a necessidade de fortalecer a segurança pedagógica dos professores e ampliar as condições para enfrentar os obstáculos da aprendizagem com mais confiança.

A escuta também mostra que os professores já incorporam elementos importantes de uma visão contemporânea de ensino. Quase a totalidade reconhece que a matemática exige pensamento criativo e 95% a enxergam como uma ferramenta para compreender e resolver problemas do mundo real. Entre 80% e 85% afirmam conectar regularmente os conteúdos aos conhecimentos prévios e ao cotidiano dos estudantes. Trata-se de um sinal importante de alinhamento com abordagens que valorizam a construção de sentido e o protagonismo dos estudantes.

Ao mesmo tempo, práticas mais investigativas ainda aparecem com menor frequência. Projetos práticos, resolução recorrente de problemas e pesquisas orientadas seguem menos presentes do que poderiam. Essa distância entre intenção pedagógica e prática cotidiana não deve ser interpretada como resistência à inovação, mas como reflexo das limitações concretas enfrentadas pelas escolas e pelos docentes para transformar convicções pedagógicas em experiências de aprendizagem consistentes.

É nesse ponto que a formação docente ganha centralidade. Nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano), 32% dos professores relatam não se sentir plenamente seguros em alguns conceitos matemáticos, enquanto apenas 40% afirmam ter recebido formação nos conteúdos específicos da disciplina. Os resultados sugerem fortalecer a articulação entre domínio de conteúdo, didática e prática de sala de aula.

A formação continuada surge como uma das principais oportunidades de melhoria. Ao longo da carreira, professores precisam de espaços de experimentação, troca de experiências, reflexão sobre a prática e aperfeiçoamento profissional, conectados à realidade das escolas para produzir impacto efetivo na aprendizagem.

Uma agenda propositiva para o ensino de matemática no Brasil passa, portanto, por reconhecer que desenvolvimento profissional é parte essencial da qualidade da educação. Isso significa fortalecer políticas que articulem formação, acompanhamento pedagógico, colaboração entre pares e valorização docente. Significa também compreender que diferentes momentos da carreira demandam diferentes formas de apoio.

A principal notícia dessa escuta é que a base para esse avanço já existe. Professores demonstram propósito, compromisso e disposição para aprimorar continuamente suas práticas. Escutá-los não é apenas um exercício de diagnóstico, mas reconhecer que a educação se fortalece quando aqueles que vivem seus desafios cotidianos também ajudam a iluminar seus caminhos. Entre números, avaliações e metas, a pesquisa nos lembra de que toda aprendizagem nasce de uma relação humana. E é nessa relação, renovada a cada aula, que reside uma das maiores possibilidades de transformação da matemática no Brasil.

Recuperação do braço do Riacho Fundo ou mais problemas para o Lago Paranoá?



» ALBA EVANGELISTA RAMOS
Bióloga, doutora em ecologia, presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal

Recuperação ambiental do braço do Riacho Fundo é necessária. A região recebe contribuições de uma bacia intensamente urbanizada, com elevada produção e deposição de sedimentos e, há décadas, constitui um dos compartimentos mais vulneráveis do Lago Paranoá.

O Edital de Licitação LC 140/2026, da Caesb, prevê a dragagem de aproximadamente 1,5 milhão de metros cúbicos de material, a abertura de canal, estruturas de contenção e a disposição dos sedimentos. O projeto parte da premissa de que a retirada do material aumentará a capacidade hidráulica, melhorará a circulação e favorecerá a diluição do efluente da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) Brasília Sul, contribuindo para a melhoria da qualidade da água. A questão, portanto, não é se alguma intervenção deve ser feita, mas se a solução proposta é, de fato, a mais segura e eficaz.

O problema é que não estão demonstrados, de forma suficientemente clara, os efeitos esperados sobre o funcionamento do Lago. Faltam metas objetivas que permitam saber quanto o tempo de residência da água será reduzido, quanto a dispersão do efluente será ampliada e qual será a resposta do fósforo, do oxigênio dissolvido, da clorofila-a e das cianobactérias após a intervenção.

Esse ponto é preocupante porque a dragagem não é uma operação ambientalmente neutra. O revolvimento do fundo pode aumentar a turbidez, consumir oxigênio e ressuspender nutrientes ou contaminantes. Em determinadas

condições, isso pode favorecer florações de algas e cianobactérias e provocar rápida deterioração da qualidade da água.

O risco merece atenção especial, porque o Lago Paranoá também é manancial de abastecimento público. Uma floração excepcional das algas e cianobactérias, acompanhada de elevada turbidez ou liberação de compostos dissolvidos, poderia exigir reforço do monitoramento, ajustes na operação da ETA (Estação de Tratamento de Água) Lago Norte, maior consumo de insumos ou até redução temporária da produção de água.

A própria história do Lago Paranoá recomenda cautela. Nas décadas de 1970 e 1980, o Lago sofreu forte perda de qualidade em razão do enriquecimento por nutrientes associados aos efluentes tratados, em uma época em que as estações de tratamento ainda não apresentavam a elevada remoção de fósforo e nitrogênio existente atualmente. Essa experiência mostrou que a qualidade da água depende da interação entre nutrientes, tratamento de esgotos, hidrologia e circulação.

Há ainda outro problema fundamental. O edital reconhece que o assoreamento está relacionado à urbanização, à impermeabilização do solo, à drenagem urbana, à erosão e ao transporte de sedimentos pela bacia. Entretanto, a contratação concentra-se na retirada do material que já chegou ao Lago. Faltam metas contratuais equivalentes para reduzir sedimentos a montante, controlar erosões, reter sólidos e acompanhar o reassoreamento.

Isso cria o risco de um investimento superior a R\$ 323 milhões ser progressivamente perdido pela continuidade das causas que produziram o problema. É como retirar a areia de um recipiente sem fechar a torneira que continua trazendo areia.

Outro aspecto merece reflexão. O edital detalha volumes escavados, extensão do canal, estruturas geotécnicas, bota-fora, cronograma

e avanço financeiro, mas não estabelece, com igual precisão, metas ambientais vinculadas ao desempenho da obra. Não ficam claramente definidos os níveis de redução de fósforo e clorofila-a, os limites aceitáveis para cianobactérias, a duração esperada do ganho hidráulico ou a taxa de reassoreamento que indicaria perda precoce do investimento.

Uma intervenção desse porte, realizada em um corpo d'água associado ao abastecimento público, deveria contar com mecanismos claros de prevenção e resposta: gatilhos para reduzir ou suspender a dragagem, monitoramento em tempo real, níveis de alerta para cianobactérias e toxinas e protocolos de comunicação entre a fiscalização da obra, os laboratórios e a operação do sistema de abastecimento.

Também chama atenção a ênfase em experiência de dragagem, geotecnia e batimetria. Essas competências são indispensáveis, mas a recuperação exige igualmente limnologia, ecologia aquática, biogeoquímica, ecotoxicologia, estudos de cianobactérias e modelagem hidrodinâmica e de qualidade da água.

A sociedade precisa de uma resposta para o problema do braço do Riacho Fundo, mas precisa, sobretudo, de uma solução que não crie outros problemas para o Lago Paranoá. Antes de comprometer centenas de milhões de reais, é necessário demonstrar, com base científica e indicadores verificáveis, que a alternativa escolhida produzirá benefícios ambientais duradouros e que os riscos para o Lago e para o abastecimento público estarão adequadamente controlados.

A crítica, portanto, não é contra a recuperação do Riacho Fundo. É a favor de uma recuperação ambiental verdadeira: aquela em que a obra física seja apenas um meio, e não o próprio objetivo. O sucesso deve ser medido pela melhoria efetiva e duradoura da qualidade da água, pela redução das causas do assoreamento e pela proteção do Lago Paranoá como patrimônio ambiental e manancial de abastecimento de Brasília.

» PALOMA OLIVETO

Pequenas flutuações na pressão arterial ao longo do dia são comuns e podem estar associadas, por exemplo, a momentos de estresse ou maior esforço físico. Porém, quando a oscilação mantém-se a longo prazo, o risco de acidente vascular cerebral (AVC) e mortalidade é elevado, segundo um estudo com dados de mais de 50 mil pessoas apresentado, ontem, na reunião anual da Associação Europeia para Estudo do Diabetes em Milão, na Itália.

Segundo os pesquisadores do Centro Médico da Universidade de Amsterdã, nos Países Baixos, quando o paciente também sofre de diabetes, o risco de morte por qualquer causa é ainda três vezes maior, em comparação com pessoas com níveis normais de açúcar no sangue e baixa variação da pressão arterial. “Ao contrário da pressão arterial média, a variabilidade da pressão arterial não é rotineiramente levada em consideração na avaliação da saúde. Esses resultados sugerem que ela poderia ajudar a identificar pacientes de alto risco que, de outra forma, poderiam passar despercebidos”, afirma Fariba Ahmadizar, que liderou o estudo.

Os pesquisadores usaram informações do UK Biobank, um banco de dados de saúde do Reino Unido. No começo do estudo, 50.744 participantes tinham níveis normais de açúcar no sangue, 5.397 foram diagnosticados com pré-diabetes — condição em que as taxas de glicemia estão altas, porém ainda não suficientes para caracterizar uma doença — e 1.470 faziam tratamento para diabetes tipo 2. Os pesquisadores avaliaram a variação da pressão arterial entre as consultas, levando em consideração o intervalo entre as medições. Os voluntários foram acompanhados por cinco anos em média. Durante o período, 319 desenvolveram demência, 571 sofreram um AVC e 1.460 morreram.

Medidas

Uma maior variabilidade em cada uma das quatro medidas de pressão arterial avaliadas — sistólica (máxima), diastólica (mínima), média e de pulso — foi relacionada a um risco maior de morte por qualquer causa. Essas associações permaneceram mesmo após o ajuste para outros fatores de risco, como glicemia. “Em outras palavras, a variação da pressão arterial entre as consultas foi associada a um risco maior de morte, mesmo após considerar a pressão arterial média”, explica Ahmadizar.

Cada aumento na variabilidade da pressão sistólica foi associado a um risco 11% maior de morte e de 10% de AVC. No caso da diastólica, os percentuais foram 8% e 12%, respectivamente. Os pesquisadores também examinaram os níveis de açúcar no sangue em combinação com a variabilidade da pressão arterial. Em comparação com os participantes com taxa de glicose normal e pouca oscilação na pressão, os pacientes de diabetes tipo 2 e flutuações mais altas tiveram um risco quase três vezes maior (2,8) de morrer durante o período de acompanhamento.

Já os participantes com pré-diabetes e alta variabilidade da pressão arterial sistólica tiveram uma probabilidade de morte 62% maior do que aqueles com níveis normais de açúcar no sangue e sem hipertensão. Por fim, os pesquisadores estimaram que o risco de morrer em 10 anos era de aproximadamente 1% entre os voluntários com glicemia adequada e baixa oscilação sistólica em comparação com aproximadamente 2,9% registrado entre aqueles com diabetes tipo 2 e alta variabilidade. Não foram encontradas associações estatisticamente significativas para demência.

ESPAÇO

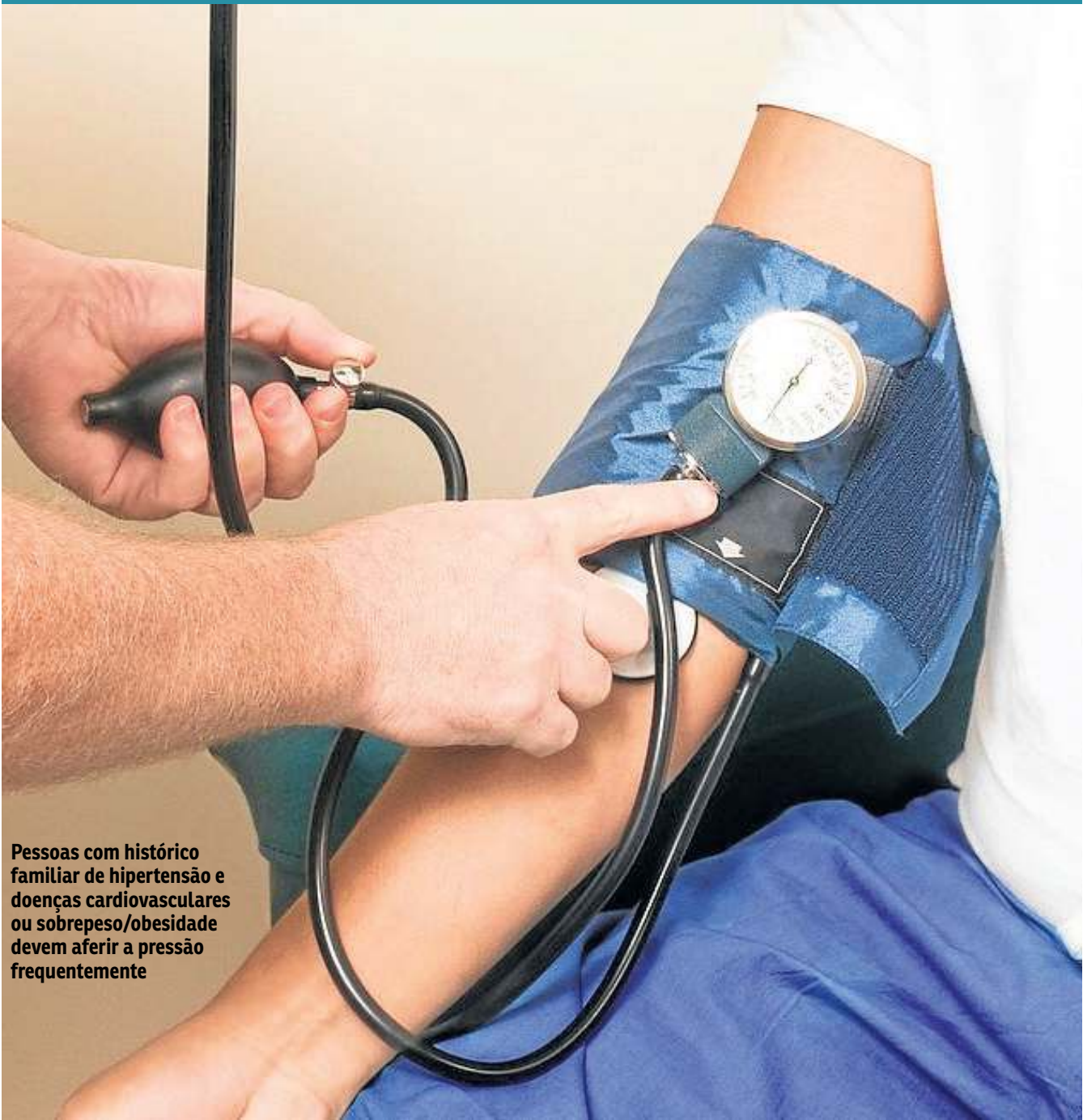
Foguete Starship orbita a Terra pela primeira vez

Projetado para futuras missões à Lua e a Marte, o megafoguete Starship, de Elon Musk, alcançou a órbita terrestre pela primeira vez, ontem, durante um voo de teste. Cerca de 25 minutos após decolar do Texas, o maior e mais potente veículo lançador até hoje começou a gravitar o planeta e a lançar satélites operacionais.

O gigante prateado e preto apresentou, no entanto, um problema em um dos motores. Por isso, a empresa encurtou o teste, inicialmente previsto para durar cerca de 10 horas. Em vez de dar seis voltas ao redor da Terra, a nave (estágio superior do foguete) completou apenas duas órbitas antes de descer de forma controlada e pousar na água de maneira um pouco brusca no Pacífico, três horas após o lançamento. O estágio inferior, que havia impulsionado o conjunto, caiu conforme o previsto nas águas do Golfo do México no início do voo.

Perigosas oscilações

Estudo mostra que variações de longo prazo na pressão arterial podem aumentar o risco de AVC e morte. Pacientes com diabetes 2 e grandes flutuações na aferição têm chance quase três vezes maior



Pessoas com histórico familiar de hipertensão e doenças cardiovasculares ou sobrepeso/obesidade devem aferir a pressão frequentemente

Acompanhamento

Para o cardiologista Donald Lloyd-Jones, professor de medicina preventiva na Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, o acompanhamento da variabilidade da pressão arterial pode ajudar a entender quem corre maior risco de morte súbita cardíaca, permitindo ações de prevenção. “A variabilidade da pressão arterial não se resume a números em um gráfico. Ela nos revela algo importante sobre um risco oculto que não conseguíamos quantificar antes. Para os milhões de pessoas que aferir sua pressão arterial, existe um incentivo para ir além dos números e tentar

manter a estabilidade”, diz.

Os mecanismos por trás das flutuações necessitam mais estudos, argumenta Wanpen Vongpatanasin, professora do Departamento de Medicina Interna do UT Southwestern Medical Center em Dallas, nos Estados Unidos. “É muito difícil dizer o que poderia explicar essa associação. Pode ser que a adesão à medicação não seja boa ou por questões de estilo de vida. “Se soubéssemos os mecanismos reais que causam as oscilações na pressão arterial, poderíamos ter ferramentas melhores para reduzir as consequências para o coração.”

Independentemente dos mecanismos que explicam as variações, o cardiologista

Vinícius Marques Rodrigues, do Órion Complex, em Goiânia, alerta sobre a necessidade de monitorar constantemente a pressão arterial, pois 50% dos pacientes são assintomáticos. “Aferir a pressão regularmente é, comprovadamente, a maneira mais eficaz de diagnosticar a doença cardiovascular antes que ela cause danos sérios à saúde. Pessoas acima de 20 anos devem medir a pressão ao menos uma vez por ano, isso pode ser feito durante o check-up anual com o médico, caso não apresentem fatores de risco. Para quem tem histórico familiar ou sobrepeso, essa frequência deve ser determinada por um médico cardiologista.”

RONALDO SCHEMIDT/AFP



Além do voo, a missão conseguiu lançar 26 satélites Starlink de nova geração

Três perguntas para

Luciano Carvalho/Divulgação



ERIKA CAMPANA, PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA

O que significa ter uma pressão arterial variável entre consultas?

Apresentar uma variabilidade elevada significa que os valores tensionais do paciente oscilam significativamente de uma consulta para outra. O estudo demonstra que essa flutuação constitui um fator de risco independente, associado ao aumento da mortalidade por todas as causas e ao risco de acidente vascular cerebral. Isso significa que, mesmo quando a média da pressão arterial do paciente está dentro da faixa considerada adequada no intervalo, oscilações acentuadas entre as consultas continuam aumentando o risco de complicações e óbito.

Quais mecanismos poderiam explicar essa relação?

A variabilidade funciona ao mesmo tempo como marcador de instabilidade cardiovascular e, possivelmente, como agente de dano vascular e de órgão-alvo. Oscilações repetidas da pressão arterial aumentam as mudanças cíclicas de tensão e a força de atrito do fluxo sanguíneo nas células endoteliais (que formam o revestimento interno das câmaras cardíacas). Isso favorece disfunção endotelial, remodelamento vascular e aumento da rigidez arterial. Forma-se, ainda, um possível ciclo: artérias mais rígidas amortecem menos as oscilações de pressão, aumentando a própria variabilidade. Picos repetidos de hipertensão arterial são transmitidos para órgãos de alto fluxo e baixa resistência, especialmente cérebro e rins favorecendo as lesões a estes órgãos. Quedas excessivas de pressão também podem ser prejudiciais, sobretudo em pessoas com aterosclerose, rigidez arterial ou autorregulação comprometida.

O estudo mostra associação entre a alta variabilidade da pressão sistólica e mortalidade em pessoas com pré-diabetes ou diabetes tipo 2. O que isso significa para o acompanhamento desses pacientes?

Para a prática e o acompanhamento clínico, isso indica que monitorar apenas a glicemia ou apenas a pressão arterial média é insuficiente para estimar todo o risco do paciente. Pacientes pré-diabéticos e diabéticos com grande variação da pressão sistólica representam o grupo de mais alto risco, ressaltando que a estabilidade pressórica (manutenção da pressão arterial dentro de limites fisiológicos saudáveis e seguros) contínua entre as consultas é um marcador determinante. Isso significa que mais do que alcançar a meta de controle da pressão e da glicose, o que importa é a persistência do controle ao longo do tempo. **(PO)**



35 mil convocados pela Justiça Eleitoral no DF

Legislação garante folga em dobro e liberação compulsória de colaboradores mobilizados pelo TRE-DF. Recusa ou coação por parte das empresas configura crime eleitoral e assédio

» IAGO MAC CORD

O Distrito Federal se prepara para movimentar um contingente de 2,25 milhões de cidadãos aptos a votar nas eleições deste ano, número que representa um crescimento de mais de 2% em relação ao pleito de 2022, segundo dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). Para operacionalizar a votação espalhada por 614 locais na capital, a Justiça Eleitoral irá mobilizar 35 mil colaboradores (convocados ou voluntários), entre mesários, supervisores de locais e de urnas, agentes de informação e coordenadores de acessibilidade. No pleito anterior, foram cerca de 32 mil.

A atuação desse grupo, indispensável para garantir a transparência e a lisura do processo, exige um rigoroso alinhamento entre as obrigações da cidadania e a manutenção do vínculo formal de emprego nas empresas públicas e privadas. A convocação emitida pelo TRE-DF tem caráter cívico de relevância pública e obrigatoriedade legal.

Na relação entre o dever cívico e as exigências do mercado, a legislação estabelece uma hierarquia inflexível: o chamado da Justiça Eleitoral se sobrepõe às obrigações do contrato privado de trabalho. Nenhuma diretiz interna ou escala patronal pode impedir o comparecimento do trabalhador à seção eleitoral. A supremacia da nomeação é destacada pelo presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-DF, Miguel Fiod.

“O artigo 365 do Código Eleitoral estabelece que o serviço eleitoral prefere a qualquer outro e é obrigatório. A discordância da empresa não transforma a convocação em opcional. Se a pessoa foi regularmente nomeada, deve comparecer, salvo se houver um impedimento legítimo, e o juiz eleitoral aceitar o pedido de dispensa”, explica Fiod.

A obediência à convocação é responsabilidade intransferível do cidadão. O trabalhador que cede a pressões da chefia e falta ao pleito responde perante a Justiça Eleitoral. Fiod alerta que a ausência não justificada em até 30 dias gera multas e sanções graves. “Já o artigo 344 enquadra o abandono como crime e, na prática, sem a quitação eleitoral, a pessoa fica impedida de tirar passaporte ou de tomar posse em cargo público”, acrescenta.

Na prática das relações trabalhistas, a convivência harmoniosa entre o dever com as urnas e a jornada corporativa depende do diálogo e da transparência — e a experiência varia entre os setores público e privado. Convocado em agosto para atuar pela primeira vez como mesário, o assistente de comunicação Wellington Melo, de 31 anos, conta que a liberação correu sem percalços ao apresentar a notificação. “Enviei a carta de convocação diretamente para a minha chefe e informei sobre as folgas a que terei direito. Ela entendeu bem e não tive dificuldades”, disse Wellington.

Analisando a importância de atuar na seção eleitoral, Melo destaca que o esforço se justifica pela evolução pessoal e pelo papel cívico que a função representa. “Parece clichê, mas não é. Acredito que, trabalhando como mesário, posso ajudar nesse processo democrático que acontece a cada dois anos. É claro que as folgas são um

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Em 2022, foram convocadas ou se voluntariaram cerca de 32 mil pessoas para trabalharem nas eleições no DF, de acordo com dados do TRE

Direitos do trabalhador

Quem presta serviço à Justiça Eleitoral no dia do pleito tem direitos assegurados:

- » Folga em dobro: dois dias de descanso no emprego para cada dia de trabalho na eleição
- » Proteção ao salário: as folgas não podem ser descontadas em nenhuma circunstância, assim como não podem ser abatidas em banco de horas
- » Acordo de datas: os dias das folgas devem ser definidos por acordo entre as partes
- » Comprovação: o empregado deve apresentar à empresa a Declaração de Trabalhos Eleitorais emitida pelo TRE

Fonte: MPT-DF, OAB-DF e TRE-DF

Vitor Gripp/Esp.CB



Neste ano, estão aptos a votar nas eleições no DF 2,25 milhões de pessoas — 2% a mais do que em 2022

Limites das empresas

Embora a empresa tenha o dever inegociável de liberar o funcionário, o gozo das folgas exige articulação no ambiente corporativo. A lei proíbe que o trabalhador imponha datas de forma abrupta, assim como veda que o empregador determine o descanso unilateralmente. Conforme analisa Jacqueline Amarillo, o agendamento deve ser consensual.

“Nenhum dos dois pode decidir sozinho. A lei garante o direito às folgas, mas não diz em que data elas devem ser tiradas. Por isso, o mais correto é que empregado e empresa combinem a data juntos. A empresa pode sugerir períodos que atrapalhem menos o funcionamento do trabalho, mas não pode empurrar as folgas para uma data

tão distante ou tão ruim que o trabalhador não consiga usá-las”, destaca a especialista.

A forma de aproveitar o benefício também muda de acordo com o planejamento de cada colaborador. Enquanto Wellington Melo pretende juntar o período com viagens ou somá-lo ao período regular de férias, o bancário de 45 anos ainda não fez planos para este pleito. Para ele, as folgas são um dos maiores incentivos para prestar serviço na eleição.

Quanto à preparação, ambos apontam o domínio das normas como a parte mais difícil.

“Como será a minha primeira eleição como mesário, um dos maiores desafios será conhecer e seguir corretamente todos os procedimentos da Justiça Eleitoral durante a votação. Ao olhar o manual

Punições e canais de denúncia

- » Empresas que descumprirem as garantias ou coagirem colaboradores estão sujeitas a sanções trabalhistas, cíveis e criminais. O MPT-DF atua por investigação, Termo de Ajuste de Conduta (TAC) e Ação Civil Pública (ACP), com pedidos de indenização por danos morais individuais e coletivos.
- » Para casos de discriminação, é aplicada a Lei nº 9.029/1995, que prevê multa de até 10 vezes o maior salário da empresa — elevada em 50% em casos de reincidência — e proibição de empréstimos e financiamentos em bancos oficiais.
- » Como prova, são aceitos elementos como prints de conversas no WhatsApp, e-mails corporativos, gravações de áudio/vídeo, documentos ou depoimentos de testemunhas.

Onde denunciar:

- » Ministério Público do Trabalho (MPT): pelo portal mpt.mp.br/assedio-eleitoral ou pelo aplicativo MPT Parda;
- » Justiça Eleitoral: pelo aplicativo Parda! do TSE ou junto ao TRE-DF.

que recebi, percebi que existem muitos processos e responsabilidades, e o trabalho do mesário é muito importante para o bom andamento do pleito. Admito que nem eu sabia que havia tantos procedimentos, mas encaro isso como um desafio que vou conseguir cumprir bem”, afirma Melo.

Já para o bancário, além de assegurar o cumprimento das regras, é importante manter a harmonia na seção. “São verificações constantes de validade de documentos, de comportamento de pessoas e respeito às decisões de cada cidadão. Há um sentimento constante de manter esse clima dentro da seção eleitoral”, destaca.

Em caso de recusa patronal em conceder o descanso, o MPT-DF e a OAB-DF orientam o empregado a solicitar o benefício por escrito com a certidão do TRE-DF. Persistindo a negativa, a via judicial autoriza a conversão em indenização pecuniária e danos morais, sendo vedada qualquer retaliação ou demissão.

O MPT-DF alerta que veto à liberação, ameaças de demissão, alterações punitivas de escala e cobrança de expediente nas folgas constituem assédio eleitoral. O empregador não pode usar sua autoridade para coagir votos, sendo proibidos bônus por resultados, uniformes partidários e discursos de pressão.

No dia do pleito, a manifestação do empregado deve ser discreta. Miguel Fiod lembrou que a expressão individual e silenciosa por broche ou adesivo é permitida, mas advertiu que a propaganda ostensiva e a boca de urna são crimes eleitorais sujeitos à perseguição penal.



»Entrevista | RICARDO CAPPELLI | CANDIDATO AO GDF (PSB)

Na sabatina ao *Podcast do **Correio***, o político detalhou que medidas pretende tomar, caso seja eleito. Ele afirmou ser necessário contratar mais profissionais para diminuir as filas nos hospitais. “O Iges virou cabide de emprego”, criticou

“Vou dar um choque na saúde”

» MANUELA SÁ*

Candidato ao Governo do Distrito Federal, Ricardo Cappelli (PSB) afirmou que pretende exonerar todos os cargos comissionados em um eventual governo. Em sabatina no Podcast do **Correio**, ontem, ele explicou que essa medida deve ser tomada para ter recursos para mais contratações nas áreas de saúde e de segurança pública. As jornalistas Ana Maria Campos e Ana Carolina Alves, o político detalhou os programas que deseja implementar para reduzir filas no sistema de saúde e a criminalidade na capital. Também é uma de suas prioridades a ocupação do Centrad. Sobre a crise no Banco Regional de Brasília (BRB), disse ser necessário exigir da Polícia Federal (PF) e do Supremo Tribunal Federal (STF) a devolução do dinheiro desviado do banco.

Conte um pouco da sua história, por favor.

Tenho 54 anos. Estou no DF há 23. Sou casado e pai do Henrique e da Clara. Tenho 26 anos de experiência como gestor público. Fui secretário, ministro e um interventor federal na segurança pública no dia 8 de Janeiro. Fui chamado para subir, controlar a crise e colocar ordem com firmeza e equilíbrio. Foi a partir desse momento que eu, estimulado pelas pessoas, comecei a me animar para disputar esse pleito. Estou há 23 anos aqui, mas sempre morei na área central, o que não reflete o DF real. Aquele que não cabe no cartão-postal. Desde que decidi participar do pleito, resolvi ir para as cidades. Estou há um ano e meio morando durante uma semana em uma cidade diferente. Durmo na casa das pessoas, ando de ônibus, de metrô e visito os equipamentos públicos. Posso dizer que, hoje, pode ter alguém que conheça o DF tanto quanto eu, mas mais do que, eu não tem. É completamente diferente você fazer uma reunião e voltar para casa e você ficar uma semana na cidade, vivendo o que as pessoas vivem. Você passa a ter uma visão completamente diferente.

Quais são as primeiras medidas que o senhor vai adotar em um eventual governo?

Vou dar um choque na saúde (pública). Há 31 mil pessoas na fila de cirurgias. O painel de transparência do Ministério Público aponta mais de 1 milhão de pessoas na fila para consultas e exames. Encontrei uma senhora que está há três anos esperando para fazer uma histerectomia (retirada do útero). Ela está sangrando todos os dias há três anos. Encontrei outra senhora que perdeu um ente querido em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Ficou cinco dias esperando a regulação para um leito no hospital e não conseguiu. Ele morreu na UPA. Como vamos resolver a saúde? Primeiro, fazendo o que eu fiz no dia 8 de janeiro. Ter comando, controle, firmeza e equilíbrio. Tem que ser feita uma intervenção. O que está acontecendo no Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges) é inacreditável. Ele virou cabide de emprego e um antro de corrupção.

O senhor vai manter o Iges?

Do jeito que está, ou o Iges muda, ou tem que ser fechado. Mas dá para mudar. Ele foi criado para administrar com mais flexibilidade e agilidade o Hospital de Base, o de Santa Maria e todas as UPAs. Com o Iges, piorou o atendimento. Não existe integração entre ele e a Secretaria de Saúde. São dois mundos paralelos. Por que o cidadão morreu na UPA? Falta de integração. A regulação da UPA não conversa com a regulação da Secretaria de Saúde. Não temos até hoje

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Temos que enfrentar a questão do feminicídio. A cada 15 dias, uma mulher é morta pelo simples fato de ser mulher”

No meu governo, não vou empurrar para a população do DF pagar a conta da roubalheira que eles fizeram no BRB”

prontuário eletrônico integrado. Isso é uma vergonha. Como fazer, por exemplo, o mapa epidemiológico de cada região se não tem integração de dados? Gestão, hoje, é dado. Minha primeira medida será colocar em prática o programa Fila Zero. Tem um ofício em que a pastas informa que estão faltando cerca de 5,3 mil médicos, 2,3 mil enfermeiros e 4,2 mil técnicos de enfermagem. No primeiro dia, vou exonerar todo o cabide de emprego que tem no Iges. Há mais 800 pessoas penduradas. Vamos abrir concursos e processo de contratação emergencial.

O que o senhor acha que precisa mudar na segurança pública do DF?

Chegamos a ter 17, 18 mil homens na Polícia Militar. Hoje, estamos com cerca de 11 mil homens e mulheres. A população cresceu, e a polícia diminuiu. Então, temos que voltar a ter mais efetivo. Temos uma das melhores polícias do Brasil, tanto a militar quanto a civil. Vamos voltar com as rondas ostensivas. Toda semana, no centro de Samambaia, uma loja é arrombada. O mesmo acontece no Gama e em Santa Maria. Vamos voltar, também, com o Cosme e Damião, aquela dupla que anda nas quadras. Isso reduz o risco de incidentes e aumenta a sensação de segurança. Temos que fortalecer o núcleo de inteligência. Boa parte dos crimes migrou do real para o virtual. Temos que enfrentar a questão do feminicídio. A cada 15 dias, uma mulher é morta pelo simples fato de ser mulher. Boa parte delas estão morrendo com



O orçamento do DF deste ano é recorde. Dinheiro tem. É por isso que vou dar isenção de IPVA para motoristas de aplicativo e entregadores”

medida protetiva. Em Curitiba, eles começaram a fazer uma experiência que temos que trazer para cá. Se tem medida protetiva, a polícia, de vez em quando, aparece na casa do cidadão para dizer que está ali. Isso reduziu drasticamente o número de feminicídios.

Como o senhor avalia o programa de internação

involuntária de pessoas em situação de rua?

Temos, a cada 52 minutos, um celular roubado ou furtado no DF. Eu fui secretário de Assistência Social. Sei o que tem que ser feito. Precisamos de uma equipe multidisciplinar para compreender por que o cidadão está na rua. É saúde mental? É dependência química? É falta de moradia? Depois deve



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

ser feito o encaminhamento para solucionar o problema. Se, mesmo assim, a pessoa continuar na rua cometendo delitos e furtos, eu sou a favor da internação involuntária. Essa é a última medida, mas, se necessária, tem que ser tomada. Ele não pode ficar na rua, sem autonomia, ameaçando a população. Meu programa para segurança pública vai se chamar Tolerância Zero, e vamos enfrentar essas questões.

Como funcionaria o Tolerância Zero?

Vamos ampliar o efetivo, fortalecer o núcleo de inteligência, voltar com as rondas ostensivas e implantar medidas para reduzir o feminicídio.

Todas essas medidas que o senhor pretende adotar na saúde e na segurança demandam contratação de servidores. Com a crise no orçamento do DF, seria possível fazer isso?

Sim. É simples. Temos 27 mil cargos comissionados no DF. Isso é um escândalo. Ele (o DF) já foi governado com 10, 12 mil. Vou fazer um decreto no primeiro dia do mandato para exonerar todos os comissionados. Vamos priorizar a contratação dos profissionais concursados. Vou acabar com

o absurdo que existe na Segurança Pública. Há três secretarias de segurança. O secretário da pasta virou uma espécie de rainha da Inglaterra porque tem um deputado distrital que manda na Polícia Civil, outro nos bombeiros e outro na Polícia Militar. Vou acabar com a política na segurança pública.

Como o BRB pode sair da crise pela qual ele está passando?

Por que Celina Leão não apresenta o balanço do banco? Qual é o tamanho do rombo? Ninguém sabe. Então, o que a governadora fez foi adiar para depois das eleições o desfecho do banco. O empréstimo está travado porque os bancos que iriam emprestar o dinheiro chegaram à conclusão de que o valor que Celina está pedindo não resolve o problema. Eles vão emprestar e o banco vai quebrar do mesmo jeito. O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) vai ter que gastar mais dinheiro. O fundo está precificando um prejuízo de cerca de R\$ 15 bilhões com o BRB. Ninguém vai emprestar dinheiro se o banco não publicar o balanço. O que eu posso dizer é que, no meu governo, não vou empurrar para a população do DF pagar a conta da roubalheira que eles fizeram no BRB. O que Celina está tentando fazer é pegar quase R\$ 7 bilhões de empréstimo e depois, na hora de pagar, vai tirar esse dinheiro da saúde, da educação, da segurança, do transporte. Não vou fazer isso. O que acho que ela deveria estar fazendo é exigindo da Polícia Federal, do ministro relator no Supremo, a devolução do dinheiro desviado do BRB.

Uma das suas propostas é tornar o salário dos professores o mais alto do país. Isso é possível a curto prazo?

Eu ajudei a fazer isso no Maranhão. Trabalhei com o ministro Flávio Dino (hoje no STF), e o salário de professor de lá é o segundo maior do Brasil. Na nossa época, era o primeiro. Perde para Mato Grosso do Sul. Você sabe qual é o orçamento do Maranhão este ano? R\$ 38 bilhões. Sabe qual é a população do estado? Sete milhões de habitantes. O orçamento do DF é de R\$ 74 bilhões. Se com metade do orçamento e mais que o dobro da população, a gente conseguiu, aqui também conseguimos fazer. Basta cortar os absurdos. O orçamento do DF deste ano é recorde. Dinheiro tem. É por isso que estou dizendo que vou dar isenção de IPVA para motoristas de aplicativo e entregadores. Porque não precisa de tanto dinheiro.

O senhor vai ocupar o Centro Administrativo do DF, o Centrad?

Vou imediatamente. Por vários motivos. Lá cabem 15 mil servidores. São 182 mil metros de área construída. São 16 prédios. O pessoal passa ali e finge que não viu. É um colosso. Aquilo gera economia para o DF porque a gente corta todos os aluguéis. A gente também aumenta a eficiência do governo porque, com todos os servidores trabalhando ali, eles se integram. Então, a ocupação aumenta a eficiência, reduz gastos e cria um vetor de desenvolvimento para o DF. Aquilo valoriza Ceilândia, Taguatinga, Sol Nascente, Pôr do Sol, Samambaia, Vicente Pires e Águas Claras. Todo o entorno é valorizado. Isso mexe com o trânsito da cidade, porque você inverte uma parte do trânsito e cria um vetor de desenvolvimento. Isso revitaliza o comércio de Taguatinga e de Ceilândia. Precisamos acabar com esse modelo de cidade sanfona. Todo mundo sai das cidades, vem para o plano e volta.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Eleições

2026

PSD oficializa apoio a Celina

Com a saída de José Roberto Arruda da disputa ao Buriti, a legenda anunciou que está com a candidata do PP. Além disso, Ronaldo Fonseca renunciou ao Senado para o partido apoiar Bia Kicis e Michelle Bolsonaro

» MILA FERREIRA

Após a Justiça impedir José Roberto Arruda (PSD) de disputar a eleição para o Governo do Distrito Federal (GDF), o PSD anunciou, ontem, apoio a Celina Leão (PP). Na cerimônia de adesão estavam o presidente do PSD-DF, Paulo Octávio; as candidatas do PL ao Senado, Bia Kicis e Michelle Bolsonaro; o candidato a vice-governador na chapa de Celina, Gustavo Rocha (Republicanos), além de candidatos a cargos proporcionais e membros do PSD.

Dirigente do PSD, Patrícia Junqueira leu nota oficial do partido, em que foi anunciado o apoio à candidata do PP. “A Executiva Regional deliberou pelo apoio a Celina, com o propósito de contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de saúde, educação e segurança; para a implementação de políticas públicas em favor dos que mais precisam, em especial, famílias atípicas; para a geração de emprego e renda”, disse trecho da nota.

Paulo Octávio reforçou o apoio a Celina em seu discurso. “Tenho acompanhado a sua luta, Celina. Não é fácil. É a força de uma mulher guerreira, trabalhadora, que quer o bem de Brasília e nós apostamos nisso. Você tem demonstrado, nos últimos meses, uma dedicação a Brasília. Vivemos em momentos mais difíceis em Brasília, principalmente por causa do transito que o problema do Banco de

Minervino Júnior/CB/DA Press



Além de Celina, o partido apoia Michelle Bolsonaro e Bia Kicis para o Senado. Paulo Octávio (D) reforçou o apoio à governadora em seu discurso

Brasília (BRB) está causando a nós. Temos que nos unir”, afirmou. “A Executiva do partido decidiu, por unanimidade, dar apoio à sua candidatura”, completou.

“Esse momento me enche de responsabilidade. Nosso projeto significa uma segurança pública forte, uma saúde forte, a recuperação do BRB como nossa meta

principal, é uma cidade que não aceita retrocesso. Ao gesto de vocês, a minha gratidão. Esse gesto jamais será esquecido por mim”, destacou Celina Leão. “O apoio

do PSD é muito emblemático para nós e chega em um momento muito importante. Neste momento, a cidade precisa de maturidade, espírito público, unidade”, ressaltou.

Unidade

O candidato do PSD ao Senado, Ronaldo Fonseca, renunciou à disputa para apoiar Bia Kicis (PL) e Michelle Bolsonaro (PL). “Só tenho a agradecer ao Ronaldo por esse gesto que foi um gesto patriótico. Essa é a hora da virada e do voto útil”, destacou Bia Kicis. “Como presidente do PL, abraçamos o compromisso de apoiar Celina e não abrimos mão. Ficamos muito felizes de trazer o PSD, e isso nos dá muito mais força para buscar essa vitória no domingo. Queremos Celina eleita no primeiro turno”, acrescentou.

Michelle Bolsonaro celebrou o apoio do PSD à chapa de Celina. “Fazemos política com feminilidade. Não entramos pela cota, mas as mulheres que entram, entram por uma causa. Muitas mulheres transformam dores em causa. Unimos esse exército em prol ao que é mais caro ao nosso coração que é cuidar de quem cuida, trabalhar pelo nosso povo”, discursou a candidata do PL. “Externo minha gratidão ao nosso querido Ronaldo Fonseca. Que homem grande. Que atitude incrível que ele fez hoje renunciando à sua candidatura por um bem maior com um olhas especial de cuidar do nosso povo”, agradeceu Michelle.

Arruda divulgou um vídeo, na noite de domingo passado, alegando discordar da decisão do partido. “Eles não terão o meu apoio. Todo respeito por quem desejar tomar essa posição, mas sem o meu voto, sem o meu apoio”, reagiu o ex-candidato.

Candidatos intensificam agendas na reta final

» CARLOS SILVA
» IAGO MAC CORD

A reta final da corrida pelo Governo do Distrito Federal foi marcada por alianças estratégicas e agendas intensas de rua dos candidatos. Entre caminhadas pelas regiões administrativas e corpo a corpo no transporte público nas primeiras horas da manhã, as campanhas miram a consolidação de apoios estratégicos e o diálogo direto com a população sobre os principais problemas do DF.

Paula Belmonte (PSDB) se reuniu com a candidata à Câmara dos Deputados Maria de Lourdes Abadia (PSD), que oficializou apoio à campanha da candidata ao GDF. A movimentação no cenário político local ocorre na reta final da campanha, após a impugnação da candidatura de José Roberto Arruda (PSD) pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na última quinta-feira (24/9).

A adesão de Maria de Lourdes Abadia foi celebrada pela equipe de Paula Belmonte, que enxerga no apoio um reforço expressivo para atrair o eleitorado conservador e

ligado a projetos socioassistenciais. “Recebo com muita alegria e gratidão o apoio de Maria de Lourdes Abadia, uma mulher que é referência na política de Brasília e que abriu caminhos para tantas outras mulheres. Abadia tem uma história de serviço à nossa cidade e de compromisso com as pessoas”, destacou Paula Belmonte.

Kiko Caputo (Novo) cumpriu compromissos em Santa Maria com o objetivo de apresentar suas propostas para a revitalização da região administrativa. Segundo ele, as medidas anunciadas visam mitigar

gargalos históricos das áreas de saúde, mobilidade, educação e desenvolvimento econômico local.

O ato político contou com um café da manhã ao lado de apoiadores do ex-governador José Roberto Arruda e seguiu em caminhada com trio elétrico. No percurso, o candidato comemorou a aliança política, apesar de o ex-governador ter afirmado que não apoiará nenhum candidato ao Buriti. “Vamos juntos resgatar o DF! Agora, Arruda é Kiko, e Kiko é Arruda. É verde e laranja tomando todo o DF. Santa Maria será resgatada”, disse.

Ricardo Cappelli (PSB) concentrou as atividades em propostas para o sistema de transporte público e para a saúde da capital. O dia começou às 5h, com um trajeto de metrô partindo de Ceilândia rumo ao Plano Piloto, onde conversou com passageiros, e seguiu com ações de panfletagem na Rodoviária do Plano e na Avenida Hélio Prates, em Taguatinga.

Durante as abordagens, o postulante deu ênfase às falhas operacionais do transporte coletivo do DF, destacando as constantes interrupções no serviço metroviário,

os riscos de paralisação da categoria dos rodoviários e o tempo despendido pela população no trânsito diário entre as regiões administrativas e a área central. “A população está pedindo socorro no transporte. Ameaça de greve dos ônibus, metrô quebrando toda semana e as pessoas passando quatro, cinco horas por dia no transporte”, afirmou.

Até o fechamento desta edição, Samara Mineiro (UP), Professor Robson (PSTU), Elisson Ferreira (Agir) não haviam enviado agenda do dia.

CONFIRA AS AGENDAS DE HOJE

CELINA LEÃO (PP)

11h | Visita à Candangolândia
15h | Visita a Planaltina e ao Arapoanga
21h | Debate em emissora de TV

LEANDRO GRASS (PT)

6h30 | Panfletagem no CED 04 e SENAC Taguatinga
20h | Debate em emissora de TV

PAULA BELMONTE (PSDB)

10h | Media training
12h30 - Reunião com representantes do setor de turismo
20h30 Chegada para debate em emissora de TV

KIKO CAPUTO (NOVO)

16h | Entrevista de Kiko Caputo ao podcast do Correio Braziliense
19h | Debate em emissora de TV — a confirmar

RICARDO CAPPELLI (PSB)

7h30 | Missa na Capelania Militar São Miguel Arcanjo
20h30 | Debate em emissora de TV

SAMARA MINEIRO (UP)

13h | Almoço com apoiadores do Gama
15h | Ato contra o escândalo do Banco

Master na rodoviária do Gama
17h | Panfletagem no Centro do Gama
20h | Reunião com apoiadores do Gama

PROFESSOR ROBSON (PSTU)

11h30 | Panfletagem no Cemeb
17h | Conversa com apoiadores em Taguatinga Sul

ELISSON FERREIRA (AGIR)

8h | Reunião no Guará 2
9h | Reunião com a Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape)
10h | Participação em podcast no Recanto das Emas

11h36 | Encontro no Riacho Fundo 2
12h36 | Almoço no Recanto das Emas
14h | Encontro com apoiadores em Planaltina de Goiás
16h36 | Reunião em Planaltina urbana da Região Norte
17h36 | Reunião a respeito da mobilidade urbana da Região Norte
19h36 | Reunião em Sobradinho
21h | Reunião em Sobradinho 2
22h | Encontro com apoiadores do Taquari
23h36 | Reunião com partido e apoiadores no Guará

AGORA É FEDERAL



DEPUTADO FEDERAL
CRISTOVAM
4023



PROPAGANDA ELEITORAL PAGA | CNPJ CANDIDATO: 05.658.291/0001-80 | S.A. CORREIO BRAZILIENSE CNPJ 00.001.172/0001-80 | VALOR DO ANÚNCIO: 2.200,00 | TIRAGEM: 22.000



VOTE
ROBERTO FREIRE
DEPUTADO FEDERAL
23 23
AGORA PELO DISTRITO FEDERAL

Propaganda Eleitoral paga - Valor: 2.220,00
Deputado Federal - Roberto Freire
Partido PSDB 2323 - CNPJ: 05.952.480/0001-58

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Corrida final para o Buriti

Nessa reta final da campanha, a conquista de cada voto vale muito para quem quer provocar um segundo turno. Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB), Kiko Caputo (Novo) e Ricardo Cappelli (PSB) disputam os votos que eram de José Roberto Arruda (PSD). Mas eles estão se espalhando entre todas as candidaturas, inclusive a de Celina Leão (PP), que, ontem, apesar da contrariedade de Arruda, ganhou o apoio do PSD, sob o comando do empresário Paulo Octávio. A legenda promete ajuda dos cabos eleitorais dos candidatos do partido para Celina, assim como para Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, do PL, ao Senado.

Ed Alves/CB



Mário Agra / Câmara dos Deputados



Prioridade

Em Pernambuco, onde há prioridade máxima do PSB, o presidente nacional do partido, João Campos, que concorre ao governo, recebeu da direção nacional R\$ 5,5 milhões.

Luis Macedo /Camara dos Deputados



R\$ 2,5 milhões na campanha

O ex-ministro e ex-deputado Ronaldo Fonseca (PSD) desistiu da candidatura ao Senado para apoiar Bia Kicis (PL) depois de já ter declarado R\$ 2,5 milhões em despesas de campanha. Ele recebeu R\$ 3 milhões da direção nacional do PSD, dinheiro dos fundos partidário e eleitoral.

Divulgação



Script pronto, segundo Cappelli

Em sabatina no podcast do **Correio**, Ricardo Cappelli (PSB) demonstrou, ontem, que não teve o apoio que esperava do partido para sua candidatura. Segundo ele, houve muita pressão política para que fosse criado um script para essa eleição num duelo de segundo turno entre Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT), e essa tentativa de interferência chegou a seu partido. Segundo Cappelli, o petista foi escolhido para ser o adversário da governadora porque seria o opositor com mais possibilidades de ser derrotado. Mas ele não diz quem exatamente criou esse cenário.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



Foco na eleição de deputados federais

A falta de prioridade do PSB na eleição de Ricardo Cappelli fica evidente na distribuição dos recursos da direção nacional no DF. O candidato ao governo recebeu R\$ 440 mil, enquanto Rodrigo Rollemberg, na disputa a novo mandato de deputado federal, foi contemplado com R\$ 2.524.600. Cristovam Buarque e Professor Israel, também candidatos à Câmara dos Deputados, receberam 3,5 vezes a mais que Cappelli. A doação da direção nacional do PSB foi de R\$ 1.580.000 para cada um.

Divulgação



A fé de Celina na reta final da campanha

A governadora Celina Leão (PP) intensificou a peregrinação pelas igrejas evangélicas do Distrito Federal. A agenda percorre templos de diferentes denominações, com cultos, momentos de oração e encontros com pastores, líderes e fiéis. Ao lado da governadora nessa jornada está a pastora, cantora gospel e candidata a deputada federal Valdirene Tavares (PP), que atua como base forte dessa caminhada. Valdirene cresceu e consolidou sua vida ministerial dentro da Assembleia de Deus de Ministério de Madureira no Distrito Federal e Entorno.

Edgar Marra



Lista feminina no TRE-DF

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) abriu processo seletivo para a escolha de duas advogadas que vão integrar a recomposição de lista tripartite destinada ao preenchimento de uma vaga de membro suplente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), na classe jurista. A seleção atende a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que exige uma seleção exclusivamente feminina. A lista será recomposta pelas duas advogadas a serem selecionadas e pela advogada Thais Maria Riedel de Resende Zuba, cuja indicação foi mantida por determinação do TSE.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



»Entrevista | **LÚCIO RENNÓ** | CIENTISTA POLÍTICO DA UNB

Voto nulo pode decidir no 1º turno

Ao *CB.Poder*, o acadêmico avalia que saída de Arruda da disputa aproxima Celina Leão da vitória neste domingo

» GABRIELA CIDADE*

O *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a *TV Brasília* — de ontem recebeu o professor de ciência política da Universidade de Brasília (UnB) Lúcio Rennó. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibeles Negromonte, o pesquisador comentou a tendência do eleitor brasileiro na reta final pré-votação e os cenários da corrida eleitoral no Distrito Federal.

Quais são as maiores incertezas em relação à eleição no Distrito Federal?

A primeira grande dúvida é se a eleição para o Buriti termina no primeiro turno, com a vitória de Celina Leão (PP), ou se nós teremos um segundo turno entre Celina e Leandro Grass (PT). Nenhum outro cenário me parece ter chance de substituir ou de vencer o Grass nessa disputa pelo segundo turno. A segunda é a disputa pela vaga do Senado. Tudo indica que Michelle Bolsonaro (PL) deve ser eleita. Ela tem uma vantagem considerável em relação às

demais candidaturas. Mas a segunda vaga está numa disputa bastante acirrada, que tem a senadora Leila do Vôlei (PDT), a deputada Bia Kicis (PL) e a deputada Érika Kokay (PT), disputando com esse ordenamento.

Para onde foram os votos do Arruda?

O que está ocorrendo com o voto do Arruda (PSD) é que está se distribuindo relativamente igual entre algumas candidaturas, e a saída na última semana vai gerar confusão em uma parcela grande do seu eleitorado. Muita gente vai votar nele, e esses votos serão invalidados. A capacidade de transferência de votos com um eleitorado cada vez mais polarizado é cada vez menor. Leandro Grass vem crescendo, mas eu acho que é por um fenômeno diferente: um voto petista que está chegando no Leandro, agora mais tardiamente.

O fato de Arruda ter saído, que estava em segundo nas pesquisas, muito próximo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



de Celina, acelerou essa possibilidade de se fechar no primeiro turno?

Já havia alguma indicação. Celina cresceu muito na campanha, a gente precisa reconhecer que o voto dela cresceu muito durante o processo eleitoral. Já se aproximava dessa possibilidade de vitória no primeiro turno. Sem dúvida

nenhuma que a saída do Arruda facilita esse processo, independentemente da transferência, principalmente por causa do voto nulo, que vai crescer. O não voto se transforma em voto inválido, portanto, a necessidade de votos válidos para se eleger no primeiro turno cai. Fica mais fácil eleger no primeiro turno. É mais fácil atingir a

porcentagem necessária para se ganhar com esse cenário. E a saída do Arruda facilita.

Podemos afirmar que as pessoas avaliam bem o governo atual, e vão continuar com a candidata à reeleição?

Tem, sim. Eu acho que esse é um outro determinante do voto importante no Brasil e em qualquer lugar do mundo. Se as pessoas estão satisfeitas com o governo, e uma parcela grande do eleitorado do Distrito Federal estava, sim, satisfeita com o governo Ibaneis-Celina, isso, sem dúvida, solidificou o apoio nela. Ela herdou o que tinha de bom do governo Ibaneis Rocha (MDB) e conseguiu se esquivar do que tinha de ruim. Então tem, obviamente, ali um lado da campanha dela que foi muito inteligente em como lidar com o problema e evitá-lo.

E para o Senado, uma polarização clássica...

O que eu acho importante de destacar disso tudo, e fica muito claro nas duas eleições, para o governo e para o Senado, é a força do voto conservador de direita no Distrito Federal. E Centro-Oeste do Brasil é assim, o Sul do Brasil é assim, o Sudeste um pouco mais indefinido, já no Nordeste é o oposto. Mas, aqui, a gente tem um voto conservador bolsonarista muito forte. E ele se reflete nesse crescimento, que eu acho importante de ser destacado, da Bia Kicis (PL). Ela começa o processo eleitoral com

uma intenção de voto muito baixa. E, à medida que as pessoas associam ao bolsonarismo, por meio da Michelle Bolsonaro (PL), ela tem um crescimento vertiginoso e, agora, compete diretamente pela vaga.

*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti



O otimista é um tolo. O pessimista, um chato.
Bom mesmo é ser um realista esperançoso

Ariano Suassuna



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Comércio abrirá no domingo de votação no Distrito Federal

O comércio de rua e de shoppings funcionará no próximo domingo — 4 de outubro — dia de votação do primeiro turno de eleição presidencial e local. Os domingos 4 e 25 de outubro (eventual segundo turno) não são feriados, mas domingos normais de trabalho, conforme dispõe a lei federal 10.607/2002. O funcionamento das lojas é permitido, desde que as empresas tenham o Certificado de Abertura aos domingos, conforme determinam a legislação e a cláusula 30ª da Convenção Coletiva de Trabalho, firmada entre empresas e o Sindivarejista.



Ed Alves CB/DA Press



Garantia do voto

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista), Sebastião Abritta, afirmou que “o exercício do voto é direito e dever legal inafastável, sendo vedado qualquer desconto salarial (do trabalhador) pelo tempo de votação”.

Shoppings

Como o comércio de shoppings inicia as atividades geralmente a partir das 12h, os trabalhadores escalados estão sendo orientados a votar pela manhã (das 8 às 12h) e, a seguir, cumprir a jornada de trabalho normalmente.

Entrequadras

Segundo o Sindivarejista, em relação ao comércio de rua (entrequadras), em regime de dois turnos, quem trabalha pela manhã votará à tarde e vice-versa. No caso de jornada integral, as empresas devem conceder liberação temporária escalonada para que o empregado vote e retorne ao trabalho.

Reprodução redes sociais

Petrobras vai celebrar 45 anos de UdiGrudi

Um dos grupos mais representativos das artes cênicas do país, o Circo Teatro UdiGrudi celebra uma conquista à altura de seus 45 anos de trajetória. A companhia brasileira foi selecionada pelo edital de patrocínio da Petrobras na categoria Ícones da Cultura Brasileira. Por meio da Lei Rouanet, o apoio viabiliza a criação de um espetáculo e uma turnê nacional por Fortaleza, Belém, São Luís, Brasília e Rio de Janeiro, com início em 2027.



Parceria com Rede Sarah

Os ensaios de obras do repertório estão em curso, assim como as pesquisas, ensaios e etapas de montagem da nova criação. Em parceria com a Rede Sarah de Hospitais, o projeto UdiGrudi 45 Anos reafirma a força e o alcance nacional de uma companhia que fez de Brasília um importante território de criação circense e teatral.



Democracia com acessibilidade

Número de eleitores com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade especial cadastrados no DF aumentou quase 80%

» MANUELA SÁ*

Trás urnas pode ser uma tarefa difícil para pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e idosos. Embora a Justiça Eleitoral tenha ampliado recursos para tornar a votação mais acessível, muitos eleitores desconhecem as facilidades disponíveis. Quem utiliza esses recursos reconhece avanços nos últimos anos, mas também aponta obstáculos, como a falta de preparo de alguns mesários e a necessidade de uma formação mais atenta no combate ao capacitismo.

De acordo com dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), neste ano, a capital possui cerca de 24.842 eleitores com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade especial informada no cadastro eleitoral. Em relação a 2022, houve um aumento de 79,28%. Nas últimas eleições, esse número era de 13.856.

Segundo a Corte, para pessoas com deficiência visual, a urna conta com sistema de áudio, acessado pelo uso de fone, teclado com identificação em Braille e marca tátil de referência na tecla número 5. O fone é ofertado na seção, mas também pode ser levado pelo eleitor. No geral, há a preocupação em instalar as seções eleitorais em locais acessíveis, com rampas, corrimãos, espelhos e sinalização adequada. De acordo com o TRE-DF,

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Oldemar Barbosa conta que já enfrentou obstáculos para votar

há, também, o direito ao atendimento prioritário, e os eleitores podem utilizar tecnologias assistivas, desde que cumpram as normas da Justiça Eleitoral. Esses eleitores têm direito ao auxílio de uma pessoa de sua escolha dentro da cabine de voto.

Para garantir que os mesários estejam aptos a receber esse público, a Corte informa que são feitas campanhas institucionais, materiais informativos e conteúdos que contemplam recursos como interpretação em Libras e legendas. No caso de problema com os recursos de acessibilidade ou com a garantia de algum

direito, o TRE-DF conta com coordenadores de acessibilidade para prestar apoio.

Presidente da Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade (APABB), Djalma de Oliveira observa que a acessibilidade precisa considerar três tipos de barreiras. Entre elas estão as arquitetônicas, que podem surgir desde o entorno do local de votação até a chegada. “Há lugares sem rampa ou com elevadores defeituosos”, comenta.

Além das barreiras físicas, Oliveira chama atenção para as atitudinais,



Sávio Lobato usa fones para votar desde 2022

como se refere à forma como pessoas com deficiência são abordadas e orientadas. O terceiro tipo de obstáculo, segundo Oliveira, é a falta de equipamento funcionando de forma adequada.

Avanços

A presidente da Associação Brasileira de Deficientes Visuais (ABDV), Helena Rita Pereira, nota avanços nas condições oferecidas pelas urnas eletrônicas. Ela votou pela primeira vez nas eleições de 1998, quando já havia recursos como Brail-

le e sinalização para auxiliar o eleitor com deficiência visual. Desde então, foi incorporado o áudio, que permite ao eleitor confirmar o candidato escolhido. “Antes votávamos no escuro. Se apertasse o número errado, não tinha como saber”, explica.

Para Helena, a urna é simples de utilizar, mas o primeiro contato pode causar insegurança. Por esse motivo, ela defende que os equipamentos sejam levados com mais frequência a locais de grande circulação, com ações voltadas às pessoas com deficiência. A medida, segundo ela, ajudaria os eleitores a se fa-

miliarizarem com o equipamento antes do dia da votação.

O aposentado Oldemar Barbosa, de 52 anos, conta que, como paraplégico, já se deparou com obstáculos para acessar sua seção eleitoral. Em uma ocasião, por exemplo, o elevador do local não estava funcionando. Para garantir que pudesse votar, o presidente da seção, acompanhado dos fiscais, levou a cédula e os demais materiais necessários até Barbosa. Apesar dessas questões, o aposentado percebe mudanças nos últimos anos e considera que os Tribunais Regionais Eleitorais têm demonstrado maior atenção às necessidades das pessoas com deficiência. Barbosa vota há cinco eleições na mesma seção. Basta atravessar a rua para chegar ao local.

A tranquilidade na hora de votar espelha a experiência do servidor público Sávio Lobato, 30. Com deficiência visual, ele participou pela primeira vez das eleições de 2022. Lobato levou o próprio fone de ouvido, por razões de conforto, e conta que não encontrou nenhuma dificuldade com a urna. “É muito importante ter essas ferramentas para exercermos nosso papel de cidadão e não sermos excluídos da sociedade”, completa.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Obituário | Sepultamentos realizados em 28/09/2026

» Campo da Esperança

Angelina Gomes de Oliveira, 84 anos
Carlos Alberto Azevedo, 78 anos
Ivanete Caetano de Farias, 84 anos
João Edson de Freitas Filho, 71 anos
Leonídia Pereira dos Santos, 98 anos
Lino Pereira de Melo, 88 anos
Marcos Antônio Antunes Renno, 71 anos
Marlene Rodrigues Bomtempo, 69 anos

Paulo César de Freitas, 76 anos

Vilson Martins, 93 anos
Wadite Antônio de Oliveira, 87 anos
Wildismeire Alves Gomes, 55 anos
Yacy Colares da Motta, 89 anos

» Taguatinga

Adaauto José da Silva, 70 anos
Arcioldo Marques Soares, 62 anos

Denise Stefano Ferreira, 36 anos

Hilda da Silva Santos, 86 anos
Paulo Roberto Barbosa Pereira, 43 anos
Raimundo Enéas da Silva Filho, 67 anos
Sebastiana Maria da Silva, 89 anos

» Gama

Antônia Braga da Silva, 89 anos
Judite Correia de Souza, 81 anos

Maria Izabel Soares de Sousa, 60 anos

Pedro Henrique Guedes de Holanda, 35 anos

» Planaltina

Josefa Soares Germano, 79 anos

» Brazlândia

Maria Rodrigues de Sousa, 87 anos

» Sobradinho

Josemario de Souza Gonçalves, 44 anos
Leila Caetano Rodrigues, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Aurora Santos Brenhosa, 6 anos
Caio César Farias Izidro, 35 anos
Jurema Teixeira de Freitas, 96 anos
Ana Clara Ribeiro Araújo Correia, 17 anos



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Graça da Senhora

Em meio a tantas notícias de guerra, as declaradas e as inconfessáveis, lembrei de uma pungente história de amor, datada de 2023, envolvendo uma personagem alvo de polêmica involuntária. O caso aconteceu em Goiânia. Uma avó idosa, Líbia do Valle, resolveu fazer uma tatuagem para, mais do que homenagear, celebrar a aprovação do neto, Pedro Henrique, de 19

anos, no vestibular para medicina em Ribeirão Preto.

O poeta Rimbaud escreveu um poema no qual declara que “ninguém é sério aos 17 anos”. Poderia acrescentar 18, 19 ou 20. É uma idade em que, geralmente, a maioria de nós fica meio perdida entre tantas faltas, carências, desnorteamentos, desordens e desejos do corpo. Ser aprovado em determinados cursos pode significar a plataforma para uma carreira salvadora.

Escolher uma profissão para a qual a gente tenha vocação e habilidade pode ser uma tarefa titânica. Mas o desafio se torna ainda mais dramático quando você precisa conseguir a aprovação em um curso tão

concorrido quanto o de medicina. A profissão é quase um destino. Líbia apelou para Nossa Senhora da Aparecida. Tinha muita fé na santa, mas o mesmo não poderia dizer em relação ao neto, principalmente depois da dispersão provocada pela pandemia.

Para acontecer o milagre, é preciso que o agraciado cumpra a sua parte. E, sobre isso, Líbia demonstrava dúvidas de que Pedro enfiasse realmente a cara nos livros e estudasse o suficiente para passar. Ante o ceticismo da avó, Pedro lançou o repto, em tom de brincadeira e de provocação: se ele passasse, ela teria de fazer uma tatuagem.

Segundo a reportagem do *Eu, Estudante*, fazer medicina era um sonho para Pe-

dro, que sempre sofreu com as implicações da avó em relação às cinco tatuagens grandes que ostenta. Três no braço direito, uma na panturrilha e outra no pescoço. Pedro jamais imaginava que a avó fosse levar a blague a sério.

Vi a fotografia de Líbia e, a princípio, imaginei que seria uma venerável, mas vanguardista senhora. No entanto, ela era seríssima. Não parecia que estava colocando uma tatuagem; parecia que recebia uma dose de vacina contra a covid. Sempre foi devota de Nossa Senhora da Aparecida, a quem recorre nas horas de aperto material ou espiritual.

No caso, suplicava à santa que soprasse

conselhos ao neto para que tivesse juízo, se emendasse e se concentrasse nos estudos. Sem o suor da pesquisa, não há santa que consiga operar qualquer milagre, por mais boa vontade que tenha. Mas, obra de paciente estudo que queimou muitos neurônios ou obra da graça, o fato é que Pedro foi aprovado.

E dona Líbia, aos 91 anos, fez a sua parte, encarou a agulha e imprimiu a imagem de Nossa Senhora no braço, em um trabalho que durou duas horas. Ela não é metaleira nem vanguardista. Só cumpriu a promessa. Essa foi a primeira e última tatuagem de Líbia. Existem infinitas maneiras de fazer uma declaração de amor.

ECONOMIA / Comerciantes preveem aquecimento nas vendas para 12 de outubro, enquanto famílias pesquisam preços e adotam cautela no orçamento para manter a tradição de presentear a meninada

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



A gerente Adriana Pereira aposta no sucesso das vendas



Luana Moreira estava com três carrinhos de presentes



Dona da Amora Kids, Stephanie Bispo se inspira no gosto da filha Elis

Dia das Crianças mobiliza varejo

» LETÍCIA MOUHAMAD

Com a aproximação do Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro, o comércio do Distrito Federal ajusta as expectativas para uma das datas mais rentáveis do varejo local. Com as pesquisas antecipadas de preços e a busca por alternativas mais acessíveis por parte dos consumidores, o setor projeta um desempenho positivo, embora pautado por um perfil de consumo mais cauteloso.

Segundo dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF (Fecomércio-DF), 61,9% dos consumidores pretendem presentear neste período. Entre os empresários, mais da metade acredita em um desempenho de vendas semelhante ao de 2025, enquanto 45% apostam em resultados superiores e apenas 4,3% preveem queda. O valor médio estimado para as compras é de R\$ 186, abaixo dos R\$ 232 registrados no ano passado.

Mesmo diante de gastos mais contidos, o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista-DF) projeta um avanço de 7,4% nas vendas em relação aos 5,8% de 2025, com o gasto médio com presentes passando de R\$ 136 para R\$ 148 — indicadores associados a uma ligeira melhora na economia e ao fato de a data sensibilizar os consumidores.

“Embora o ritmo de crescimento esperado seja mais moderado, o cenário para o Dia das Crianças continua positivo: 60% demonstraram intenção de compra, ainda que o valor médio

esteja menor que no ano passado. Isso mostra que estão pensando em manter a tradição de presentear”, avalia José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF.

Os favoritos

As pesquisas da Fecomércio-DF indicam que os brinquedos continuam no topo da lista de preferências, somando 54,1% das intenções de escolha, seguidos por roupas e acessórios e calçados. As lojas físicas de rua, de bairro e shoppings centers concentram 58,4% da preferência dos compradores, reforçando a tradição de ir presencialmente aos estabelecimentos.

Para atender a esse fluxo, empreendimentos apostam em formatos específicos para atrair o público. É o caso do saldão promovido antes da data festiva e no Natal pela Ciatoy, que opera no mesmo local há três anos com promoções que chegam a 80% de desconto. “Nossa intenção é abrançar crianças de todas as classes sociais, dando a oportunidade de elas terem um brinquedo novo. Tivemos um crescimento de público entre 20% e 30% em relação aos anos anteriores, impulsionado por novidades como livros e bicicletinhas de equilíbrio, além de itens da Mattel, Barbie e bonecas”, relata Adriana Pereira, gerente do saldão.

Ela destaca que, embora o e-commerce exerça concorrência sobre as lojas físicas, a movimentação presencial superou as expectativas iniciais. Para suprir a demanda, a operação exigiu a contratação temporária de funcionários,



Aline e Maurício compraram livros infantis para João Vicente

somando 100 colaboradores na unidade e gerando um aumento de 30% no quadro das lojas.

Custo-benefício

A busca por itens educativos a preços acessíveis direcionou a decisão do casal Aline de Moura, 28 anos, e Maurício Veloso, 35, moradores de Ceilândia. Em vez de predefinirem um valor fixo de orçamento, os pais de João Vicente, de 2 anos, aproveitaram a visita à loja física para selecionar mais de 20 livros com valores entre R\$ 3 e R\$ 10 para estimular o filho em casa.

“Achamos muitas opções para estimular a aprendizagem dele, em vez de colocá-lo na escolinha agora. A compra não foi um pedido, mas ele tem o hábito de ver historinhas antes de dormir. O custo-benefício valeu a pena”, relata Aline. O casal optou pelo pagamento no cartão de crédito, sem parcelamento.

No segmento de vestuário e artigos infantis, a experiência presencial divide espaço com a crescente demanda por canais digitais. Na Amora Kids, no SIA, voltada para o público de 1 a 16 anos, as vendas registram uma alta estimada em 15% durante a temporada.

“As mães de crianças menores preferem roupas alegres e lúdicas, com um orçamento até R\$ 130, pois os filhos perdem peças rápido. Para as meninas de 9 a 10 anos a procura maior é por bolsinhas, gloss e acessórios, com gastos que chegam a R\$ 250”, detalha a proprietária Stephanie Bispo.

Ela enfatiza que, além da loja física, que funciona de terça a domingo, os canais digitais atraem

pais em busca de comodidade: “A procura pelo atendimento on-line via WhatsApp e site cresceu cerca de 20%, pois muitas famílias não têm tempo de ir presencialmente”. A maior parte dos clientes da loja física prefere efetuar o pagamento parcelado no cartão de crédito.

Orçamento planejado

Para otimizar o tempo e contemplar múltiplos presenteados, há quem prefira planejar as compras presencialmente e de forma individual. Luana Moreira, 33, moradora de Valparaíso, organizou um percurso sem a presença dos filhos de 3 e 6 anos para garantir itens surpresa. Ao todo, encheu carrinhos para presentear oito crianças da família, combinando escolhas pessoais e encomendas de avós.

“Minha intenção é não passar de R\$ 200 na minha parte e em cerca de R\$ 400 no total de cada avó. Priorizei itens com boa qualidade e preços viáveis, como areia cinética, massinhas da Play-Doh, cadernos de colorir com páginas mais grossas e pequenos brinquedos de escavar. Comprar na loja física me permitiu conferir o material de perto e antecipar as compras antes do feriado”, afirma.

Conforme aponta o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, o feriado de 12 de outubro, em uma segunda-feira, deve antecipar o movimento do comércio a partir de quinta-feira. “Muitos pais levam os filhos às lojas para escolherem os presentes que desejam ganhar, o que evita trocas posteriores. Por isso, o comércio de rua e de shoppings funcionará normalmente no feriado”, ressalta Abritta.



BANCO DO BRASIL

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ nº 17.344.597/0001-94
NIRE nº 5330001458-2

2026/13

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 26 de Agosto de 2026

I. Data, Hora e Local: Às nove horas da tarde de agosto de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência.

II. Composição da Mesa: Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, João Paulo de Resende e Rogério da Veiga. **Secretária:** Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: (...) 3. Aprovou a revisão do Estatuto da Auditoria Interna; e 4. Aprovou a contratação do Banco do Brasil S.A. — CNPJ nº 00.000.000/0001-91, por dispensa de licitação, para prestação dos serviços de escrituração de ações de emissão da Companhia. (...) **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) João Vagnes de Moura Silva, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, João Paulo de Resende e Rogério da Veiga. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 72 A 78.** Brasília, 26 de agosto de 2026. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 16.09.2026 sob o nº 3186652 — Mateus Alves Teixeira — Secretário-Geral.

Morte trágica no Bragueto

» CARLOS SILVA

Morreu, ontem, no Hospital de Base do Distrito Federal o motociclista Rogério Salles, de 37 anos, vítima de um grave acidente na tarde do último domingo. Ele trafegava pela Ponte do Bragueto, no sentido Sobradinho, acompanhado do filho de 12 anos na garupa, quando perdeu o controle do veículo e chocou-se contra a mureta de proteção. Com o impacto, pai e filho foram projetados para dentro do Lago Paranoá. Ainda não há informações sobre o sepultamento do homem.

Imagens de uma câmera de segurança captaram a trajetória da motocicleta, que seguiu reto entre os carros até colidir com a mureta e

arremessar as duas vítimas no lago. Testemunhas acionaram o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), que iniciou imediatamente as buscas aquáticas. Rogério permaneceu submerso por cerca de 10 minutos até ser localizado pelos mergulhadores.

A equipe de resgate conseguiu reverter uma parada cardiorrespiratória do motociclista, que foi entregue em estado crítico aos socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Durante a internação no Hospital de Base, ele sofreu mais três paradas cardíacas, mas acabou não resistindo à gravidade dos ferimentos.

O filho de Rogério também foi retirado da água e transportado para a mesma unidade hospitalar. O jovem deu entrada consciente, queixando-se



Rogério pilotava a moto com o filho, de 12 anos, na garupa

de dores no tórax, e passou por exames médicos detalhados para avaliação de possíveis lesões internas.

O atendimento à ocorrência mobilizou diversas viaturas e exigiu

o bloqueio total do trânsito na via, com desvio do fluxo para rotas alternativas. A perícia técnica deve indicar o que provocou a perda de controle da motocicleta.

Reprodução/Rédes sociais

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

DATA FIFA Depois do empate sem brilho no primeiro amistoso contra a Austrália, Brasil revê rival em Brisbane. Ancelotti testa Raphinha centralizado no ataque para aproveitar fase extraordinária vivida pelo camisa 10 na função no Barcelona

Dez com alma de nove

DANILO QUEIROZ

A Seleção Brasileira volta a enfrentar a Austrália em busca de uma resposta. E Carlo Ancelotti pode procurá-la justamente onde o time menos funcionou na primeira tentativa. Hoje, a partir das 7h, no Suncorp Stadium, em Brisbane, o treinador testa Raphinha como falso nove, posição na qual o atacante virou protagonista do Barcelona neste início de temporada e surge como possibilidade de deixar a equipe mais letal à frente. Depois do empate por 1 x 1 em Townsville, marcado por uma atuação ofensiva pobre do Brasil, a mudança tática tenta dar ao ataque uma referência diferente e aproximar a Amarelinha do futebol apresentado pelo camisa 10 no clube catalão.

Raphinha não chega à nova função por mero improviso. No Barcelona, Hansi Flick o deslocou para o centro do ataque depois das mudanças no elenco, como a saída do artilheiro polonês Robert Lewandowski, e encontrou uma resposta imediata. São 14 gols em oito jogos na temporada 2026/27, marca responsável por representar o início mais goleador de um jogador na história do clube. A função permite ao brasileiro deixar a faixa lateral, circular entre os zagueiros, participar mais da construção e atacar a área de diferentes espaços. O desempenho foi tão expressivo a ponto de Ancelotti classificar a adaptação como “espetacular”.

Na Seleção, entretanto, Raphinha ainda não conseguiu reproduzir esse rendimento. O próprio atacante reconheceu a diferença. “Nos últimos dois anos, não tenho conseguido entregar um bom resultado dentro daquilo que esperam”, admitiu, antes de explicar como o desempenho na Catalunha aponta o caminho para entregar mais com a camisa brasileira. A mudança de posição aparece, então, como uma tentativa de aproximar os dois Raphinhas: o jogador responsável por

Rafael Ribeiro/CBF



Raphinha vive grande início de temporada centralizado no ataque do Barcelona: 14 gols em oito apresentações, incluindo dois hat-tricks

decidir no Barcelona daquele com potencial de desequilibrar com a Amarelinha.

O primeiro encontro com a Austrália mostrou por que Ancelotti precisou mexer. O Brasil teve mais posse, mas criou pouco, perdeu meio-campo, viu os donos da casa dominarem boa parte do primeiro tempo e só conseguiu evitar a derrota no último lance, com Rayan — outro titular no jogo de hoje. Mesmo depois das substituições, a equipe não encontrou volume ofensivo suficiente para transformar o domínio territorial em

chances claras. O segundo duelo, portanto, surge menos como repetição de amistoso e mais como oportunidade de testar uma resposta para um problema exposto.

Neste cenário, o nove de ofício perde espaço. Pedro, vice-artilheiro da Série A com 16 gols, soma 14 convocações e sete partidas pelo Brasil, todas saindo do banco. Mesmo depois de uma temporada produtiva pelo Flamengo, o atacante ainda não recebeu uma oportunidade para começar com a Seleção. Endrick, outro nome natural para a posição, também está

entre as alternativas, mas Raphinha aparece à frente justamente porque oferece algo buscado pelo técnico: mobilidade para abrir espaços em vez de permanecer preso à referência da área.

Os números ajudam a explicar a escolha. Entre os candidatos à posição na primeira convocação do ciclo, Pedro marcou 25 vezes em 48 jogos em 2026; João Pedro, cortado por lesão, fez 16 em 33; Endrick, nove em 30. Raphinha soma 28 gols em 33 partidas no ano e, nos oito jogos nos quais atuou centralizado pelo Barcelona nesta temporada,

chegou a 14. Muito além de comparar médias, a conta revela como o atacante, consagrado na Espanha como ponta, passou a oferecer produção de centroavante justamente quando recebeu liberdade para jogar por dentro. No Barcelona, a experiência transformou-se em arma.

O movimento também combina com as mudanças ensaiadas por Ancelotti para a segunda partida. O treinador abriu mão da estrutura com quatro atacantes e trabalhou com três jogadores no meio-campo. A ideia é aumentar o controle do jogo e, ao mesmo tempo, criar mais

7h

Estádio: Suncorp Stadium
Super Data Fifa: Amistoso



AUSTRÁLIA

Patrick Beach; Lucas Herrington, Harry Souttar e Alessandro Circati; Jacob Italiano, Jackson Irvine, Aiden O'Neill e Aziz Behich; Nestory Irankunda, Connor Metcalfe e Triley McGree.
Técnico: Tony Popovic



BRASIL

Otávio; Vanderson, Jair, Gabriel Magalhães e Mauro Júnior; Danilo, Bruno Guimarães e Gabriel Bontempo; Rayan, Raphinha e Vinicius Junior
Técnico: Carlo Ancelotti

Transmissão: Globo e SporTV
Árbitro: Yusuke Araki (Japão)

alternativas para chegar à área. Há, também, uma questão simbólica. Raphinha assumiu a camisa 10 da Seleção após a saída de Neymar e, agora, assumirá a função de nove, uma das carências da Amarelinha nos últimos compromissos, inclusive na Copa do Mundo.

O amistoso não oferece ponto, taça ou classificação, mas algo mais importante para o momento da Seleção: uma resposta. Depois do 1 x 1 catastrófico em Townsville, Ancelotti teve três dias de trabalho, sete mudanças no time ensaiado e uma aposta clara. Raphinha vai deixar a ponta para tentar levar à Amarelinha o futebol apresentado por ele Barcelona. O Brasil procura uma vitória. O treinador procura uma ideia. E o ataque procura, outra vez, um nove incontestável.

NATIONS LEAGUE

Itália vence com bom futebol; e França bate Bélgica na reta final

RAFAEL LINS*

A Super Data Fifa entregou ao torcedor italiano motivações para sorrir. Ontem, na segunda rodada da Nations League, a Itália visitou a Turquia e não tomou conhecimento do adversário: 4 x 1 fora de casa, com direito a um futebol capaz de ampliar a esperança por dias melhores. França e Suécia também venceram em uma jornada com vários empates sem gols.

Após a decepção de não se classificar para a Copa do Mundo, ampliando o jejum de ausência para longos 16 anos, a Itália do técnico Roberto Mancini entregou resultado

de uma estratégia diferente da adotada na derrota para a Bélgica, por 2 x 0, no primeiro jogo do ciclo. Apenas três jogadores permaneceram no time titular: Donnarumma, Tonali e o atacante Pio Esposito. As mudanças surtiram efeito.

A Itália não tomou conhecimento da Turquia e ganhava por 3 x 0 ainda no primeiro tempo. Na segunda etapa, seguiu a vantagem e venceu por 4 x 1. Bastoni, Frattesi, Kayode e Pio Esposito fizeram os gols da Azzurra, enquanto Ylmaz descontou para a Turquia.

Os turcos seguem em situação complicada. Decepção na Copa do Mundo ao ser eliminada na fase

Ozan Kose/AFP



Time de Roberto Mancini dominou a Turquia, mesmo jogando fora de casa

de grupos, a equipe de Vincenzo Montella perdeu as duas primeiras partidas na Nations League e amargou a lanterna do Grupo 1 da Liga A. A Itália escalou para a vice-liderança. Em jogo válido pelo mesmo

grupo, Bélgica e França encaminhavam um empate sem gols em Bruxelas. Zidane deu oportunidade aos reservas e não contou com Mbappé, machucado. Dez minutos após entrar em campo, Olise fez

JOGOS DO DIA				
LIGA A				
15h45	Espanha	x	Croácia	
15h45	Rep. Tcheca	x	Inglaterra	
LIGA B				
15h45	Eslovênia	x	Macedônia	
15h45	Escócia	x	Suíça	
LIGA C				
13h	Finlândia	x	Belarus	
13h	Moldávia	x	Ilhas Faroe	
15h45	San Marino	x	Albânia	
15h45	Eslováquia	x	Cazaquistão	
15h45	Bulgária	x	Estônia	
15h45	Luxemburgo	x	Islândia	

jogada individual e bateu de fora da área para marcar o tento da vitória francesa aos 43 da etapa final. Os Bleus lideram a chave com 100% de aproveitamento, enquanto os Red Devils ficam na terceira posição.

Liga B

Pela Liga B, Suécia e Polônia reeditaram a final da repescagem europeia para a Copa do Mundo e os suecos saíram vencedores de novo: 3 x 1, com gols de Nygren, Ayari e Gyokeres. Pelo lado polonês, Szymanski descontou.

No mesmo grupo, a Bósnia venceu a Romênia fora de casa, por 4 x 2. Gigovic, Muharemovic, Tabakovic e Mahmic fizeram os gols da equipe visitante, enquanto Birligea e Cicaldau diminuíram.

Três jogos terminaram 0 x 0: Irlanda do Norte x Hungria e Geórgia x Ucrânia, pela Liga B; e Letônia x Chipre, pela C. Montenegro venceu a Armênia fora de casa, por 3 x 2, e segue na liderança com 100% de aproveitamento.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

MARACANÃ

Os responsáveis pela manutenção do Maracanã iniciaram, ontem, uma corrida contra o tempo para deixar o criticado gramado do estádio em condições antes das semifinais da Libertadores. A arena está retirando o antigo gramado para instalar um novo e resolver as reclamações recentes e recorrentes de jogadores.

URUGUAI

A goleada do Uruguai contra a Coreia do Sul, por 4 x 1, provocou uma dor de cabeça no Flamengo. Autor de um dos gols no jogo, o meia Arrascaeta escorregou no gramado, caiu sob o braço esquerdo, teve uma fratura no punho confirmada e vai passar por cirurgia, virando desfalque por tempo indeterminado.

ALEMANHA

A passagem de Jurgen Klopp pelo comando da Alemanha começou de forma negativa. Depois de empatar por 1 x 1 com a Holanda e perder por 1 x 0 para a Grécia, o treinador estabeleceu uma marca indesejada. Pela primeira vez, um técnico não venceu nenhum dos dois primeiros jogos oficiais no cargo e ainda sofreu uma derrota.

HOLANDA

Cody Gakpo não seguirá com a Holanda no restante da Data Fifa. O atacante do Liverpool sofreu uma lesão no tornozelo e foi liberado pela comissão técnica de Xavi Hernández para retornar ao Liverpool. A Federação Holandesa de Futebol confirmou a saída do jogador, ontem, por meio de uma publicação nas redes sociais.

SANTOS

O Santos tem grande chance de ter Neymar para o jogo contra o Flamengo, na Vila Belmiro, em 8 de outubro, pela 29ª rodada do Brasileiro. O craque já faz transição física após lesão na coxa direita. O camisa 10, entretanto, não fica à disposição contra o São Paulo, na sexta-feira, em partida da 21ª rodada da competição nacional.

GRÊMIO

O Grêmio fará um jogo-treino na próxima sexta-feira, no CT Luiz Carvalho, como preparação para a sequência da Série A do Campeonato Brasileiro. A atividade será contra o Sindicato dos Atletas Profissionais do Rio Grande do Sul e servirá para Renato Gaúcho dar sequência aos trabalhos de adaptação ao elenco.

ESPORTES

APOSTAS Veto às bets na área nobre do uniforme oficial empurra cassinos para blusas de treino, estádio e recoloca bancos no jogo

O jeitinho inglês

MARCOS PAULO LIMA

A proibição total das bets por Medida Provisória anunciada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, desafia os clubes a se reinventar no competitivo mercado pela caça a patrocinadores para o espaço nobre das camisas. A 29ª rodada da Série A, em 7 e 8 de outubro, será a primeira sem casas de apostas na metragem destinada ao parceiro máster. Dos 20 clubes da elite, 14 estampam marcas do setor responsável pela aplicação de mais de R\$ 1 bilhão por ano na principal divisão nacional, o equivalente a 7% do faturamento dos times.

Referência entre as ligas nacionais da Europa, a badalada Premier League sentiu o impacto do veto à exposição de marcas de apostas na metragem master dos uniformes. O auge foi na temporada de 2024/25: 11 dos 20 clubes do Campeonato Inglês exibiam as marcas. Com a nova regulamentação, as empresas da área financeira assumiram o protagonismo. Seis clubes fecharam contratos com elas — o dobro em relação a 2025/26. Reaquecido, o ramo assumiu a liderança.

As companhias de aviação civil voltaram ao páreo com três clubes patrocinados. A indústria tecnológica expandiu a presença em acordos recentes com o Crystal Palace e o Fulham. Apesar das mudanças regulamentares, a estabilidade comercial prevaleceu na Premier League: a maioria das equipes manteve parceiros anteriores. Foram consolidadas sete de nove renovações.

“Hoje, a negociação precisa partir de uma lógica mais estratégica. Não basta oferecer uma camisa ou uma placa; é preciso entender o que aquela propriedade pode entregar para a marca e qual problema de negócio ela ajuda a resolver. Essa mudança torna as negociações mais qualificadas e aproxima o esporte das necessidades reais dos patrocinadores”, explica Thiciana Simão, CEO e cofundadora da AdSports. A plataforma digital conecta entidades e eventos esportivos a marcas interessadas em patrocínio.

Apesar da mudança na lei inglesa, metade dos clubes da Premier League mantém parcerias envolvendo bets nesta temporada. Apenas 2 em espaços do uniforme: o Everton e o Aston Villa, com a exposição das marcas nas mangas.

Há outros “jeitinhos ingleses.” O Tottenham anunciou acordo de patrocínio com uma bet para o espaço master dos uniformes de treino do clube, além da exibição da marca nos telões e nas placas de LED à beira do gramado, ações digitais e equipamentos esportivos pré-jogo.

O Manchester United anunciou uma bet como nova patrocinadora master do uniforme de treino. O contrato é estimado em 20 milhões de libras por temporada, o equivalente a mais de 23 milhões de euros (cerca de R\$ 135 milhões), tomando-se o maior acordo de patrocínio para uniformes de treino do futebol mundial.

A marca será estampada nas camisas utilizadas pelas equipes masculina e feminina durante as atividades no centro de treinamento de Carrington. O United estava sem um patrocinador para o uniforme de treino desde o fim da parceria com a Tezos, encerrada em junho de 2025.

“Mesmo sob rigorosa fiscalização e restrições nos uniformes em alguns países, a força financeira das bets mostra presença na Inglaterra. Não deixa de ser uma demonstração que é possível manter a publicidade, mesmo que por meio de parcerias estratégicas que vão além da exposição nas camisas, consolidando cada vez mais o mercado legal”, avalia Ricardo Magri, especialista em desenvolvimento de negócios iGaming e diretor executivo da EBAC, com passagem pela Sportradar.

Na Inglaterra, é comum acordos das agremiações com plataformas de aposta voltadas para redes sociais ou propriedades dos estádios. Arsenal, Bournemouth, Brentford, Brighton, Chelsea, Ipswich Town e Newcastle United assinaram parcerias nesse formato.

“As bets inflacionaram o preço do peito da camisa no futebol brasileiro. Em determinado momento, deixou

Manchester United



De uma camisa para outra: proibidas no espaço nobre da camisa de jogo na Premier League, bets fecham com as de treino, como a do Manchester United

»Gabinete de crise

O Governo Federal planeja reunir representantes de clubes das quatro divisões do Campeonato Brasileira e da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para discutir os impactos da Medida Provisória que veta as bets. A tendência é de que a reunião seja realizada hoje, às 15h, mas há um clima de revolta entre os dirigentes e até a defesa de um boicote para esvaziar o encontro no Ministério do Esporte. O convite foi enviado ao presidente da CBF, Samir Xaud, apontando o “fortalecimento dos clubes e do futebol brasileiro” como um dos temas da pauta.

“Na Inglaterra, a restrição às apostas cria justamente o movimento contrário e reabre esse espaço para o setor financeiro. O banco não deixou de enxergar valor no esporte; ele passou a ser mais criterioso sobre onde investir e, principalmente, sobre como transformar patrocínio em produto, relacionamento e aquisição de clientes”

Wagner Leitzke

head de clubes do marketing digital da Agência End to End

de fazer sentido para muitos bancos disputar uma propriedade cujo valor cresceu muito mais rápido do que a capacidade de gerar retorno para o negócio”, diz Wagner Leitzke, head de clubes do marketing digital da Agência End to End.

“Na Inglaterra, a restrição às apostas cria justamente o

movimento contrário e reabre esse espaço para o setor financeiro. O banco não deixou de enxergar valor no esporte; ele passou a ser mais criterioso sobre onde investir e, principalmente, sobre como transformar patrocínio em produto, relacionamento e aquisição de clientes”, analisa o executivo.

Histórico

A presença de marcas nos uniformes dos clubes de futebol no Brasil sempre funcionou como um termômetro fiel da economia nacional. Desde a liberação oficial da publicidade nas camisas, em 1982, o espaço mais nobre do futebol — o patrocínio máster — passou por diferentes “eras”, dominadas sucessivamente por indústrias de refrigerantes, latifúndios, montadoras de automóveis e eletrodomésticos. Protótipo de uma liga, a Copa União de 1987 tinha 10 dos 16 clubes anunciando a Coca-Cola. As exceções foram Flamengo, Corinthians, São Paulo, Internacional, Palmeiras e Santos. O sextoeto tinha outras parcerias.

Nenhum segmento, contudo, desenhou uma trajetória de tanta dominância e posterior recuo estratégico recente quanto o financeiro. Bancos tradicionais, estatais e fintechs digitais, que outrora ditaram o ritmo das finanças dos grandes clubes, viram o espaço encolher drasticamente nos últimos anos.

O caso mais emblemático foi o do Banco Excel Econômico, que estampou simultaneamente as camisas de Corinthians, Botafogo e Vitória em 1997, financiando contratações de peso antes de ser absorvido pelo mercado internacional.

Após a crise global de 2008, o

cenário mudou. A partir de 2012, o Governo Federal utilizou a Caixa Econômica Federal como o maior motor de patrocínio do desporto nacional. A estatal chegou a patrocinar, ao mesmo tempo, mais de uma dezena de clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro, centralizando as receitas comerciais do futebol. Em janeiro de 2019, uma mudança de diretriz política determinou a saída completa da Caixa do futebol.

A ausência do gigante estatal forçou os departamentos de marketing a se reinventarem. O vácuo foi rapidamente preenchido pela ascensão das plataformas digitais e bancos de médio porte. Instituições como o Banco BMG (Corinthians e Atlético-MG), Banco Inter (São Paulo), BS2 (Flamengo) e o BRB (Flamengo) tornaram-se os novos donos dos uniformes, utilizando o futebol para converter torcedores em correntistas digitais.

Hoje, apenas duas empresas ligadas ao setor financeiro ostentam parcerias com clubes da elite nacional, casos do BRB com o Flamengo e do Banco BMG com o Corinthians, mas nenhuma delas no master. A Crefisa, de propriedade da presidente do Palmeiras, Leila Pereira, também deixou o clube em dezembro de 2024. A pergunta é se, assim como na Inglaterra, o setor financeiro voltará a ocupar espaço no master dos uniformes.

POLÍTICA ESPORTIVA

Lula sanciona lei para o futebol feminino

FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, na Base Aérea de Brasília, uma lei que estabelece o desenvolvimento do futebol feminino como prioridade da política pública esportiva nacional. O país receberá a Copa do Mundo de 24 de junho a 25 de julho. Durante a cerimônia, Lula destacou medidas voltadas à estruturação, expansão e profissionalização da modalidade e afirmou que a legislação representa mais um avanço na conquista de espaços pelas mulheres.

Segundo o presidente, a nova

legislação estabelece como diretrizes a igualdade de oportunidades, a proteção da saúde e da integridade física e psicológica das mulheres, o respeito à gravidez e à maternidade, o combate à discriminação e à violência e o incentivo à igualdade salarial.

A lei também assegura às organizações formadoras de atletas do futebol feminino os mesmos direitos e benefícios conferidos às organizações formadoras do futebol masculino. “O que essa lei vai garantir para as pessoas? A lei estabelece o desenvolvimento do futebol feminino como prioridade da política pública

Lívia Villas Boas/Staff Images Woman/CBF



A Seleção será anfitriã da Copa do Mundo Feminina em 2027

esportiva nacional para promover sua estruturação, expansão e profissionalização”, afirmou Lula.

De acordo com o Chefe do Executivo, o Ministério do Esporte deverá promover o desenvolvimento do

futebol feminino, estimulando a inclusão da modalidade nas atividades de formação esportiva e incentivando a profissionalização da categoria. A legislação também prevê o estímulo à participação de mulheres em funções

de gestão, direção e arbitragem.

O presidente destacou ainda a necessidade de combater práticas discriminatórias no esporte. Segundo ele, o Ministério do Esporte, em articulação com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), federações, clubes e demais entidades competentes, deverá elaborar protocolos para combater a discriminação, a intolerância e a violência contra mulheres nas atividades relacionadas ao futebol.

A lei determina também a elaboração de um plano de legado social, esportivo e financeiro relacionado à Copa do Mundo Feminina de 2027.

Igualdade no esporte

Durante o discurso, Lula afirmou que a sanção representa mais um espaço conquistado pelas mulheres no país. Ele ampliou a defesa para além do futebol e disse que as

mulheres devem ocupar espaços em diferentes áreas da sociedade. “Nós queremos que as mulheres conquistem espaço em todo o mercado de trabalho, em toda a atividade política, em toda a atividade profissional, em toda atividade esportiva. Não há por que a mulher ser tratada de forma inferior”, declarou.

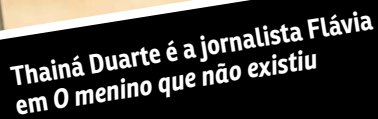
Lula parabenizou a ex-jogadora Formiga, classificou por ele como uma das principais representantes públicas do futebol feminino brasileiro. “Você realmente representa o que as mulheres precisavam ter de representação. Uma mulher negra, uma mulher pobre, que tirou do futebol o sustento seu e da sua família e conquistou a sua cidadania plena viajando o mundo e jogando pelo Brasil”, disse Lula.

A sanção chega a nove meses da Copa do Mundo Feminina de 2027, que será disputada em oito cidades do país, entre elas Brasília.

No dia **21 de abril de 2027**, a maior celebração do esporte retorna à Esplanada dos Ministérios, em Brasília. **Dos 3km ao desafio supremo dos 42km**, estaremos juntos, mais uma vez, para irmos além.

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!

Diversão & Arte



Brasília em cena

NOVO FILME DE IBERÊ CARVALHO UTILIZA A CAPITAL COMO CENÁRIO
COM PROTAGONISMO DO PEQUENO RUAN VITOR VAQUEIRINHO

Inicialmente, *O Menino que não sabia cantar* seria gravado em São Paulo, já que o roteirista Gabriel Quadros não conhecia Brasília. "Quando entrei no projeto,



Ruan Vitor Vaqueirinho protagoniza seu primeiro longa-metragem no papel de Pivete

Após mais de seis semanas de gravação, Iberê afirma que está encantado com o que a equipe realizou. "Estou realmente encantado com essa oportunidade. Ao mesmo tempo, é um filme muito difícil que não poderia ser feito por uma equipe diferente, pois possui muitos desafios, e um deles é ter como protagonista uma criança. Quando você filma com uma criança, precisa seguir uma série de regras para manter os direitos e a infância. O trabalho é de no máximo seis horas diárias. Só uma equipe tão experiente e talentosa como esta pode conseguir dar conta", explica.

Thainá já havia vindo a Brasília para a posse do Lula nas últimas eleições, e acreditada que retorna em um período importante. "Muito interessante também voltar para cá fazendo um filme como esse, tão político e beirando as eleições. Brasília é uma cidade ímpar, uma cidade onde você sente um clima só por vezes. Saber que muitas das coisas que movimentam o país inteiro são tomadas aqui. O cinema de Brasília tá crescendo cada vez mais. A gente vê agora o festival do cinema de Brasília com filmações. Que continuemos caminhando juntos", reflete a atriz.



Set de filmagem de O menino que não existiu em apartamento na 102 Sul

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 29 de setembro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expore e alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 230 mil. Financ. Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financiamento. Tr: 99985-7115

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio20hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO OU TROCO Sítio20hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO EXCELENTE FAZENDINHA Município de Goianésia-GO são 22 alqueires c/ 2 casas. Represa, tanque de peixe, córrego nos fundos, água por gravidade na porta da sede, somente 28Km de Goianésia, sentido a Pirinópolis na GO 338, somente 6Km de estrada de chão. Ótima propriedade para criação de gado e lazer. (62) 99104-1161 zap

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19399

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



QD 205 - Condomínio Espaço Linea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS



102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre. Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417



110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + condomínio R\$ 1.600,00 . Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417



202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

QE 30 Conj. A Guarará II Aluga-se sobrado 5 quartos, 1 suite. Valor R\$5.000 Tratar c/Hugo (61) 99677-2051

QE 30 Conj. A Guarará II Aluga-se sobrado 5 quartos, 1 suite. Valor R\$5.000 Tratar c/Hugo (61) 99677-2051

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE



SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

Disque-Denúncia Secretaria de Segurança Pública

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto

197

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCRN 704 Norte c/3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.193/2026

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), câmeras de vídeo USB tipo WebCam, novas e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 13/10/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo 1 - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE

Pregoeiro

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL

ABA . Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma da sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido . Sigilo total . 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

CAESB

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA

COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

CNPJ Nº 00082.024/0001-37

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Sede da Companhia, em formato virtual, no dia **21 de outubro de 2026**, às **15 horas**, com a seguinte **ORDEM DO DIA:**

1 - Eleição de novos Conselheiros da Companhia.

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS

Presidente

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

KATRINA MEL

20 ANOS seios furando blusa! Faça oral até o fim em homens!! 61 99848-3777

KATRINA MEL

20 ANOS seios furando blusa! Faça oral até o fim em homens!! 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

caesb

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA

COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

CNPJ Nº 00082.024/0001-37

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Sede da Companhia, em formato virtual, no dia **21 de outubro de 2026**, às **15 horas**, com a seguinte **ORDEM DO DIA:**

1 - Eleição de novos Conselheiros da Companhia.

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS

Presidente

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL contrata-se c/ experiência, p/ morar c/ família em chácara no DFI. Exigimos: Nada Consta e referências. Salário e benefícios a combinar 61 99863-6663

TRABALHADOR RURAL Contrata-se c/ experiência, p/ morar com a família em chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada Consta e referências. Salário e benefícios a combinar . Tr.: 61 99863-6663

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

TRABALHADOR RURAL Contrata-se c/ experiência, p/ morar com a família em chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada Consta e referências. Salário e benefícios a combinar . Tr.: 61 99863-6663

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

VACANCY DOMESTIC STAFF MEMBER THE EMBASSY

OF THE REPUBLIC of Malawi seeks an experienced and trustworthy Domestic Staff Member to manage the daily operations and upkeep of the Official Residence. Key duties: Household organization, daily cooking and occasional baking/snack preparation, laundry, and welcoming guests and official visitors. Requirements: Proven experience in a similar role, excellent organizational skills, punctuality, discretion, attention to detail, good communication skills, and a professional demeanor. Interested candidates should submit their CV, relevant testimonials, and contact details of two referees to: staffmember@domesticstaffmember.com by 09th October, 2026. Only shortlisted candidates will be contacted.

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ATENDENTE BALCÃO p/ o ramo de alimentação trabalhar de segunda a sábado no Setor de Indústria (SIA). Enviar currículo Whats: 3234-3599 SIA Pastel

FUTURA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. em licitações/pregão eletrônico Tr. 3027-3665 ou: futuravidros2017@gmail.com

FUTURA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. em licitações/pregão eletrônico Tr. 3027-3665 ou: futuravidros2017@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoextintores@gmail.com

SUBGERENTE, ATENDENTE , Cozinha e sushi e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão . Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

MOTORISTA Categoria "D" Salário R\$ 2.618,22 + Vale Alimentação e Passagem. Empresa fica no SIBS - N. Bandeirante. CV p/ : planetacargasbsb@gmail.com

TÉCNICO (A) EM INFORMÁTICA Currículo: selecao@futureautomacao.com.br

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal

Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01, ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho

CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, com sede em São Paulo-SP, CNPJ nº 90.400.888/0001-42, intimar DIOGENES PEREIRA ESTRELA, brasileiro, solteiro, prestador de serviços, CPF nº 794.036.381-68, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular datado de 17 de dezembro de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.16 na matrícula nº 7.980 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 310 da Projeção A do Conjunto A-01 da Quadra 02, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 18.412,79, posição de 03/09/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos




Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE